«QUEM SUSTENTA O TURISMO?» — POR NAIEF SÁFADY (PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 146 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

Estas são as onze candidatas ao título máximo da beleza europeia, fotografadas no belo enquadramento do Pireu, onde na próxima terça-feira será eleita a «Miss Europa 1970». A terceira a contar da esquerda é a portuguesa Ana Maria Lucas, que como as suas companheiras de certame enverga uma recente criação da alta costura grega. Assim se mostram as onze belas raparigas e se demonstra que, em matéria de moda claro, a Grécia está «a la page»...

O PAPA VISITARÁ AS FILIPINAS DE 27 A 29 DE NOVEMBRO

MANILA, 14 — (F. P.) — O Papa Paulo VI efectuará uma visita de três dias ás Filipinas, de 27 a 29 de Novembro — anunciou em Manila uma fonte oficiosa.

Será esta a primeira viagem do Papa a um país do Leste Asiático.

MENSAGEM A ASIA

CIDADE DO VATICANO, 14 — (F. P.) — Paulo VI lançará, no dia 29 de Novembro, uma mensagem à Asia — anunciou, hoje, o Vaticano. A viagem do Sumo Pontífice ás Filipinas e á Austrália durará cerca de nove dias.

Tanto nas Filipinas, como na Austrália, o Papa ficará nas residências dos representantes da Santa Sé. Esta decisão sublinha, na opinião dos observadores, o carácter essencialmente religioso da viagem. Paulo VI, que se desloca como chefe de Estado, poderia ser hóspede dos Governos

3.ª feira, 15 €

suplemento

Exclusivo

internacional

O Mundo em nova dimensão

CAMPANHA ESCOLAR CONTRA O FOGO

— PROPOSTA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Uma campanha contra o fogo («doméstico» e nas matas) ao nível das escolas primárias de todo o território nacional foi proposta — e aprovada entre as respectivas conclusões — no recente Congresso dos Bombeiros Portugueses. O autor da proposta, dr. Lúcio de Jesus Lemos, que, aliás, apresentou uma outra tese sobre a coordenação do binómio bombeiros-empresas industriais com vista a um maior rendimento do serviço dos primeiros, é comandante do corpo privativo de Voluntários da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

Justificando a necessidade da campanha contra o

(Continua na 17.ª página)

Israel ameaça executar elementos da FPLP

TEL-AVIV, 14 — (R.) — Israel teria afirmado hoje que, se acontecesse alguma coisa aos reféns que se encontram na Jordânia, seriam proferidas pela primeira vez sentenças de morte contra os membros da Frente Popular de Libertação da Palestina detidos em Israel.

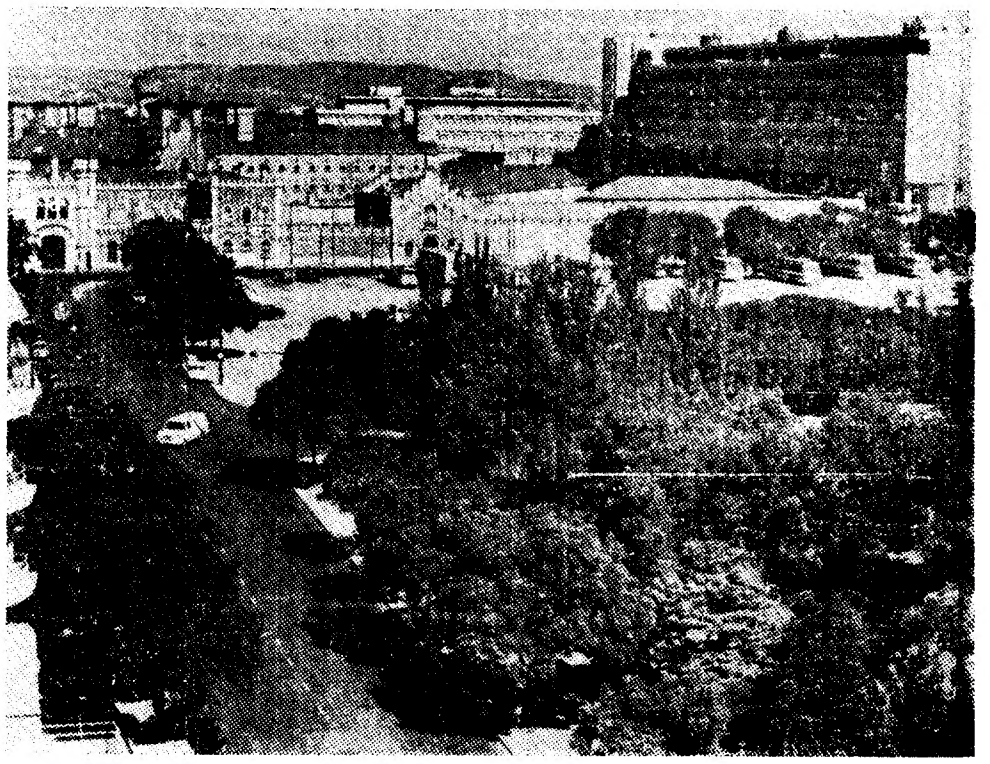
Segundo o jornal «Yediot Aharonot», o dr. Walid Kamhawi afirma que transmitiu estas afirmações aos chefes das guerrilhas em Amã. O dr. Kamhawi foi deportado para a Jordânia, no sábado passado, mas foi autorizado a regressar ao território ocupado, durante a noite.

Embora os regulamentos de emergência prevejam a pena de morte, Israel nunca executou até hoje os guerrilheiros árabes submetidos a julgamento.

No entanto, um acusador militar declarou há dias em Gaza que poderia pedir a pena de morte para os réus no julgamento de cinco membros da Frente de Libertação acusados de terem morto três soldados israelitas.

O dr. Kamhawi declarou que os chefes das guerrilhas foram também avisados de que Israel poderia tomar outras medidas contra os prisioneiros julgados e contra as suas famílias que vivem na zona ocupada. Tais medidas podiam incluir a destruição das suas residências e a confiscação de bens.

● Mais notícias nas pág. 14 e 15



No belo enquadramento do Parque Eduardo VII, este é o novo Palácio da Justiça, cuja 1.ª fase será inaugurada no próximo dia 30 do corrente pelo Chefe do Estado. Quando terminadas as suas duas últimas fases, o Palácio da Justiça ocupará todo o espaço até á Penitenciária (na gravura á esquerda). Ler notícia na pág. 17.

HOJE 28 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

O Chefe do Estado inaugurou melhoramentos no Norte do País

VILA DA FEIRA, 14 — Prosseguindo a sua visita por terras do distrito de Aveiro, o sr. Presidente da Republica deslocou-se hoje a este concelho, onde teve calorosa recepção e onde visitou diversos empreendimentos fabris, obras sociais e presidiu a algumas inaugurações de melhoramentos. O sr. almirante Américo Thomaz chegou á freguesia de Lourosa onde foi recebido pelo governador civil do distrito, pelo director-geral dos Serviços Industriais, pelo presidente do Município e vereadores, presidente da comissão concelhia da A. N. P., presidentes e componentes das juntas de freguesia do concelho, provedor da Misericórdia e outras entidades, além de muito povo.

Após a recepção, o sr. Presidente da Republica visitou as fábricas Cinca, em Fiães, Facol, em Lourosa e Inacor, em Argoncilhe.

Após estas visitas, durante as quais foi recebido e saudado pelos dirigentes daquelas unidades, cujo funcionamento observou, o sr. almirante Américo Thomaz deslocou-se á sede do concelho, onde foi vibrantemente saudado. A recepção efectuou-se no Largo do Castelo da Vila da Feira, tendo usado da palavra o presidente da Edilidade, dr. Domingos da Silva Coelho, e o chefe do distrito, dr. Francisco do Vale Guimarães. Por último, o sr. Presidente da Republica agradeceu o calor da recepção e as palavras que lhe haviam sido dirigidas, tendo ainda palavras de aplauso e estímulo para o desenvolvimento feirense, elogiando, também o portuguesismo destas terras e da sua gente.

Foi oferecido ao supremo magistrado da Nação uma miniatura do Castelo da Feira, após o que se efectuou o almoço no Castelo, oferecido pela Camara Municipal.

Cerca das 16 horas, o sr. Presidente da República visitou a Colónia de Férias do Instituto de Obras Sociais, nesta vila, onde foi recebido pelo respectivo presidente, dr. Veiga de Macedo, e observou obras em curso.

Seguidamente, deslocou-se a Riomeão, tendo aí visitado a fábrica Citial e o Centro Comum de Aprendizagem (de metalurgia). Pelas 17 e 30, estará em Paços de Brandão, onde preside à inauguração da nova sede do Sindicato Nacional dos Operários Manufacturadores de Papel do Distrito de Aveiro. Dali seguirá para Santa Maria de Lamas, visitando o Infantário do Instituto de Obras Sociais e a Casa do Povo. Inaugurará, também, a nova estrada municipal de Santa Maria de Lamas a S. João de Ver, o Pavilhão Gimno-desportivo e o abastecimento domiciliário de água. Visitará, igualmente, a fábrica Amorim & Irmãos. Pelas 20 horas, o sr. almirante Américo Thomaz visita o Bairro de Casas de Renda Económica, em Meladas, Moselos, construído pela firma Corticeira Amorim, Ld.ª, para os seus operários. Seguidamente, na Quinta de Meladas, em Moselos, a firma Amorim & Irmãos, Ld.ª, oferece um beberete em honra do sr Presidente da Rpublica.

ora diga-nos...

— É a favor ou contra a máxi-saia?

Ela passou, vestido a rojar o chão, e os transeuntes miravam-na, miravam-na, miravam-na...

— Sou pró-maxi — *afirma o jovem António Pedro Martins.*

— Gosto de a ver, sobretudo, em raparigas de pernas altas. Nas pessoas baixas fica mal.

— *Inconvenientes?*

— Nenhuns.

— Não sou nem contra nem a favor — *declara Maria Eugénia Martins.*

— Isso depende do gosto de cada pessoa. Eu gosto tanto de máxi como de mini. Mas para o Inverno prefiro máxi.

— Que horror! Não gosto nada dessas coisas. — *disse a sr.ª D. Candida (não revelou apelidos).*

— Assim como eu ando é que é bom. *(D. Candida vestia uma midi, não por ser moda mas por ser moda, mas por tiu).*

LEIRIA VÊ MAL A TELEVISÃO

LEIRIA, 14 — Localizadas numa zona baixa, a maior parte da população da cidade recebe em precárias condições os programas diários da televisão.

Interferências, sobreposição e fuga de imagens e toda uma série de anomalias impossibilitam os leirienses de assistir aos programas em condições satisfatórias, facto desagradável e que traz muita gente descontente.

Impõe-se, pois, tomar providências de molde a solucionar-se o problema, criando-se para o efeito — se fôr essa a medida indicada — um posto de recepção que possa beneficiar e melhorar as zonas mais afectadas pelo desnível dos terrenos, á semelhança do que tem sido feito noutras localidades.

TRÂNSITO VEDADO

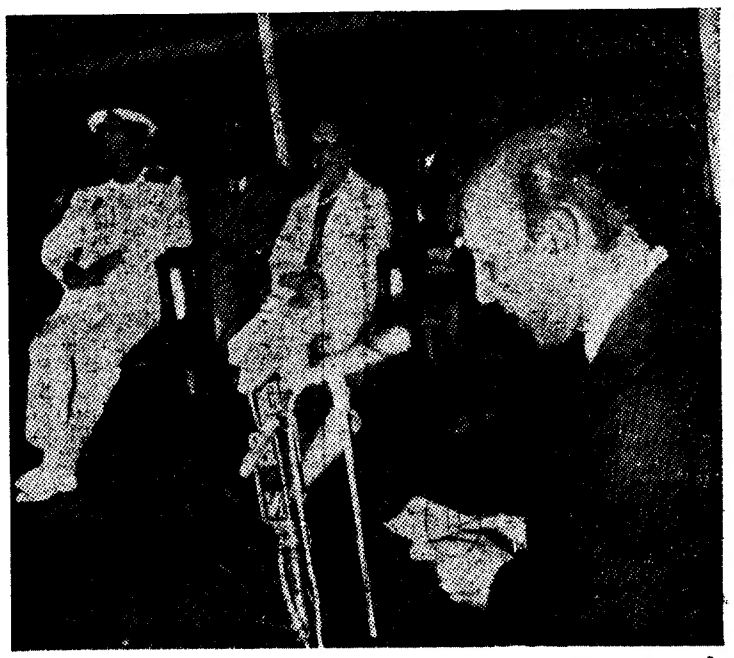
Por um período de 30 dias passou a estar vedado ao transito, a fim de se proceder ao rebaixamento do colector, o troço da Rua da Verónica compreendido entre a Travessa do Rosário e a Rua Senhora da Glória.

NASCEU NA AMBULÂNCIA SOBRE A PONTE

PORTO, 14. — De madrugada, cerca das 3 horas, foi requisitada aos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos uma ambulancia para conduzir do lugar da Aldeia Nova do Curro, em Pedroso (Gaia) ao Hospital de Santo António, a sr.ª D. Maria Julia Guerra Guedes, de 28 anos, casada com o operário sr. José Augusto Teixeira. Fora acometida pelas dores da maternidade. Já a caminho daquele hospital e, quando a ambulancia passava sobre o tabuleiro superior da ponte de D. Luís, o motorista, sr. Avelino Martins da Silva teve de parar o veiculo para socorrer a parturiente, que, ali mesmo, deu á luz um rapaz com doze quilos e oitocentos gramas de peso.

Mãe e filho estão de boa saude, no referido hospital.

DE ONTEM PARA HOJE



Como ontem noticiámos, o prof. Pinto Barbosa, governador do Banco de Portugal e antigo ministro das Finanças, foi pùblicamente homenageado na Murtosa, sua vila natal, com a presença do Chefe do Estado. Este é o momento em que o estadista agradecia, num breve discurso, o grande movimento de estima popular gerado à sua volta

COM A CARTA APREENDIDA

O chefe de escritório Fernando de Jesus Moura, residente em Lisboa, guiava com carta apreendida quando atropelou mortalmente, na Avenida Marechal Carmona, junto ao Estádio do Benfica, o jovem João Manuel das Neves Barradas, de 16 anos, empregado no comércio, natural de S. Bartolomeu de Messines. Foi entregue á Polícia Judiciária.
mato.

DUZENTOS CONTOS

Torres Vedras esteve em festa, com o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia. Participaram as 18 freguesias do concelho e as principais empresas industriais e casas agrícolas da região. As ofertas foram avaliadas em cerca de 200 contos.

O CONGRESSO E O INCÊNDIO

Havia apenas duas horas que terminara o desfile com que rematou, em Aveiro, o XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses e já as corporações locais eram chamadas a combater um incêndio num armazém da firma de armadores bacalhoeiros João Maria Vilarinho, Sucessores, na Gafanha da Nazaré. Acorreram ainda ao local duas viaturas com o respectivo pessoal dos bombeiros voluntários de Sesimbra, três dos de Setubal e duas de Faro, que ainda ali se encontravam. Prejuízos cerca de 1200 contos, apenas em parte cobertos pelo seguro. Desconhecem-se as causas do sinistro.

O TRABALHO DE MENINO É POUCO, MAS...

Iniciados há cerca de dois meses, findaram ontem os trabalhos de remodelação e arranjo da zona do Pombal, na Cova da Piedade, com os quais se visou acabar, de vez, com o deplorável estado em que, já há muito tempo, se encontrava aquele populoso bairro. Foram ajardinados os taludes que correm ao longo das habitações, asfaltados os pavimentos e empedrados os passeios. Por todo o lado se plantaram laranjeiras, projectando-se a construção, na parte sul, de um parque infantil. A Praça de Ceuta, centro do Bairro de Casas Económicas de Nossa Senhora da Piedade, foi ajardinada. Por sua vez, os candeeiros de iluminação publica foram substituidos por outros mais modernos e eficientes. Os moradores colaboraram activamente nos trabalhos, sendo muitas as crianças que se dedicaram á preparação e pintura dos resguardos das caldeiras das árvores. A conclusão dos trabalhos assistiu o dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente da comissão administrativa do concelho. A todos os intervenientes nas obras foi servida uma pequena refeição comemorativa da arrancada para a solução dos problemas que vinham afligindo aquela zona do concelho de Almada.

O TRAJO EM VISEU

O cortejo do trajo regional e o festival folclórico, integrados na Feira de S. Mateus, atraíram a Viseu milhares de forasteiros. Vinte carros alegóricos, representando outros tantos concelhos, documentavam as actividades do distrito. Ali se viam os oleiros de Molelos, os cesteiros de Vildemoinhos, os pirotécnicos de Nespereira Alta, os vindimadores de Lamego, os barqueiros dos rabelos do Douro, os camponeses de Sátão, etc. A apresentação dos ranchos folclóricos foi feita pelo dr. Pedro Homem de Mello.

O MATO EM CHAMAS

O esforço dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas evitou que um incêndio, que se declarou em terrenos escarpados no sítio denominado Terras da Costa, se propagasse á mata do Pinhal do Rei. Arderam cerca de cinco mil metros quadrados de

CURSOS DE LÍNGUAS EM PORTUGAL

NA CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES (International House) encontram-se abertas as inscrições para os cursos de Inglês, Francês e Alemão, a começarem no próximo mês de Outubro.

Além do ensino da Língua Inglesa para principiantes até ao Proficiency da Universidade de Cambridge na Central School este ano funcionam também cursos de orientação comercial em inglês e de conversação para alunos adiantados.

A Secretaria está aberta todos os dias úteis das 9 h. às 21 h., os testes efectuam-se das 10 h. às 12 h. ou das 18 h. às 20.30 h. na Rua Marquês Sá da Bandeira, 16, em Lisboa.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluida

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA FIADOR
JOVICA
LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769 | Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

QUEM SUSTENTA O TURISMO?

pelo prof. NAIEF SÁFADY

Ao rescaldo de um quase fim-de-férias vale a pena referir uma nota publicada há pouco no **Le Provençal**, o jornal independente do **Nidi**, em que o articulista, em estilo joco-sério, retrata o flagrante dos turistas rodoviários com uma mole de criaturas que desembarcam de suas máquinas nos vilarejos do litoral sul francês, amontoam-se diante das vitrinas, tiram umas fotos e — como escreve o próprio **hop, hop**, partem em seguida, em demanda de outras montras em outros vilarejos...

Ao mesmo tempo, o hebdomadário italiano **Epoca** retrata um outro ângulo da questão, numa análise percuciente, atribuindo o fracasso redondo da política turística no país aos preços elevados e insustentáveis que géneros e serviços alcançam na temporada.

As duas notas aludidas não constituem fenómeno isolado no rol geral dos depoimentos que, em linhas gerais, reflectem queixas e mais queixas, quer dos turistas, quer dos sistemas directamente vinculados aos resultados financeiros da exploração dessa importantíssima fonte de receitas.

Como se sabe, o turismo é essencialmente uma actividade financeira vinculada á circulação de pessoas. As condições específicas do desenvolvimento da sociedade industrial propiciaram meios entre eles o automóvel, que aceleraram de tal forma essa circulação ao ponto de não encontrarem uma infra-estrutura suficientemente bem organizada, capaz de enfrentar a nova situação. Isso não ocorre em algum país em particular, mas em todos os países — mormente da Europa, onde, de uma hora para outra, o público começou a ter possibilidade de acesso á propriedade do automóvel e, consequentemente, viajar de carro se alçou a uma posição de excelente alternativa para o prazer e o descanso. Na zona da Costa Brava espanhola (apenas para exemplificar) o congestionamento de tráfego no sentido Norte-Sul é algo inenarrável. As bichas estáticas projectam-se por dezenas de quilómetros, permanecendo horas e horas a aguardar a diluição do congestionamento, o que só ocorre a duras penas.

O facto principal, contudo, está em que essa imensa população flutuante de turistas rodoviários, atravancada e acotovelada na luta por um milímetro de praia mediterrânea, tem de enfrentar — depois de todos os percalços — as tarifas *máximas* de preços. Resultado: o turismo vai aprendendo a defender a sua bolsa, trazendo quase tudo de que necessita para o consumo de casa; não fica em hotel come uma vez ou outra em restaurante (a despeito dos *menus* turísticos) e só leva *souvenir* de preço acessível, comprado na tabacaria mais próxima dos Correios.

Na conjuntura da temporada de veraneio, dois interesses fundamentais e opostos se chocam em torno da política de preços: o do produtor de serviços devidamente supervisionado pelas autoridades locais, regionais ou nacionais do Turismo, a quem se permite a cobrança do valor-tecto; o do consumidor desses serviços, que reputa o tecto algo além dos seus planos. Daí o facto de os hotéis e pensões de classe turística, mesmo nos grandes centros, não conseguirem manter o viajante rodoviário por mais de dois ou três dias: normalmente, apenas um — aquele em que deve tomar banho...

Essa situação decorre de outra parte, de um facto evidente: o turista rodoviário é uma criatura totalmente avessa ao *veraneio*, isto é, detesta ficar parado num mesmo local. Consequentemente, o turismo de *fixação* temporária fica hoje por conta das caravanas que a preço fixo e contratado, se deslocam de avião ou de autocarro. Convenhamos, porém, que o numero de pessoas que faz turismo agenciado — quer de avião, quer de navio e mesmo de autocarro ou comboio — representa uma percentagem extremamente reduzida, quando comparada com aqueloutras que o fazem por automóvel. A partir dessa evidência (estão aí os recenseamentos de tráfego para o provarem), quem sustenta directamente o turismo, sem intermediários nem agenciadores, é o automobilista.

E o automobilista da classe media, que se desloca com um orçamento definido, e cuja «filosofia» reside no aforismo *ir tão longe quanto der o dinheiro para a gasolina*. Portanto, contrariamente ao turismo por fixação temporária (a velha figura do veraneio), surge hoje, mais vivo do que nunca, o turismo por *mobilidade*, com deslocamentos constantes, onde o *conhecer* assume uma nítida feição epidérmica.

Que gasta esse tipo de turista, absoluto e majoritário? Primeiro, o essencial: gasolina. Se há auto-estradas (pelo menos do gabarito do sistema *autostradale* italiano, ou das *autoroutes* e *Autobahnen*) paga portagem — e paga bem. Trinta ou quarenta por cento de sua alimentação também é consumida ás custas da estrada; no mais, são filmes, postais e selos do Correio. E é lógico: com o Mercado Comum, a E.F.T.A. e congéneres, nenhum desses turistas terá interesse de maior em «fazer compras» salvo esporádicamente: o que interessa é o dinheiro para a gasolina.

Partindo da evidência de que cada vez mais maior numero de pessoas terá acesso á viatura própria, infere-se que o turista com mobilidade se constitui num facto irreversível e de incremento progressivo. Portanto, há que estar preparado para essa nova ordem. E estar preparado significa definir a infra-estrutura capaz de absorver esse novo tipo de viajante, infra-estrutura essa que encontra a sua áxis precisamente na estrada. Para isso, nunca se pediu tanto da engenharia rodoviária, não apenas como segurança e traçado, mas especialmente como *urbanização*. É que está realizando, de maneira excepcional, a Itália: auto-estradas que, além de se constituirem em eixos viários fundamentais, oferecem ao turista todos os elementos fundamentais de um sistema de urbanização, onde as facilidades e comodidades são capazes de torná-lo autónomo. Precisamente aquilo de que mais necessita

Carreira Coruche-Portalegre

A Empresa JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s/ Ex.mos Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE ás 06 e 15 e chegada a LISBOA ás 12.40 horas; e partida de LISBOA, ás 13 e 35 e chegada a PORTALEGRE às 19 e 50 horas.

Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavila, Avis, Pavia e Mora.

NOTA do dia

RESCALDO DA SEMANA

TODA A GENTE FALA dos ciganos. Podemos dizer que isso vem como resultado da peregrinação a Fátima de três milhares de ciganos portugueses e vindos de diversos países. Mas não é só isso. É a moda, o figurino cigano lançado e usado. Na discussão entre a saia curta e a saia longa, a elegante que nunca hesita em adoptar a última sugestão, a mais imprevista, decidiu-se de pronto pela saia até aos pés, os cabelos soltos e longos como as saias, colares e lenços garridos. Para cúmulo e requinte, vimos ontem no Estoril uma jovem mãe exibindo o virtuosismo de transportar o filho escarranchado ao colo à maneira cigana.

VINHA ONTEM PUBLICADO, com dimensões bastantes para não passar sem se ver, um anúncio de jornal a pedir coutada para alugar, povoada de perdizes. Como se vê, o tempo e os costumes, ao contrário do que quase sempre se supõe, nem sempre correm e se escorrem ao mesmo ritmo.

PRIMEIRA PARTE: isto não é queixar por queixar e cremos que não será tomado à conta de exagero, mas nós somos francamente da opinião de que em Lisboa se está presentemente a comer pão de muito má qualidade. Segunda parte: houve uma reunião do ministro da Economia com os secretários de Estado interessados, mais as direcções de diversas corporações, federações, grémios, etc., para tratar, como se lê no comunicado, do próximo regime cerealífero. Considerando a qualidade dos presentes, ou representados que também incluíram o Instituto Nacional do Pão, gostaríamos de ter a esperança de que a primeira e a segunda partes aqui consideradas fossem susceptíveis de relacionação.

O MINISTRO ENCARREGADO dos assuntos da emigração visitou os locais do respectivo secretariado recentemente criado. É assunto para andar depressa. Não há muitos dias lemos, com confessável amargura, num jornal de Paris, os queixumes dos moradores nas imediações do Consulado de Portugal. É preciso acudir.

DA REFORMA ADMINISTRATIVA de vez em quando registam-se sinais de que permanece o propósito de a levar por diante. O «quando» é que não se sabe e o «como» bem compreendemos como seja mais difícil de supor. Mas é necessária e inevitável. A pedrinha agora chegada para o monumento é o «inquérito-inventário» dos servidores do Estado, continente e ilhas, dados referentes a Dezembro 68. Colheita curiosa, claro, para quem se dispõe a analisar o respectivo espectro. Quem é que se lembraria de supor que no conjunto dos ministérios há (ou havia nessa altura) o melhor de 17 364 lugares vagos? Isto quer dizer alguma coisa a respeito do que o patrão-Estado oferece ou pode oferecer. Ou podia, já que os números são de há quase dois anos.

UM HOMEM DE 72 ANOS procurado pela Polícia por uma tranquibérnia de cem contos é um quadro triste para um fim de vida. Mas aconteceu. O homem tem antecedentes no «ramo». Evidentemente que as comunidades organizadas têm de se defender dos elementos que se derem por irrecuperáveis.

A IMPONENTE DELEGAÇÃO brasileira que visitou Angola e Moçambique mostra-se fortemente convicta de ter chegado a oportunidade para o que, segundo as declarações prestadas em Luanda por um dos seus componentes, se chama «a até agora sonhada integração económica luso-brasileira». Um dos técnicos do grupo fez o inventário do que o Brasil pode dar e do que pode receber. Trata-se, como se sabe, de projectos de acordos ao nível empresarial. Mas a Europa está hoje cheia disso, de iniciativas como essas onde a palavra integração pode sugerir porventura um pouco para além das realidades. De qualquer modo, trata-se de expressões de um movimento do nosso tempo a que os espíritos lúcidos não se dispõem a fugir. Pelo contrário, vêem nele simultâneamente uma força irremovível e uma esperança de arrumação do mundo.

EM ANGOLA DISCUTE-SE (reunião magna das associações económicas) a transferência possível da capital de Luanda para Nova Lisboa, uma espécie de salto para o interior, como se fez com Brasília. A meio século de distância, é impossível não lembrar o nome de Norton de Matos.

• NO IMPÉRIO

TÍTULO — «O rendez-vous» («The Appointment»).

REALIZAÇÃO — Sidney Lumet, 1969 (E.U.A.).

ARGUMENTO — James Salter.

FOTOGRAFIA — Carlo di Palma (Metrocolor).

PRODUÇÃO — Martin Poll.

INTÉRPRETES — Omar Sharif, Anouk Aimée, Lotte Lenya, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.

Primeiramente, e em singela homenagem aos *cahieristas* portugueses, vejamos o que Luc Moullet, no seu *compte rendu* do Festival de Cannes de 1969, disse de «The Appointment». O comentário tecido por aquele crítico á película incorporava-se numa rubrica a que deu o título de «A Academia», e onde colocava, lado a lado, «If», de Lindsay Anderson, «Z», de Costa-Gavras, «Metti, una sera a cena», de Patroni Griffi, «Andrei Roublev», de Tarkovski, «Adalen 31», de Bo Widerberg, «Isadora», de Karej Reisz, «Michael Kohlkaas», de Walter Schlondorff, e o filme de Lumet. Após recolher o ramalhete, analisou cada uma das obras, dizendo do «Rendez-Vous» o seguinte: «*O único êxito académico foi o de Lumet*» (isto comparando-o a todos os outros títulos citados, que, lògicamente, considera inferiores). (...) «*O único bom filme de Sharif, porque feito contra Sharif. Há qualquer coisa de Henry James nesta cultura do mistério numa atmosfera sobrecarregada, mistério que não se dissipa senão mesmo no fim. Toda a arte e Lumet consiste, neste filme onde não se passa rigorosamente nada, em adiar o mais possível a acção, através de passeios pelos cenários, atalhos por acções secundárias, pela composição exagerada dos gestos, tudo processos que contribuem para sobrecarregar o «suspense», aqui um «suspense» para nada. Há qualquer coisa de Buñuel na figura de Sharif (pensa-se mais em «El» do que na «Belle du Jour»). É o excesso de convenções, de minúcia e o aspecto decorativo da obra (...) que criam a originalidade e a grandeza do melhor filme de Lumet*».

Para os *cahieristas* portugueses aqui fica a citação do seu livro vermelho, enquanto se aguarda um qualquer número especial dedicado á obra em questão pela versão lusitana dos *Cadernos do Cinema*. Portanto: *cahieristas*, não percam o «Rendez-Vous», obra bem mais importante do que «Michael Kohlhkaas», «If», «Z», «Andrei Ronblev» ou «Isadora» (isto no entender de Luc Moullet). Alertados os *cahieristas*, falemos agora para o leitor normal.

«O Rendez-vous» é um dos piores filmes de Lumet, homem, aliás, não completamente destituído de interesse, que iniciou a sua carreira com um filme importante («Doze Homens em Furia»), a que se seguiram outros bastante curiosos («Lágrimas da Ribalta», «O Homem na Pele da Serpente», «Missão Suicida», «O Agiota» e — ao que consta — «The Hill», «The Group» e «Bye Bye, Braverman», os três ultimos ainda inéditos entre nós) e alguns muito medíocres («Uma Certa Mulher», «Do Alto da Ponte», «Longa Jornada para a Noite», «Duas Plateias para a Morte» e este «Rendez-Vous»).

«The Appointment» parte até de um argumento curioso, que poderia ter multiplos prolongamentos e muitos deles aceitáveis. Lumet opta pelo da facilidade e estilhaça em nada o que poderia ter tido alguma consistência. Em Roma, um advogado — Federico (Omar Sharif) — apaixona-se por uma mulher estranha que um dia encontra — Carla (Anouk Aimée). Acaba por casar com ela e tudo ficaria por aqui se não surgisse a duvida de Carla se prostituir nas horas livres a troco de um chorudo maço de 100 000 liras. Federico sente a obsessão dominá-lo e entrega-se a uma desenfreada investigação que lhe permita confirmar ou não a tumultuosa suspeita. Encontra-se com uma velha proxeneta com quem combina o «Rendez-vous», esperando vir a surpreender a mulher no seu *holly*. Não desvendamos aos leitores o mistério e desde já os convidamos a fazerem as suas apostas entre si, antes de irem ao Império desempatar.

E não desvendamos o mistério porque ele é seguramente o único atractivo desta película enfadonha, mal contada e péssimamente interpretada por um Omar Sharif ridículo, que faz rebentar de riso a plateia, o balcão e o 2.º balcão de qualquer cinema que se preze.

Ora «The Appointment» poderia ser uma curiosa análise de uma obsessão; poderia também ser um importante estudo sobre essas vidas duplas de tantas raparigas e senhoras «da melhor sociedade» que procuram auxiliar o orçamento do lar, angariando *algum* por fora («estranha forma de vida» que parece progredir a olhos vistos na Alemanha, na Itália e em muitos outros países da dita sociedade da abundância — e não só...). Mas Lumet preferiu fazer disto uma historieta policial: ser ou não ser Carla, eis questão. «The Appointment» contava-se num

(Continua na 6.ª página)

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite na sua sala um dos mais apaixonantes clássicos do «Western» realizado por E. Dmytryk. Com um argumento inesquecível «O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO», que assim se intitula em português «WARLOCK», vai de novo empolgar o publico de Lisboa. Tem um elenco fantástico em que se destacam os seguintes artistas: ANTHONY QUINN, HENRY FONDA e RICHARD WIDMARK.

TEATRO ABC

PRODUÇÃO DE JOSÉ MIGUEL

AMANHÃ

AS 13 HORAS

abre a bilheteira para a **ESTREIA** da **SUPER-REVISTA**

«ALTO LÁ COM ELAS»

● Poema de **PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA** e **ROGÉRIO BRACINHA** ● Música de **JOÃO NOBRE** e **JOÃO DE VASCONCELOS** ● Encenação de **CAMILO DE OLIVEIRA** ● Montagem dirigida pelo **PROF. MANUEL LIMA** ● Figurinos de **JUAN SOUTULLO** ● Guarda-roupa dos **ATELIERS PAIVA**, dirigido por **JOSEFINA SOARES**

COM OS «ASES» DA GARGALHADA

CAMILO e IVONE

A PLÁSTICA DE

Io APOLLONI

A GRANDE ATRACÇÃO

TONY de MATOS

★ **NÓS OFERECEMOS DUAS HORAS DE RISO PARA A VIDA TODA**

● **UM NOTÁVEL E SENSACIONAL ELENCO**

E MULHERES FABULOSAS!

★ **JÁ SABE: ESTE É O ESPECTÁCULO DA SUA VIDA!**

ADULTOS

música nas férias

A melhor oportunidade, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, para comprar um Renault 8S, já equipado com um rádio Voxson.

RENAULT 8S
MONTADOS PELAS INDUSTRIAS LUSITANAS RENAULT
RENAULT CHEGOU, E... ULTRAPASSOU

VOXSON RADIO TV

EM COLABORAÇÃO COM O AGENTE DISTRITAL
MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
RUA GENERAL SINEL DE CORDES, 15-C T. 767167

BALÃO VERMELHO

BALÃO VERMELHO

GRANDES SALDOS DE INVERNO

AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 1-B — Telef. 41279

CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

(EMPRESA FARMACÊUTICA)

Somos uma empresa com sede em Lisboa, integrada em rede internacional e em fase de rápido desenvolvimento.

PROCURAMOS LICENCIADO EM FINANÇAS OU ECONOMIA

ou Contabilista, inscrito como técnico de contas, para chefiar a equipa responsável pela Contabilidade (Orçamentos, Tesouraria, Compras, Relações com Organismos Oficiais, Facturação, etc.). O posto comporta a orientação destas funções com utilização de técnicas modernas de gestão e instrumentos actualizados (mecanização contabilística, ordenador IBM).

VALORIZAMOS NO CANDIDATO

— Experiência profissional nalgum dos campos indicados
— Desejo de aperfeiçoamento profissional, que será ajudado pela empresa
— Hábito de trabalho metódico e organizado
— Capacidade de suscitar cooperação de outras pessoas
— Conhecimentos de inglês ou espanhol
— Idade até 33 anos.

ESPERAMOS COM INTERESSE A SUA CARTA

dando pormenor do seu historial escolar e profissional e indicando o nível de ordenado pretendido.

Trataremos confidencialmente. Se o desejar devolveremos a carta.

Resposta a este jornal ao n.º 580.

NO ABC

Abre amanhã a bilheteira para a estreia da revista «Alto Lá com Elas»

Amanhã, pelas 13 horas, abre a bilheteira para a estreia da revista «Alto lá com elas», produzida por José Miguel, segundo poema de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, música de João Nobre e João de Vasconcelos, encenação de Camilo de Oliveira, figurinos de Juan Soutullo e direcção de montagem do prof. Manuel Lima.

A primeira revista da temporada tem no elenco Camilo de Oliveira e Ivone Silva, a «vedeta» italiana Io Apolloni e o cançonetista Tony de Matos, Linda Silva, Orlando Fernandes e Vítor Espadinha, Maria Tavares, Nina Flores, Marília Gama, Lina Morgado (prémio «Beatriz Costa» e Maria do Céu, além de dois grandes «Ballets» e da atracção «Conjunto sem nome».

TONY DE MATOS: no ABC será (também) actor

VIDA MUSICAL

Cursos musicais da Costa do Sol

Amanhã, pelas 21 e 30, num dos salões do Pavilhão de Congressos do Estoril, realiza-se o segundo concerto de apresentação de alunos dos IX Cursos Musicais Internacionais de Férias, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol. Cabe agora a vez ao «Curso Beethoven» dirigido por Helena de Sá e Costa e Jacques Stehman. Helena da Costa é professora no Conservatório do Porto e como artista, tem desenvolvido a dupla actividade de solista executante de musica de camara.

Jacques Stehman veio este ano pela primeira vez a estes cursos. Pianista, compositor, crítico musical e conferencista, começou antes de 1940 a sua actividade de concertista, que abandonou depois da guerra para se consagrar á crítica musical e á composição. Actualmente é professor de História da Musica no Conservatório Real de Bruxelas e crítico musical no jornal «Le Soir».

QUEM VÊ CINEMA

PARIS, 14 — (A. N. I.) — Segundo informa a Unesco, a Russia é o país que mais salas de espectáculos tem, com um total de 140 mil. A seguir encontram-se o conjunto de países da Europa Ocidental com 52 mil, e os Estados Unidos e Canadá, com um total de 18 600.

TEATRO
LAURA ALVES
Tel. 864756
HOJE, às 21.45 horas
(Maiores de 17 anos)
VASCO MORGADO
apresenta a obra-prima
de ARTHUR MILLER
O PREÇO
magnificamente interpretado por: Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e, em reaparição José Gamboa
Encenação de Jacinto Ramos
Cenas de João Vieira
Tradução de Mário Casais Ribeiro
Domingos, à tarde, às 16 h.

HOJE
Descanso da Companhia
(A bilheteira hoje está aberta para a venda antecipada de bilhetes)
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
Amanhã, às 21.45 h.
8.º MÊS
DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
Produção de Igrejas Caeiro

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Veríssimo, Praça da Restauração, 12.

Não só
tracção à frente
mas também

Duplo circuito de travagem
Duplo circuito de climatização
Dupla velocidade no lava vidros
Duplo corpo (no carburador)
Dupla qualidade no mesmo tamanho

A111
Autobianchi

Motor Fiat 124 S, transversal. 34 segundos no quilómetro de arranque. 157 quilómetros/hora ao cronómetro. Tracção à frente. 4 travões de disco assistidos. 4 velocidades totalmente sincronizadas. Alavanca de mudanças no piso. Conta rotações electrónico. Bancos de deitar. Tablier em madeira natural. Distribuidor automático de cigarros. Testemunho luminoso de travão de mão puxado. Testemunho luminoso nas portas, quando abertas. Distribuidor de travagem. Farol de marcha atrás. Mala com capacidade de meio metro cúbico. Venha experimentá-lo.
50 pontos de assistência à sua disposição em todo o País.

Importado, distribuído e assistido por Automóveis CITROËN S.A.R.L.

A PARTIR DE AMANHÃ NO TEATRO CAPITÓLIO

TODAS AS NOITES ÀS **21,45** HORAS **EM 10º MÊS DE ÊXITO**

TAP - um modo de viajar

MARCA 70

MATEMÁTICAMENTE...
Porque 1 + 1 = 2. E, por serem 2 a viajar em conjunto, a TAP estudou e criou a «expressão» «TE» (tarifas especiais) = «E» (economia). Acompanhe o seu marido na viagem de negócios que ele tem de fazer. Ele, que nunca se esquece de si, apreciará a sua companhia. Uma viagem de negócios é compatível com uma viagem de prazer.

Por isso, a TAP que voa diàriamente para New York* oferece-lhe assim uma viagem que não tem preço, ou, melhor, pode ir até 50 % do preço do bilhete do seu marido. Já reparou que, neste caso, pode acompanhá-lo duas vezes aos Estados Unidos pelo preço duma só viagem? Viaje em boa companhia — na do seu marido... e na nossa!

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

* e para Boston às 4.as e Sábados

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

(Continuação da 4.ª página)

quarto de hora. O resto é paisagem para criar *suspense* e falsas pistas. O que não é bonito.

Leitor: de posse de duas opiniões, escolha a sua. É para isso que tem cabeça e e descobriu, com Descartes, que existia.

LAURO ANTÓNIO

• NO EDEN

TÍTULO — «O ás vale mais» («Ace High»).
REALIZAÇÃO — Giuseppe Colizzi, 1969 (Itália).
ARGUMENTO — Giuseppe Colizzi.
FOTOGRAFIA — Marcello Masciocchi (Technicolor).
MÚSICA — Carlo Rustichelli.
MONTAGEM — Marcello Malvestito.
INTÉRPRETES — Eli Wallach, Terence Hill, Bud Spencer, Brock Peters, Stefen Zacharias, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Paramount Films.

Mais um «western» italiano, mais uma história de vingança, mais tiroteio desenfreado e pancadaria desembestada. Colizzi é o responsável. Sem talento nem humor próprios, serve-se dos de Eli Wallach para camuflar, aqui e ali, a inépcia deste «Ás» que nada vale (para além da presença do actor americano).

L. A.

A CLÁSSICA DO IMPÉRIO

No argumento cinematográfico de William Inge para «Esplendor na relva» encontrou Elia Kazan uma oportunidade ideal para unir uma vez mais o seu talento artístico aos dramáticos conflitos humanos.

Com Natalie Wood e Warren Beatty nos protagonistas, este celebrado filme foca a vida de jovens americanos amorosos, em luta contra as suas consequências e contra as suas famílias.

O complexo papel de uma jovem preocupada com os problemas físicos e espirituais do amor, foi o mais difícil para a consagrada actriz como é Natalie Wood. A seu lado, neste discutidíssimo filme Warren Beatty.

Tais são, em poucas linhas, os créditos de «Esplendor na relva», que o Império apresenta na quarta-feira, às 18 e 30 na sua sessão de cinema clássico.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
MANTÉM O TÍTULO DO MAIS ALEGRE RECINTO DE DIVERSÃO DE LISBOA
UM ESPECTÁCULO QUE NÃO CANSA, QUE DIVERTE E DÁ ALEGRIA A TODOS OS VISITANTES
Todas as atracções em movimento constante
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
Abertura às 19 h. — ENTRADA 2 ESCUDOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS
R. DA ESCOLA POLITECNICA, 259
VENDAS - SERVIÇO - PEÇAS

PIANOLA
AUTO-RÁDIO DE TECNICA AVANCADA

Exclusivo

EM CADA 3.ª FEIRA DO Diário de Lisboa CABEM TODOS OS MERIDIANOS INTERNACIONAIS DO NOVO SUPLEMENTO Exclusivo

Exclusivo

O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO

TAUROMAQUIA

DE HOJE A QUINTA-FEIRA

Na Moita encontram-se hoje os «espadas» José Júlio e Armando Soares e os cavaleiros José Mestre Batista e Luís Miguel da Veiga, os dois em foco e no apogeu máximo, que, na próxima quinta-feira, no Campo Pequeno, se voltarão a encontrar no grande festival a favor da Sopa dos Pobres de Montemor, no qual toma também parte o cavaleiro Frederico da Cunha e os «espadas» Manuel dos Santos, «Antoñete», Amadeu dos Anjos e José Falcão.

Pegam os amadores de Montemor, com o seu cabo Capoulas.

Samuel Lupi corta orelhas

BENIDORM (Espanha), 14 — (A. N. I.) — O cavaleiro português José Samuel Lupi foi o que mais se distinguiu na corrida de ontem, em que houve apenas toiros de rojões. Ao lidar o quarto da tarde, preparou e cravou bem para matar com um só rojão. Duas orelhas e volta entre aclamações.

Lidou o ultimo da tarde a duo com Álvaro Domeq (que no terceiro tivera petição de orelha) e foram aplaudidos.

Alternaram com os irmãos Peralta — Angel (volta no primeiro) e Rafael (saída aos médios no segundo) que lidaram a duo o quinto (duas orelhas).

Chibanga triunfador

EL TIEMBLO (Espanha), 14 — (A. N. I.) — O novilheiro português Ricardo Chibanga continua a somar triunfos. Com novilhos difíceis da condessa da Atalaya, foi o triunfador da tarde, com duas boas «faenas» e estoque certeiro: orelhas e rabo no primeiro, duas orelhas no quarto, e saída em ombros.

Alternou com Julio Robles (orelha-orelha) e com Paco Robles (orelha-orelha).

Alfredo Conde cortou orelha

PALMA DE MAIORCA (Espanha), 14 — (A. N. I.) — O cavaleiro português Alfredo Conde teve boa actuação, num novilho de Bernardino Jimenez, Filhos, e cortou uma orelha. O rejoneador espanhol Pedro Caldentey deu volta.

Joaquim Bernardo (orelha-volta), Pepe Luís Segura (volta-volta) e Gregório Lalanda (duas orelhas-volta) lidaram toiro poderosos do conde de Mayalde.

O câmbio do cruzeiro para emigrantes

É de 6$1442 o cambio livre do cruzeiro (novo) a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado em Outubro.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

JÁ PODE FUNCIONAR O AEROPORTO QUE SERVE COIMBRA

COIMBRA, 14 — Terminadas as obras de construção de uma pista com 950 metros e respectivos acessos, conforme se comprometera a Câmara Municipal, está agora o campo de aviação de Cernache em condições de poder funcionar, pelo menos para aviões de certa envergadura.

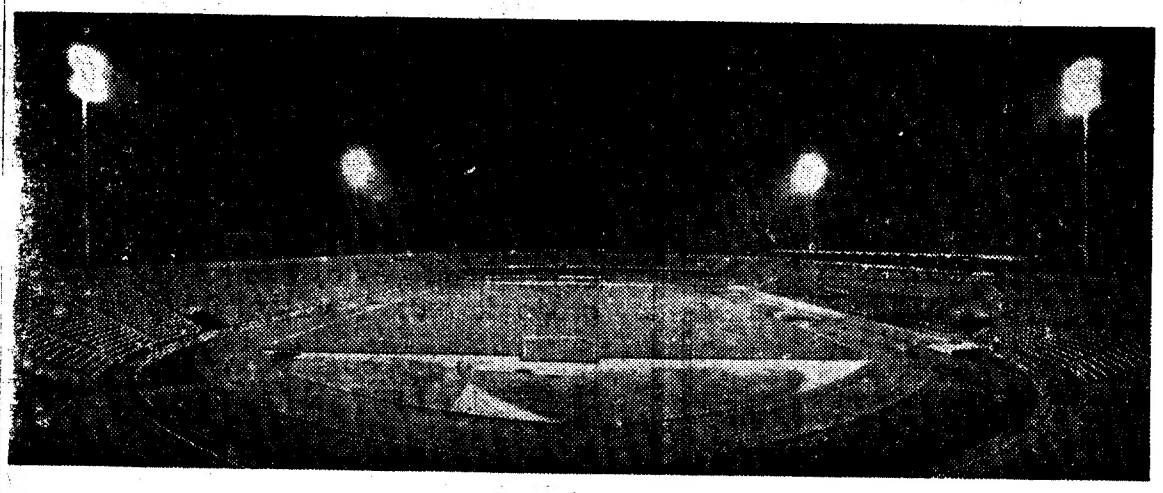
Assim, parece estar estabelecido que seja em breve inaugurado, aguardando-se, entretanto, a continuação das obras para se dotar o referido aeródromo com uma pista de 1200 metros — o suficiente para grandes aviões.

FESTA EM RAPA

CELORICO DA BEIRA, 14. — Na vizinha freguesia de Rapa houve ontem, com grande afluência de forasteiros, os tradicionais festejos de Nossa Senhora do Rosário.

O programa incluiu alvorada com banda de música e morteiros, missa solene (o sermão) e, á tarde, uma procissão que percorreu as principais ruas da localidade, para terminar noite alta com lançamento de fogo de artifício.

VITÓRIA da LUZ PHILIPS no estádio do VITÓRIA



A INSTALAÇÃO FOI REALIZADA PELAS FIRMAS:

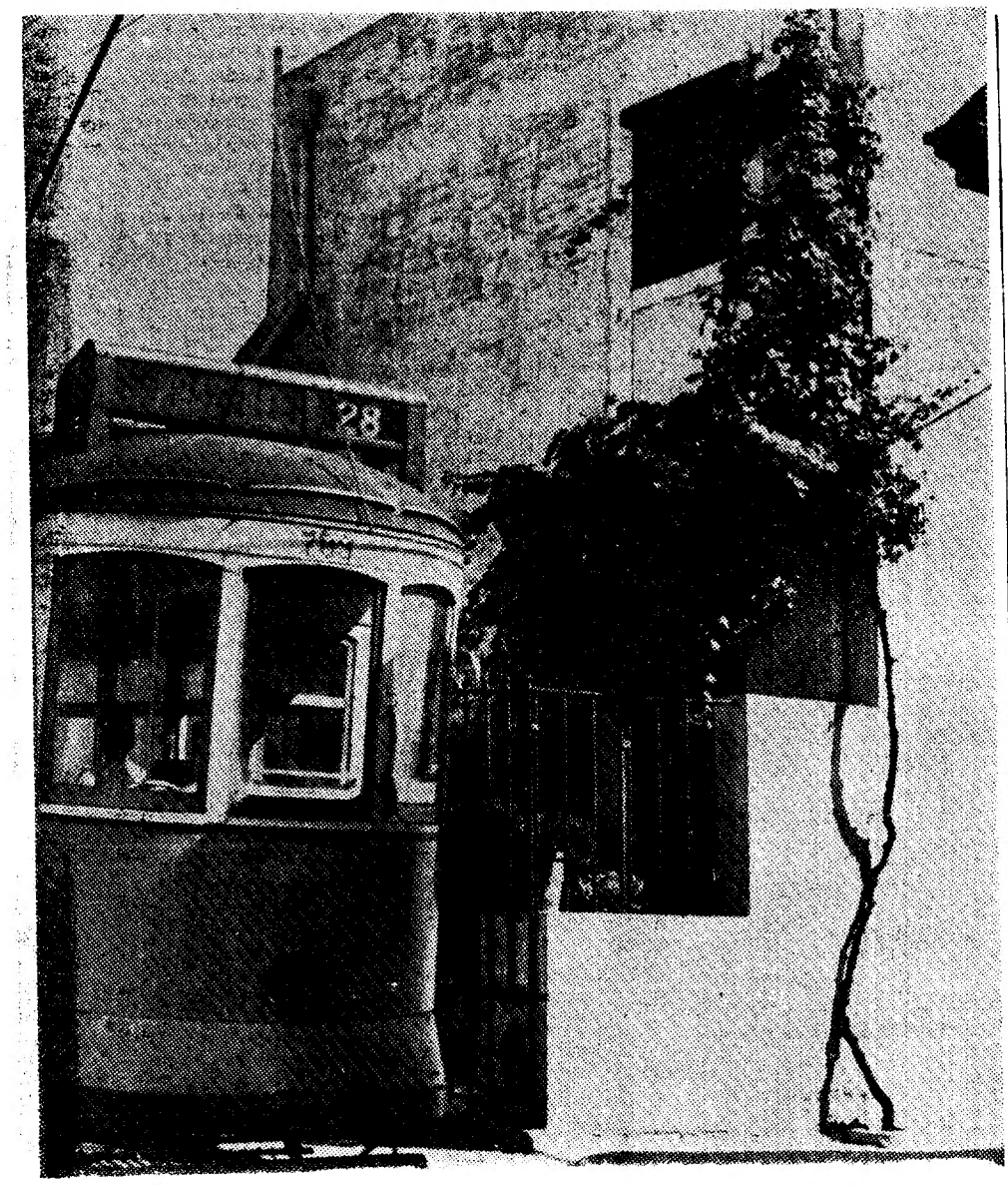
JUSTO MENESES
Coordenação do fornecimento e montagem dos postes de betão
Fornecimento e instalação dos painéis dos projectores • Montagem dos projectores • Electrificação, incluindo quadros

A. JANUÁRIO
Projecto e construção dos maciços de betão • Estacaria

O GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO DA PHILIPS EXECUTOU O PROJECTO LUMINOTÉCNICO:

- CÁLCULO DOS VALORES DE ILUMINAÇÃO
- DETERMINAÇÃO DA ALTURA E LOCALIZAÇÃO DOS POSTES E PAINÉIS
- CÁLCULO DO NÚMERO E DISTRIBUIÇÃO DOS PROJECTORES
- ORIENTAÇÃO FINAL DOS PROJECTORES

PHILIPS



Não... não se trata de fantasia do repórter-fotográfico. Não é uma montagem. Quantos dos passageiros da carreira 28 (Prazeres) já repararam que existe, na tradicionalmente considerada a mais elegante zona da cidade (o Chiado), uma casa com latada, ao bom jeito das nossas saudosas aldeias? Poucos, certamente. Dificilmente, ao passar na Rua dos Duques de Bragança, o alfacinha apressado dará pela parreira viçosa que decora, afinal, uma das muitas casas desta cosmopolita Lisboa das muitas e desvairadas gentes que também sabe (e como!) ser provinciana quando é preciso.

TRADUÇÕES DE ESCRITORES PORTUGUESES ENTRE OS LIVROS COMPRADOS PELA GULBENKIAN NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO

Traduções de escritores portugueses figuram na exposição de livros que está patente ao publico, a partir de hoje, no átr.o da biblioteca geral da Fundação Gulbenkian.

Constituída por cerca de 200 volumes seleccionados entre as aquisições feitas pela Fundação durante o primeiro semestre deste ano, a exposição abrange os domínios da História da Arte, Arqueologia, Cerâmica, Arquitectura, Artes Decorativas, Desenho, Cinema, Dança, Teatro, Filologia, Literatura e História.

No conjunto, onde avultam obras valiosas (inacessíveis á grande maioria das bolsas), as traduções de escritores portugueses constituem uma presença simpática e uma ténue esperança de que venha a ser maior, no futuro, a projecção além-fronteiras da Literatura Portuguesa. Com efeito, apenas sete volumes de traduções de escritores portugueses figuram na exposição: «Le Dauphin» (O Delfim), de José Cardoso Pires; «Bâtards du Soleil» (Bastardos do Sol), de Urbano Tavares Rodrigues; «Fuego en la Noche Oscura» (Fogo na Noite Escura), de Fernando Namora; «Mourir Peut-Être» (Instinto Supremo), de Ferreira de Castro; «Cellule 27» (Célula 27), de Joaquim Paço d'Arcos; «Letters from England» (Cartas da Inglaterra), de Eça de Queiroz; e «Teatro e Narrativa», tradução italiana de uma antologia de textos de Almeida Garrett.

E é tudo sobre ficcionistas portugueses, já que a Gulbenkian não adquire originais, de muito fácil acesso nas bibliotecas de depósito legal. No entanto, a Fundação compra as obras de ensaístas portugueses e estrangeiros que possam ter interesse para o estudo da Literatura, da Cultura e da História portuguesas. Uma pequena amostra patente na exposição diz-nos do critério seguido: «A Letra e o Leitor», de Jacinto do Prado Coelho; «Ler e Depois», de Óscar Lopes; «A Inquisição e os Cristãos Novos», de António José Saraiva; «Dispersos — Originais Portugueses», de Carolina Michaelis de Vasconcelos; «Camões», de Georges Le Gentil; «Storia Universale della Letteratura», de Giacomo Prampolini (volume que inclui as Literaturas Ibéricas).

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

Os aposentados dos conservadores, notários e funcionários de Justiça, que recebem as respectivas pensões directamente na Caixa Geral de Aposentações, em Lisboa, devem comparecer, das 18 ás 19 horas da véspera dos dias marcados para pagamentos, a fim de lhes ser feita a entrega dos novos modelos, por troca dos antigos e os recibos das diferenças de pensão.

Faculdade de Direito de Lisboa

O sr. dr. Adelino da Palma Carlos, professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director da mesma Faculdade, com público louvor «pela mais elevada competência, muito zelo e dedicação» no desempenho dessas funções.

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
COELHO Y CACIADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. de Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIARIAS
AR CONDICIONADO

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
RIA
Trav. St.ª Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

18.ª COLECÇÃO
LISBOA DIA E NOITE
Boletim do dia 14 de Setembro de 1970

SERVIÇO TELEFÓNICO AUTOMÁTICO PARA A GUARDA E COVILHÃ

Os CTT — CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL — comunicam que a partir do dia **15** do corrente **0** (zero) horas os Senhores Assinantes com acesso ao serviço interurbano automático do grupo de redes de **LISBOA (TLP)** e dos grupos de redes do **PORTO (TLP), AVEIRO, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, COIMBRA, COVILHÃ, FIGUEIRA DA FOZ, IDANHA-A-NOVA, LEIRIA, MEALHADA, PENAFIEL POMBAL, SANTARÉM, S. JOÃO DA MADEIRA, SETÚBAL, TORRES NOVAS, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA FRANCA DE XIRA, VILA NOVA DE FAMALICÃO e VISEU** passam a obter directamente os assinantes das redes automatizadas do grupo de redes da **GUARDA** para o que deverão marcar:

do grupo de redes de **LISBOA** **0051**
dos **RESTANTES** **051**

Para obterem a rede manual da **GUARDA** deverão marcar os indicativos a seguir indicados e pedir à telefonista o número pretendido:

do grupo de redes de **LISBOA**..... **00512**
dos RESTANTES..... **0512**

Informa-se ainda que a partir da mesma data são também alterados os indicativos interurbanos para obter o grupo de redes da **COVILHÃ:**

Grupo de redes de **LISBOA** ... de **005** para **0059**
RESTANTES ..... de **05** para **059**

MARIA ALBERTINA

A «Orfeu» vai lançar mais um disco do Conjunto Maria Albertina. A canção-vedeta é «O menino da mamã». Diz-se, nos bastidores da música típica, que Maria Albertina e seu marido Diogo — os dois acordeonistas do agrupamento — vão gravar um disco de prestígio, com músicas de todos os tempos. Mas quando? Nada se pode afirmar, excepto que o agrupamento vem a Lisboa, á E. N. apresentar-se em 20 minutos de «melodias ao gosto do grande público».

FEYDEAU POR SANTANA

No regresso ao Continente, previsto para Dezembro, a Companhia de Teatro Alegre (com Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha e Luísa Durão) vai interpretar uma peça de Feydeau, muito provàvelmente a exibir na sala do Capitólio.

GUSMÃO EM ANGOLA

Em Janeiro próximo, após o regresso de Paulo Renato a Lisboa, o seu lugar como orientador de cursos de Teatro em Angola vai ser ocupado por Fernando Gusmão.

Renato reaparecerá perante o publico do Continente num espectáculo musicado encabeçado por Laura Alves.

«JOÃO PAULO-70»

O Conjunto João Paulo que actualmente actua perante plateias norte-americanas, vai realizar, em Outubro, no Teatro Monumental, um recital intitulado «João Paulo-70». Nesse «show», em que participam a sul-africana Vickie e o cançonetista Sérgio Borges, o agrupamento apresentará cinco composições musicais inéditas.

* aceite o nosso CONVITE *

O ÊXITO DE UMA INICIATIVA POPULAR

Atingiu, sem dúvida, um êxito que se sobrepõe a todas as perspectivas a iniciativa que estamos a realizar com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol permitindo aos concorrentes (aos premiados, já se vê) jantar, ouvir o fado e dançar sem gastar dinheiro.

Agumas horas no ambiente acolhedor de restaurantes típicos e «boîtes», enfim algumas horas agradáveis são oferecidas a várias dezenas de concorrentes.

De facto, semanalmente, realizamos um sorteio entre todos os concorrentes (e são milhares os participantes) onde se designam os premiados. Estes, com um acompanhante (parente ou amigo) terão ao seu dispor algumas horas agradáveis num dos seguintes estabelecimentos: Adággio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopótamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Maxime, Márcia Condessa, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Fragata Real, Severa, Guitarra da Madragoa, Solar do Minho, Sanzala, Luso e Guitarra de Alfama.

MANUEL AUGUSTO

A VOZ FADISTA DE MANUEL AUGUSTO

Manuel Augusto vai ver editado o seu terceiro disco. De fados, evidentemente. Ele está convencido que o Fado é que é a «tal» canção nacional e tem-no cantado por cá, na França, na Bélgica, no Luxemburgo, na Alemanha, na Espanha, na Rodésia e na África do Sul. E também em Angola e Moçambique. Com 26 anos e dois discos gravados, Manuel Augusto continua: não tenciona parar, e vem até Lisboa para ingressar no elenco de um restaurante típico.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam António Proença e Miguel Ramos * Cons. mín. 50$00 * Beco do Espírito Santo, 1 * Telef 865209

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mn 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa * P. da Alegria, 58 * Telef 367093 * Encerra á segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Parreira e José Inácio * Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50$00

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natálio dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses * Rua de Vigário, 69 * Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega Aveiro Rodrigues, Fernanda Matos e Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons. mínim. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Tric Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mínimo 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola 24 * Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra á quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * Cons. mín. 40$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 862889 - 328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins * Cons. mín. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior * Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim de Vale * Cons. mín. 50$00 * Rua das Teipas, 14 * Telef. 327256

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho * Cons. mín. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus, 37 * Telef. 35593

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Cons. mín. 50$00 * Rua da Barroca, 133 * Telefs. 36960 e 30532 * Encerra ás Terças-feiras

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 66 98 57 * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Villela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Melodia. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. mín. 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua da Adiça, 9 * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40$00 * Rua de Rosa, 219 * Telef 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis — Encerra ao domingo * Cons. mín 35$00. Largo do Pereireiro, 7 (Alfama) * Telef. 868505

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D e T. 361949

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 72 * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra ás 3.30

BAIUCA

R. do Barroca, 86 * Telef. 84706

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef * 823098

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef 981661 Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel 872761 6-D

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef 367136 * Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis, 51-A * Telef 775695

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 264621 - 264948.

FORTE VELHO

Paço * S. João do Estoril * Telef 261337

O RECENSEAMENTO DE MOÇAMBIQUE COMEÇOU PELA POPULAÇÃO QUE HABITA EM PALHOTAS

Começou já, e prolonga-se até 30 de Novembro, o recenseamento geral da população de Moçambique que vive em construções de tipo «palhota». O recenseamento geral da população que habita em construções de carácter permanente inicia-se ás 0 horas da próxima terça-feira.

De acordo com a legislação vigente, os boletins de recenseamento serão preenchidos no domicílio pelo chefe de família ou de quem fizer as suas vezes quanto á população evoluída, e pelos agentes recenseadores quanto á população não evoluída.

A Imprensa moçambicana começou já a referir a importância do recenseamento, acentuando que as informações colhidas são de carácter absolutamente confidencial, e não podem servir a outros fins senão os estatísticos. Tais dados estão, além disso, abrangidos pelo segredo estatístico, que os torna absolutamente confidenciais.

Os campos experimentais da cultura de milhos híbridos proporcionam valiosos ensinamentos aos agricultores

COIMBRA, 13 — Prossegue a Brigada Técnica da XVIII Região Agrícola de Coimbra na sua campanha sobre milhos híbridos e, assim, promoveu mais uma visita de estudo aos campos experimentais, instalados sob a sua orientação em propriedades particulares e que, há anos, fornecem elementos valiosos para a lavoura.

Esta visita, na qual tomaram parte 35 agricultores dos concelhos de Penacova e Poiares, foi organizada em colaboração com o Grémio da Lavoura desta região. E acompanhou os visitantes, orientando-os nas explorações visitadas, o regente agrícola sr. Jorge Barata.

Os agricultores tiveram oportunidade de visitar uma exploração privada de milhos — grão e forragem — nas condições indicadas com direito a subsídio, e, em seguida, um campo experimental em Serpins, no concelho de Cantanhede, onde observaram o comportamento de três variedades dos ciclos curtos, médios e longos com diferente densidade de sementeira e sujeitos aos mesmos amanhos e adubações.

Visitaram, também, explorações pecuárias de grande interesse e utilidade prática, pelos ensinamentos que oferece á experiência, designadamente para os agricultores do concelho de Poiares, onde foi criada, recentemente, uma cooperativa agro-pecuária, esperando-se para breve o começo da sua actividade.

IADE
INSTITUTO DE ARTE E DECORAÇÃO
representante da INSEA — International Society for Education Through Art — órgão consultivo da UNESCO
Estão ainda abertas as inscrições para o curso da
ESCOLA INTERNACIONAL DE DECORADORES
Curso de 3 anos que prepara para o diploma de DECORADOR, reconhecido internacionalmente e aprovado pelo Ministério da Educação Nacional.
UMA NOVA PROFISSÃO. UM CAMINHO ABERTO À JUVENTUDE PORTUGUESA DE TODAS AS IDADES
e ainda para os cursos livres de
CERÂMICA E DE FOTOGRAFIA
bem como para as disciplinas suplementares, abertas a todos, de
INTRODUÇÃO AO CINEMA, AO TEATRO E À ARTE LITERÁRIA
Avisam-se os interessados de que as inscrições fecham brevemente, mas se antes for atingido o número máximo de alunos, será estritamente observada a ordem de inscrição.
MATRÍCULAS, FOLHETOS E INFORMAÇÕES
RUA DO ALECRIM, 70 — LISBOA — Tels. 36 74 30-36 74 39

A MODA OUTONO-INVERNO—4

Explorando a própria natureza humana que conduz o indivíduo a uma adesão espontanea ás formas de vida colectiva, a moda «transforma» o que se passa na rua. Cardin diz: «Não estamos aqui para copiar a rua mas para inventá-la...» A moda modifica a silhueta dos indivíduos de ano para ano, num rodopio a que é necessário adaptarem-se a todo o custo. Funcionando como uma referência social («a senhora de tal veste com o «chic» da casa X... já que esta nos é inacessível vamos copiar-lhe o modelo»), a moda «é hoje o canal de uma «persusão clandestina» que define o próprio tipo de alienação na sociedade industrial avançada. Uma alienação tão completa que o próprio indivíduo consente em ser objecto, em ser indivíduo privado da sua liberdade de julgamento e escolha».

SÓ DEPOIS DOS 30 ANOS É QUE A MULHER SABE VESTIR-SE?

Efectivamente, embora o panorama não atinja entre nós aspectos tão marcados, até que ponto é a moda correspondência a uma necessidade de consumo ou obedece a um esquema convencional de definição de prestígio social? Até que ponto a aderência do indivíduo á moda é livre, consciente, impulso de uma carência natural aliada a uma opção de gosto pessoal ou motivação pressionada pelo mimetismo do comportamento social?

Foi este aspecto que procurámos analisar ao inquirir junto do público a sua reacção face á actual linha Outono-Inverno:

Teresa Agostinho, de 17 anos, ajudante de cabeleireira disse-nos:

— Se todas as pessoas usarem a maxi sou também obrigada a usar. Não ficava bem eu não acompanhar a moda até porque como empregada de cabeleireiro tenho de manter uma certa aparência e seguir as tendências gerais quanto á linha de vestuário e sobretudo de penteados. Recebo por semana 240$00 mas só fico com 40$00. O resto é para os meus pais. Adquiro pouca roupa porque a minha madrinha e os meus tios encarregam-se quase de me vestir, mas quando compro qualquer artigo, como o dinheiro é pouco, procuro os armazéns de revenda. Nesta linha de Outono, prefiro a midi, porque sou um pouco baixa e forte e também porque a maxi não é muito prática para quem trabalha.

Quanto a tons, gosto, muito da linha de Verão que findou porque eram tons vivos, alegres.

Um casaco da colecção de Pierre Cardin

Os tons agradam-me

Fernanda, de 18 anos, «só Fernanda», estudante e empregada de serviços, manifestou também a sua plena e fácil adesão a toda a moda qualquer que seja a forma que reveste:

— Gosto de tudo o que se usa, mesmo que se verifiquem saltos bruscos como foi o caso deste ano em que se passou da midi para a maxi. Sim, torno a afirmar que gosto de tudo o que se usa, não sei explicar-lhe porquê. Acho que é porque não quero dar nas vistas andando de modo diferente das outras pessoas. Ganho 2400$00 por mês e despendo bastante em vestuário e em alguns armazéns de pronto-a-vestir. A maxi é para mim o máximo, tal como a mini foi na sua época. Os tons agradam-me quase tanto como as cores garridas. Tenho esperança que no Verão que vem, se voltem a usar tons alegres se não as coisas que comprei este ano, ficam quase sem efeito.

Inês Silva, de 20 anos, ex-empregada de «boutique», dá a sua opinião:

— Sou baixita como vê, mas mesmo assim e aproveitando os tons escuros que se usam, vou aderir á maxi. com tacão alto, golas de bandas longas e colares compridos fico «artificialmente» mais alta. As calças também não são bem para moças do meu tipo (é pena que a moda seja criada quase só para as altas e magras) mas como se usam, procurarei comprá-las negras ou castanho escuro e com botas disfarça...

Um célebre costureiro francês disse que «a mulher, só sabe vestir-se depois dos 30 anos». Na verdade, no nosso breve inquérito, as mulheres desta idade mostraram-se muito menos susceptíveis de «alienação» á moda, muito mais reflectidas do que as jovens. Talvez também porque os encargos familiares são muito maiores...

A moda modifica a silhueta

A maxi atrapalha os movimentos

Maria Helena Ferreira, 34 anos, empregada de cabeleireiro, casada e com uma filha, respondeu-nos:

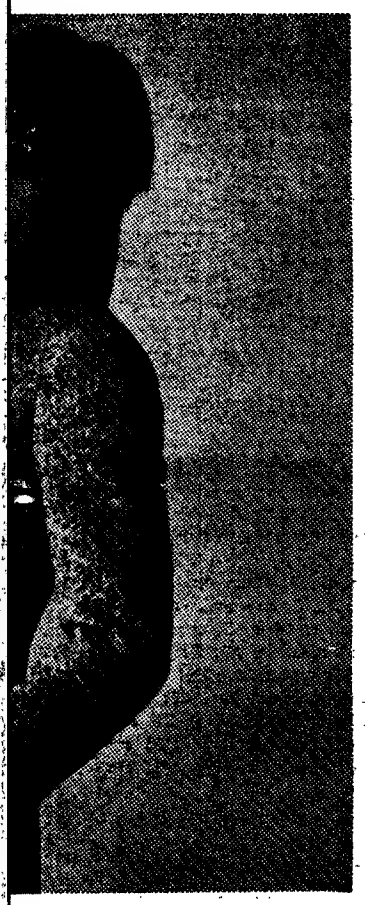
— Não sou a pessoa adequada para este tipo de inquérito porque entra o ano e sai o ano e eu pouco ou nada gasto em vestuário para mim. Recebo por volta de 700$00 a 800$00 por semana mas tenho as despesas da casa e uma filha de 17 anos a fazer o enxoval... Não concordo com a maxi. Não é prática para a mulher que trabalha e acho que atrapalha os movimentos. Também não gosto da mini nem da midi. O meio termo é o ideal: saias tapando o meio do joelho. Prefiro usar o saia casaco clássico e de um modo geral visto aquilo que gosto e aquilo que me fica bem.

Este ano já comecei a fazer um mealheiro para comprar um casaco de cabedal. Eu preferia um de antílope, mas com o andamento do pé de meia nem na Primavera o podia adquirir...

Maria Emília Brito Rosa 37 anos, casada, empregada de caixa, falou-nos também das suas preferências:

— Calça e tunica é o que prefiro. Não admiro a maxi embora a admita nas outras principalmente nas mulheres que frequentam festas e cerimónias. Para o dia a dia, ela não é prática e chega a tornar-se perigosa nos transportes publicos por causa do problema das portas que se fecham de repente e lá fica a nossa saia apanhada e lá vamos nós de roldão com o carro! Não não gosto da maxi. Aprecio antes a saia quase no comprimento da midi. Também não vou usar mesmo midi porque escolho a altura de saia que melhor se adapta ao meu tipo. No vestuário escolho sempre, ou pro-

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO



dinheta de ano para ano

curo escolher, o que me favorece mais. Os tons deste Outono agradam-me muito. Aliás sempre os usei nesta estação.

Ganho 600$00 por semana, o que não me permite voos altos e despendo por ano em vestuário por volta de 2 000$00 a 3 000$00.

O que conta é o gosto pessoal

Quisemos também saber o que pensavam os homens da moda: José Ribeiro, de 24 anos, empregado da Robbialac, foi breve e claro:

— *Não gosto da maxi nem da midi. Evidentemente que não vou dizer á minha moça «não uses». Ela fará o que entender, mas prefiro a saia muito ligeiramente acima do joelho. Concordo com a tunica-calça ou com o casaco-calça. É prático, quente e agradável. Considero que só uma mulher sem personalidade vai atrás da moda sem verificar o que lhe fica bem ou mal. Viu-se com a mini: as pessoas aderiram a ela sem se preocuparem em observar se com o seu tipo lhes ia bem. Para mim na moda o que conta é o gosto pessoal.*

Carlos do Nascimento, 60 anos, ex-estivador, declarou-nos:

— *Não quero saber de modas nem percebo nada disso. A minha mulher segue uma moda unica. Veste o que tem e o que tem dura anos. A publicidade que é toda orientada com fins lucrativos é que faz as pessoas comprarem até o que não precisam. Se me falassem da moda de beneficios sociais é que eu ia já atrás de vocês. Assim não me macem com essas coisas sem interesse que nunca deram pão a ninguém. Ás vezes até tiram porque há para aí muita mocinha e mulher que só para comprarem o que se usa, até roubam ao comer... Não está bem!...*

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

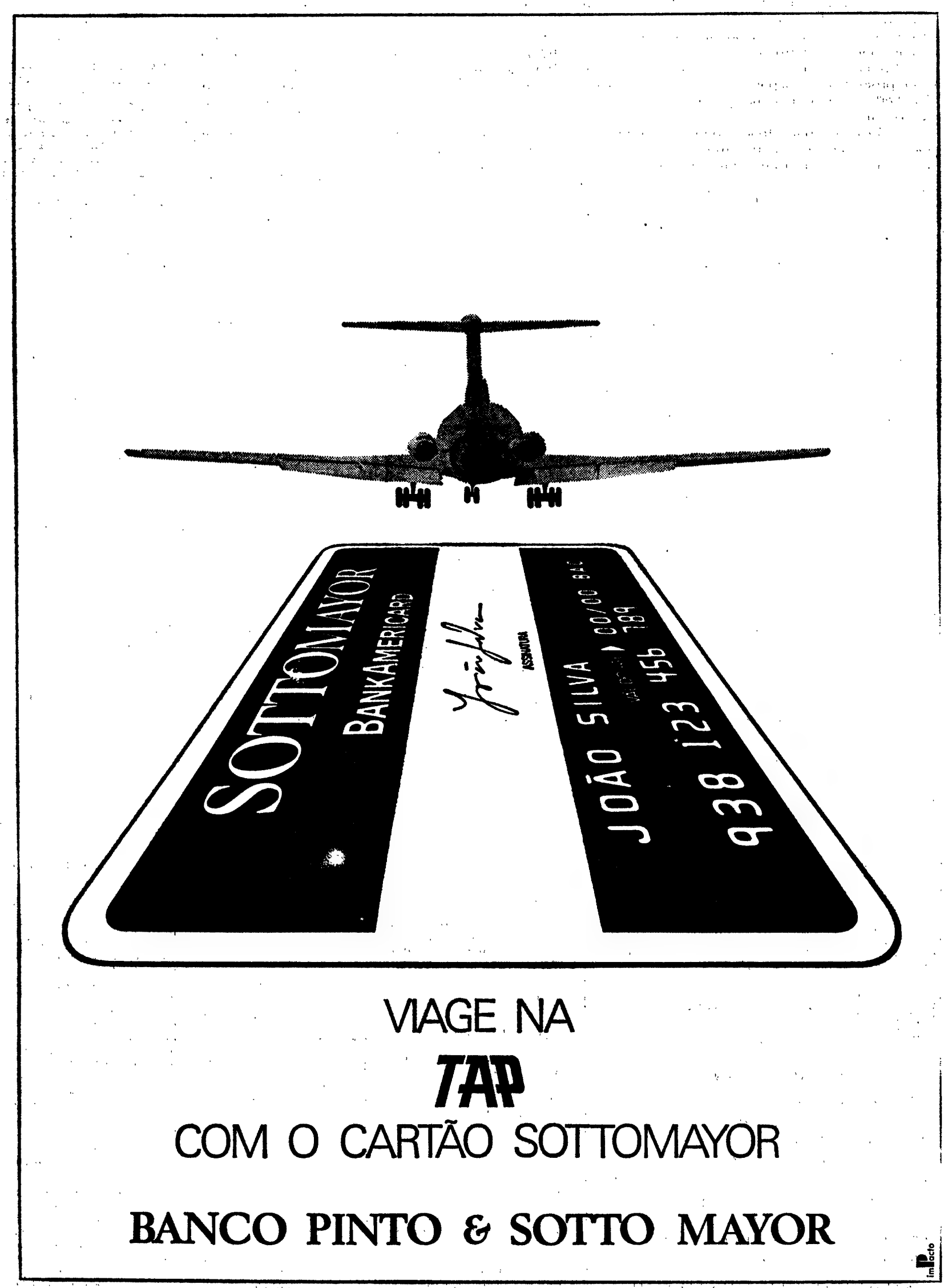
QUE SE PASSA COM O LEITE FORNECIDO EM COIMBRA?

COIMBRA, 13 — Muitas donas de casa queixam-se amargamente de que, todos os dias, se lhes estraga o leite. Por sua vez, as leiteiras dizem que não têm culpa disso — e é verdade —, pois recebem o leite devidamente embalado em sacos de plástico e, por isso, não podem ser responsáveis pelo que acontece.

São muitas as opiniões sobre os motivos que levam o leite a estragar-se. Uns dizem que a responsabilidade cabe ao comprador que o recebe do vendedor e o mete no frigorífico e só mais tarde o vai ferver, quando o devia fazer imediatamente e depois guardá-lo no frigorífico; outros dizem — neste caso as leiteiras — que o leite vem de véspera, é metido nas câmaras frigoríficas e que é nessa mudança que se estraga; outros ainda, por exemplo as donas de casa, alegam que a marca do dia nos sacos não é nítida, como manda o regulamento, e entendem que o leite se estraga por ser atrazado.

Seja como fôr — e não é a nós que nos compete averiguar o que se passa, há qualquer coisa que não joga certo e impõe-se um rigoroso inquérito no sentido de se averiguar a quem compete a responsabilidade do leite se estragar.

Se como dizem as donas de casa, o leite vendido é atrazado, ou, como afirmam as vendedeiras, a culpa está nas câmaras frigoríficas, as empresas vendedoras devem tomar providências para evitarem o que acontece; se, por outro lado, o leite deve ser fervido imediatamente após a sua aquisição, compete, também, ás empresas vendedodar os esclarecimento necessários para que o público trate o leite como é devido. Assim é que não pode continuar, pois o leite vendido em recipientes está a criar desconfianças!



VIAGE NA
TAP
COM O CARTÃO SOTTOMAYOR

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

impacto

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

O jamaicano Jimmy Cliff

«CURTO-CIRCUITO»

JIMMY CLIFF
(DA JAMAICA)
«EXPLICA» O SEU ESTILO

Depois de um breve passeio ao Algarve, «CURTO-CIRCUITO» voltou, no passado sábado, ao Teatro Monumental, procurando enquadrar-se no seu ambiente e no seu esquema.

Assim, o Coro da Juventude Musical Portuguesa (sob a direcção de Francisco d'Orey) interpretará alguns dos números que levou ao recente encontro dos grupos corais realizado em Viena de Áustria.

Além disso, os vencedores do Concurso Internacional Beethoven (de piano), promovido no Estoril, actuaram também no Monumental.

Para além do concurso «Sim ou Não» (conduzido por Artur Agostinho) e da colaboração do conjunto de Pedro Osório, este número de «Curto-Circuito» oferece ainda a participação de Jimmy Cliff.

QUEM É CLIFF?

Há já algum tempo, Jimmy Cliff voou de Londres o Nova Iorque, entreu num estúdio e, ao fim de três horas de gravação, voltou a atravessar o Atlântico no caminho para Inglaterra.

Qual teria sido a razão para este salto? Jimmy gravou «Wonderful Word, Beautiful People» na sua terra natal (a Jamaica) e não ficou completamente satisfeito com o som da orquestra. Havia gravado em 12 pistas e a única forma de obter uma boa mistura seria ir a Nova Iorque.

Em Outubro de 1968, Jimmy (que gravara e actuara durante três anos em Inglaterra) foi concorrer ao Festival Internacional da Canção (no Brasil) obtendo êxito na interpretação «WATERFALL». Para aproveitar o mercado americano fixou-se na Argentina e, a partir daí, actuou em diversos países: Chile, Porto Rico, Venezuela, Uruguai, Peru e México.

Após um ano de ausência, Jimmy voltou para Inglaterra. O sucesso, no entanto, continuava a protegê-lo, e no Festival de Música das Caraíbas a canção «Wonderful World Beautiful People» foi um êxito.

Jimmy Cliff tem um gosto musical apurado e aprecia Ray Charles e a dupla Simon & Garfunkel. Mas, criou um estilo próprio: logo, podemos vê-lo, através da gravação de «Curto-Circuito».

UM BRINQUEDO DE 15 MIL CONTOS EM «ESTÚDIO SEM MARCAÇÃO»

Durante 30 minutos (a partir das 19 horas, em «Estúdio sem marcação») uma miscelânea de assuntos pode prender a atenção dos telespectadores.

Com efeito, em várias rubricas desse programa foca-se o modo como trabalham os metereologistas (os «manda-chuvas»...), problemas de segurança rodoviária e a melhor maneira de combater o fogo nas florestas.

Ainda em «Estúdio sem marcação» actuam a Filarmónica Fraude e o «1111» (com algumas novidades) e haverá um pequeno documentário sobre um eclipse solar. Por último, o sr. Michael Pearson (filho de um «lord» britânico) «mostra» como a vida lhe é difícil, o que se comprovará através da «exibição» do seu iatezinho «Hedonist» que custou a módica e acessível quantia de 15 mil contos.

AMANHÃ — **I Programa** — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série «Casamento de Conveniência»; 13 e 45: Telejornal; 14: Um realizador: René Clemente; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 30: Fecho. Às 19: Reabertura e série juvenil — «Em Família»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: O homem na Lua»; 20 e 5: Conheça o Portugal Desconhecido; 20 e 25: Homens e aviões; 21: Recital de piano por Sérgio Varella Cid; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Noite de cinema — «O melhor é casar»; 23 e 40: Marcha do Mundo; 23 e 50: Meditação e fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: «Dick Powell Show», com Polly Bogen, John Larking, Glória Vanderbil; 22 e 50: Carta de Espanha; 23 e 5: Convergência; e 23 e 35: Fecho.

O «GEORGE BAKER SELECTION» recebe o «Disco de Ouro» porque o seu mais recente «single» (que incluía a composição «Little Green Bag») ultrapassou um milhão de exemplares editados e vendidos. Quem «fornece» o quinteto de cópias em ouro é Hans Kellerman, director da editora inicial «Negram». Em Portugal a edição é da «Orfeu». Entretanto, é aguardado com expectativa o próximo disco do conjunto, cujo título genérico é «MIDNIGHT». Na gravura, da esquerda para a direita: Jacques Greuter, Jan Visser, Hans Kellerman, George Thé, George Baker e John Hop.

OUÇA NEMÉSIO

No 2.º canal, pelas 22 e 25 o poeta romancista e professor de literatura Vitorino Nemésio fala aos telespectadores na rubrica «Se bem me lembro».

O prof. Vitorino Nemésio nasceu na ilha Terceira (Açores) em 19 de Dezembro de 1901. Frequentou os cursos de Direito e Letras (em Coimbra), licenciou-se em Filologia Românica (em Lisboa) e, quatro anos mais tarde (1935) estava doutorado. Curiosidade: a sua primeira obra — um livro de versos intitulado «Canto matinal» — foi publicado quando Vitorino Nemésio contava apenas 15 anos.

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Ginástica de Pauso, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 5: Novos ritmos; 18 e 20: Falcão, programa juvenil, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 9.º Episódio do folhetim «A Pedra de David»; 21 e 5: Conjuntos ligeiros; 21 e 40: Vamos ouvir — Maria da Glória; 22: A Ciência ao serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: A Orquestra ligeira da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir?; 17 e 20: A pianista Rena Kyriakou; 17 e 30: O compositor interpretando a sua obra — O Beijo da Fada — Bailado de Stravinsky, pela Orquestra Sinfónica Colúmbia, dirigida pelo autor; 18 e 18: Duas valsas de Chopin; 18 e 30: Crítica de teatro, por Alice Ogando; 18 e 40: Música de tecla; 19: Semanário musical; 19 e 45: Canções de Tchaikowsky, pelo soprano Galina Vishnewskaya; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Youri Boukoff; 20 e 30: Musica sacra; 21: Concerto pelo Quarteto de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional; 21 e 18: Uma transcrição de Liszt, para piano; 21 e 30: Música sinfónica; 22 e 58: Fecho.

3.º Período Cultural — MF 2 (94,3 mgc/s) — Às 23: Canções pelo tenor Jérôme Piersault; 23 e 15: Programa pela Orquestra de Câmara da Radiodifusão Holandesa dir de Roelof Krol — em gravações cedidas pela N. O. S.; 23 e 36: Quarteto n.º 10, op. 118 (Shostakovitch). Quarteto Beethoven; 00: Fecho.

Emissão Estereofónica — MF 2 (94,3 Mgc/s) — Às 21: Resumo do programa; 22: 1.º acto da ópera «D Carlos» de Verdi; 22 e 29: Sonata op. 57 em fá menor «Appassionata» (Beethoven); 23: Fecho

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Conversando; 19 e 30: The Kinks; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C D C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um solista; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 19 e 45: Língua Portuguesa, pelo professor Vasco Botelho do Amaral; 20 e 10: Dimensão turística; 20 e 24: As canções de...; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03. Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05. Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de..; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: O Arauto da verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

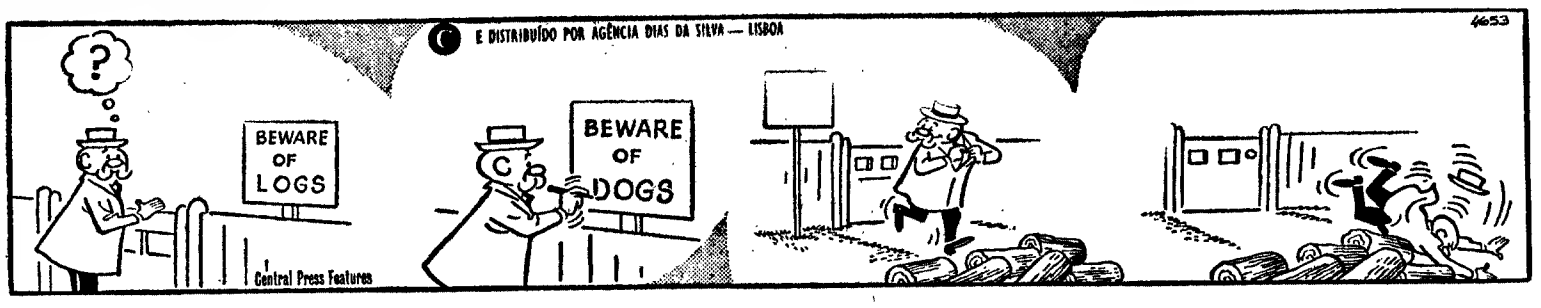
RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Count Basie nos anos, 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22. Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média 188 m **Rádio Peninsular** — Das 7 ás — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — 8 e das 11 ás ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Setembro de 1940 publicava:

«LONDRES, 14 — Pelas informações oficiais, fornecidas até ás 11 horas, sabe-se que a aviação alemã lançou, a noite passada, bombas apenas em vinte distritos da região londrina e muito poucas na parte central da cidade.

Policlínica do Rossio

Praça D. João da Câmara, 19, 2.º-Esq.

Dr. Almada e Melo — Crianças
Dr. Anacleto Miranda — Olhos
Dr Arnaldo Rodo — Ossos e artic
Dr. Cordeiro Lobato — Gar. — Nariz — Ouv.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom. — Fig. Ano-rectais
Dr. Fontoura Madureira — Rins — V urinárias
Dr. Freire da Cruz — Diabetes — Obesos — Bócios
Dr. Freitas de Sousa — Reumatismo
Dr. Leite da Silva — Senhoras — Partos
Dr. Luís Abecassis — Coração — Electrocard.
Dr. Macedo Costa — Nervosas e Mentais
Dr. Marques da Gama — Medicina interna
Dr. Mira Mendes—Doenças pulmonares
Dr. Nelson Viegas — Pele e Sífilis
Dr. Mesquita Guimarães — Radiografias
Dr Reis Vale—Análises clínicas

Informações e marcações pelo telefone 320660

Palavras cruzadas

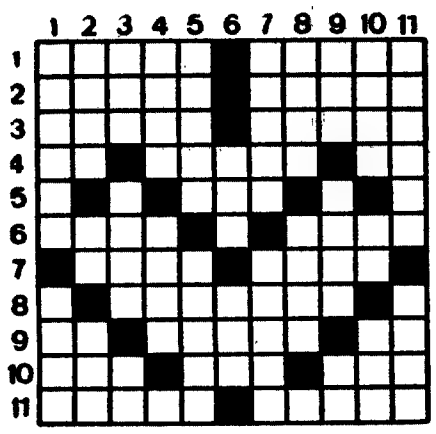
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5656

HORIZONTAIS: 1 — Consistir. Greiha (Inv.º), 2 — Exportação. Estacionar. 3 — Remais para trás. Fio metálico. 4 — O mesmo que uma (ant. e pop.) Operara. Prata (s q.) 5 — Artigo definido. Gosta muito de 6 — Escuro. Homem de baixa estatura. 7 — Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. Cinchos. 8 — Levianas. 9 — Cento e cinco em romano. Irmão de Moisés. Benito (s. q.). 10 — Tomba. Dávida. Bondoso. 11 — Bebedeira. Jesuíta português que foi providencial no Japão no século XVII.

VERTICAIS: 1 — Desculpa. Mil duzento e cinco em romano. 2 — Vá para fora. Basta. Caminha. 3 — Irmã dia mãe. Avalia. Prefixo de negação. 4 — Transfere para outro dia. Língua vernácula indiana. 5 — Rompe. Charrua. 6 — Íntimo. Cincho. 7 — Afia. Enfeita-se como dama 8 — Habitação ou bairro pobre da Índia portuguesa. Jarro (planta). 9 — Estava. Aniversário. Barro. (s. q.); 10 — A folhagem das plantas. Antigo definido. Quadrúpede ruminante. 11 — Divulgação. Assunto.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5655

HORIZONTAIS: 1 — Pardo. Trave. 2 — Atue. A. Aval. 3 — Rim. Coa. Ira. 4 — Araçá. CESAR. 5 — Marés. Olaia. 6 — O. 7 — Pelam. Fitam. 8 — Arari. Asoto. 9 — Mac. Aoz, QUE. 10 — Idas. É. Cun. 11 — Rasco. Óleos.

VERTICAIS: 1 — Poram. Pamir. 2 — Atira. Brada. 3 — Rumor. Laças 4 — DE. CESAR. Sc. 5 — Cãs. Mia. 6 — Ao. Ea. 7 — Aço. Faz. 8 — Rã. Elais. Cl. 9 — Aviso. Toque. 10 — Varai. Atuso. 11 — Blara. Moeis.

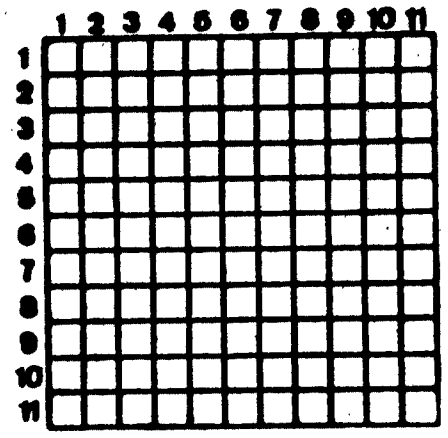
Provérbio: A CÉSAR, O QUE É DE CÉSAR.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9499

HORIZONTAIS: 1 — Pôr a embarcação em rumo. Usa. 2 — Espantadiço (Bras). Nome que os negros feiticistas davam a S. Jerónimo. (Bras.). 3 — Mil quinhentos e um em romano. Ovário dos peixes. Pátria. 4 — Suspiro. Termino. Neon (s. q.) 5 — Estilhaço. Acomete 6 — Extremidades dos braços. Dobra. 7 — Caminhar. Nesse lugar. 8 — Oferecer. Tomba. Pega. 9 — Prefixo de negação. Agrada. Sufixo que designa estado. 10 — Cidade de Portugal Achata. 11 — Perfume. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Linha secundária do caminho de ferro. Torna ditoso. 2 — Tramavam. Rio da China. 3 — Muito. Ir para fora. Pedra de moinho. 4 — Em partes iguais. Ave de rapina. Figura que simboliza o povo americano. 5 — Buracos. Enrubesce. 6 — Czar da Rússia Cognominado «O terrível». Botequim. 7 — Formar as abas a. Encolerizar. 8 — Prefixo que designa afastamento. Trata por tu. Magnete natural 9 — Chiste. Procedia. Ribeira da Ásia russa. 10 — Mecha. Chão. 11 — Dourado. Rostos.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9498

HORIZONTAIS: 1 — Fasco. Arada. 2 — Aliar. Lemas. 3 — Opalino. 4 — Dá. Aviso. Pé. 5 — Avô. Agá. Tam. 6 — Ora. Cal. 7 — Isara. Casal. 8 — Arcos. 9 — Pas. Ror. Vãs 10 — Orara. Acolá. 11 — Reles. Rosar.

VERTICAIS: 1 — Farda. Impor 2 — Al. Avós. Are. 3 — Sio. Ora. Sol. 4 — Copa. Ara. Ré 5 — Orava. Arrás. 6 — Ligo. Co 7 — Alisa. Corar. 8 — Reno. Cãs. Co. 9 — Amo. Tas. Vós. 10 — Dá. Pola. Ala. 11 — Assem. Lesar.

GRANDIOSO SALDO DE

CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES E TECIDOS PARA DECORAÇÃO E ESTOFOS

Tecidos p.ª estofo em lã ou seda	desde	25$00
Tecidos p.ª decoração	desde	17$50
Veludos de algodão e de lã	desde	76$00
Muitos Retalhos p.ª sanefas, almofadas ...	desde	5$00
Voil e Marquisete, c/ 1,50 2,00 e 3,00 ...	desde	15$00
TAPETES desde 12$00 ——— CARPETES	desde	120$00
HÁ CARPETES ATÉ À MEDIDA DE 2,50 × 3,50		
PASSADEIRAS com 0,50 a 1,00 Larg.ª ...	desde	65$00

RAUL NETO, LDA.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º, c/ elevador, esquina R. Prata

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

COMPAE/DSM

Faz-se público que, na Secretaria da Comissão do Plano de Aquisições do Exército da Direcção do Serviço de Material, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180, 3.º, em Lisboa, se encontra (m) aberto (s) o (s) Concurso (s) Público (s) seguinte (s):

CONCURSO N.º	AQUISIÇÃO DE	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
23 PAE/70	Viaturas tácticas TG classe 5 ton (6×6) e sobressalentes	300.000$00	13 Nov. 70	15 H 30
27 PAE/70	Viaturas TG classe 1/4 ton diesel			
	4×4 c/duplo comando e sobressalentes	60.000$00	11 Nov. 70	15 H 30

O (s) respectivo (s) Caderno (s) de Encargo (s) pode (m) ser consultado (s) todos os dias úteis das 14 às 18 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

As propostas devem ser entregues até às 15 horas do dia acima marcado para a abertura das mesmas.

O Presidente da COMPAE 70/DSM,

Luís Borges Ramos
Ten. Cor. Eng.º SM

Israel não pode excluir o recurso à força para libertar os reféns

TEL-AVIV, 14 — (R.) — Um ministro israelita preveniu que o uso da força para libertar os reféns ainda retidos na Jordânia não pode ser excluído, ao mesmo tempo que aumentam as pressões pedindo a pena de morte para qualquer assaltante de um avião que seja capturado.

Este endurecimento da posição israelita quanto ás condições postas pelos árabes para a libertação dos ultimos 50 reféns em seu poder verificou-se ontem á noite depois da prisão em massa de árabes residentes nos territórios ocupados.

Um total de 450 árabes, entre os quais 80 mulheres, foram presos numa série de rusgas contra elementos suspeitos de pertencerem ou de colaborarem com a Frente Popular de Libertação da Palestina.

Fontes bem informadas dizem que esses árabes detidos, entre os quais parentes do dr. George Habbash, o chefe da Frente Popular, serão utilizados por Israel como contra-reféns a fim de conseguir a libertação dos passageiros ainda em poder dos «comandos» árabes.

O ministro dos Transportes, Shimon Peres, ao dizer ontem á noite que o emprego da força não podia ser excluído, salientou que, se os guerrilheiros árabes recorrem á violência, terão de ser combatidos pela violência.

As autoridades israelitas anunciaram que ontem foram expulsos seis árabes, entre os quais Munir Al Rais, antigo presidente do Município de Gaza, que se julga ser portador de uma mensagem para o dr. Habbash, de quem é amigo.

Essa mensagem seria idêntica áquela que foram portadores dos emissários árabes enviados por Israel para a Jordânia.

Alguns desses emissários não conseguiram entrar na Jordânia através da ponte Allenby na sexta-feira, pelo que no dia seguinte partiram de avião, fazendo escala em Chipre.

Actualidade internacional

Enquanto Habache visita a Coreia agravam-se as dissidências entre os guerrilheiros palestinianos

AMÃ — O comando da guerrilha palestiniana advertiu ontem o Governo jordano contra qualquer tentativa de explorar a cisão verificada no movimento de guerrilha, nomeadamente contra qualquer «batida» à F. P. L. P. (Frente Popular de Libertação da Palestina), o grupo que desviou os aviões e mantém os reféns em seu poder.

No sábado a Comissão Central da Guerrilha suspendeu a F. P. L. P. por esta ter desafiado a resolução da Comissão quanto á atitude a tomar para com os aviões e os passageiros.

A Comissão Central ordenou a libertação de todos os passageiros e condenou a destruição dos três aviões.

Mas «Fatah», o jornal da Comissão Central apresentou-se a escrever: «Isto não significa, de maneira alguma, que consintamos que a Frente Popular se torne uma presa fácil para os seus inimigos».

Segundo anuncia a Reuter, a F. P. L. P. tornou ontem publica uma violenta declaração, na qual ataca a Comissão Central por a ter suspendido e ameaça não cumprir os acordos a que está presentemente obrigada, no caso de a suspensão não ser levantada.

A ameaça parece referir-se aos pactos de manutenção de paz acordados entre a Comissão Central e o Governo jordano.

O editorial do «Fatah» foi publicado ontem, precisamente na altura em que Rádio Amã anunciava ter havido recontros no norte do Jordão entre guerrilhas e unidades do Exército, os quais causaram 2 mortos ao Exército e 12 ás guerrilhas.

Tudo isto veio lembrar que a Jordania está a braços com outra crise — entre o Governo e as guerrilhas — estreitamente ligada á questão dos reféns.

O recontro de ontem á noite foi o ultimo de uma série, que já causou 650 vítimas (entre mortos e feridos) nestas ultimas duas semanas. Na 5.ª feira, as duas partes chegaram a um acordo de cessar-fogo, mas, como todos os acordos anteriores têm sido sistemáticamente violados, pouca gente acreditou que este iria perdurar.

Teóricamente, a posição do Governo encontra-se fortalecida com a cisão verificada no movimento de guerrilha, uma vez que foram os grupos esquerdistas (como a F. P. L. P.) que causaram mais perturbações ao Governo.

Mas, na prática, o Governo não tem conseguido dividir para reinar, porque, quando um grupo de guerrilhas parece ameaçado, os outros logo se unem para vir em sua defesa.

Contudo, a suspensão da F. P. L. P. agora decidida pela Comissão Central é muito mais significativa desta vez, porque põe a claro uma luta subterranea, já muito antiga, entre Yasser Arafat, «leader» da Al Fatah, e George Habache, o «leader» da F. P. L. P., de orientação marxista.

A cisão entre os dois homens assenta em diferentes concepções de táctica, ideologia e estilo.

Al Fatah, o maior grupo de guerrilhas, entende que a ideologia não tem lugar no movimento de guerrilhas, cujas energias devem concentrar-se todas na recuperação da Palestina.

Al Fatah entende que os raptos de aviões, a retenção de reféns e os lançamentos de bombas sobre propriedades israelitas na Europa são gestos marginais e espectaculares que pouco têm que ver com a luta contra Israel.

Contudo, George Habache, um médico formado nos E. U. A., entende que a ideologia política radical é tão importante como a luta contra Israel e considera os actos terroristas como um meio de chamar as atenções dos refugiados palestinianos e de os atrair á F. P. L. P. e á sua ideologia marxista.

A F. P. L. P. e Habache têm sido sempre dissidentes no movimento de guerrilhas.

Contudo, devido ao seu isolamento, a F. P. L. P. depende de fontes muito incertas no tocante á obtenção de fundos e armas. Pensa-se que é essa a razão por que Habache está agora de visita á Coreia do Norte, numa missão que se considera muito mais importante que a sua presença em Amã, num momento em que a F. P. L. P. se encontra debaixo do fogo do Exército jordano.

Segundo frentes dignas de crédito e muito próximas da F. P. L. P., Habache está a tentar obter apoio material da Coreia do Norte e espera ser convidado a deslocar-se à China, em qualquer momento da sua permanência na capital coreana.

Um jornalista que perguntou a um dos «leaders» da F. P. L. P., quando seria o próximo rapto, recebeu a seguinte resposta:

— Quando tivermos dinheiro que chegue para comprar os bilhetes.

Simples brincadeira ou alusão séria a uma crítica falta de fundos?

por **JESSE LEWIS JR.**

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

Ameaçado de morte pelo «E. M.» um advogado

BRASÍLIA, 14 — (F. P.) — Um advogado brasileiro, Roberto von Haydin, pediu ao Ministério da Justiça para tomar as medidas necessárias a fim de garantir a sua segurança pessoal e a da sua família contra as iniciativas do «Esquadrão da Morte».

Von Haydin, que defendeu vários homens executados pelo «Esquadrão da Morte» e revelou alguns pormenores acerca da actividade dos seus membros, afirma ter sido ameaçado de morte pela organização.

«Panteras Negras» em Argel

ARGEL, 14. — (F. P.) — A primeira delegação dos «Panteras Negras» no estrangeiro foi ontem inaugurada em Argel por Eldrige Cleaver, «leader» deste movimento extremista de negros americanos.

FOTOGRAFIA

Filmarte

CINEMA

Estabelecimento: 249, Rua Augusta, 251
Escritório: Rua do Carmo, 74-3.º e 4.º

Telefs. P.P.C.A. 33333 36 12 43 32 72 13
Apartado 2501 - Lisboa 2
Filial: Rua das Pretas, 45 // Telef. 34633

Laboratório Preto e Branco: Rua do Carmo, 74-3.º e 4.º
Laboratório a cores: Rua do Carmo, 98-3.º

LABORATÓRIOS
PRETO E BRANCO E CORES
AO NÍVEL INTERNACIONAL
COM PERFEITA E RÁPIDA EXECUÇÃO
MONTADOS SEGUNDO A MAIS MODERNA TÉCNICA

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA NOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS

*

FOTOGRAFIAS DE ARTE NO ESTÚDIO INSTALADO NA NOSSA FILIAL

FILMARTE

**** 21.º ****
ANIVERSÁRIO
1949 - 1970
14 de Setembro

SECÇÃO TÉCNICA DE REPARAÇÕES COM ORÇAMENTOS PRÉVIOS E DOCUMENTOS DE GARANTIA

*

ARTIGOS SELECCIONADOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

Ao completar 21 anos de actividade comercial, saudamos com a maior amizade CLIENTES, AMIGOS e FORNECEDORES, que durante este período de trabalho nos acompanharam tão dedicadamente. A situação progressiva em que a nossa casa se encontra, deve-se indubitàvelmente a essa cooperação, e, permitam-nos, ao nosso trabalho consciente. Contamos poder corresponder, tanto quanto nos é possível, com uma actualização que, não sem grande esforço, temos conseguido. Mereceremos, estamos certos disso, a plena confiança,

AO VOSSO SERVIÇO
Filmarte, Lda.
A GERÊNCIA

As novas instalações dos nossos serviços técnicos, laboratórios cores e preto branco e bem assim os serviços de escritório serão inauguradas muito brevemente na Rua Garrett, 74, 3.º e 4.º

Hussein esteve à beira de ser afastado

BEIRUTE, 14 — (A. N. I.) Apertado, de um lado, pela pressão dos guerrilheiros palestinianos extremistas e do outro lado pela pressão de um grupo de oficiais do exercito da «linha dura», o rei Hussein da Jordania esteve nesta semana à beira de ser afastado do trono.

Os «leaders» dos guerrilheiros pediram-lhe a destituição de todo o Governo que «oprima as forças populares nacionais», ao mesmo tempo que um grupo de oficiais superiores do exército jordano lhe solicitava pulso livre para acabar com os guerrilheiros de uma vez para sempre.

Os guerrilheiros exigiram-lhe que o exército, a polícia e as instituições oficiais fossem «limpas» de elementos hostis ao movimento da Palestina. O pedido chegou a ser difundido por uma emissora iraquiana.

O rei Hussein retirou-se para Hommar, onde o rodeou um grupo de oficiais, entre os quais, o general Saib-Binshaker, que foi afastado do Estado Maior do Exército em Junho passado, atendendo ao pedido dos guerrilheiros, segundo os quais ele se prepararia com tropas leais ao rei, para acabar com os guerrilheiros.

De acordo com as estimativas, a luta travada entre os guerrilheiros e o Exército jordano já causou 1500 mortos, desde Junho.

Para tornar a situação pior, o «leader» da organização está a inclinar-se para a extrema esquerda, dada a força e popularidade alcançadas pela Frente Popular de Libertação da Palestina, de orientação marxista, chefiada pelo dr. George Habbash.

Foi a «Frente Popular» que desviou quatro aviões — um destruído no Cairo, outros três no deserto jordano.

Até agora, Arafat era considerado moderado entre os «leaders» palestinianos e goza de grande apoio popular.

Entretanto, com a sua viragem política para a extrema esquerda, saiu completamente das simpatias do rei, que escuta agora mais os seus generais.

Leila Khaled: Prolongada a prisão preventiva

LONDRES, 14 — (F. P.) — O ministro britanico do Interior, Reginald Maudling ordenou o prolongamento da prisão preventiva de Leila Khaled na esquadra de Ealing, nos termos da legislação sobre estrangeiros.

Leila devia ter sido transferida ontem para uma cadeia em virtude do período de prisão preventiva dos imigrantes ser limitado a cinco dias.

A decisão tomada pelo ministro explica-se, no entanto, pelo facto de as autoridades britanicas não quererem fazer subir a tensão enquanto prosseguem as difíceis negociações com os «comandos»

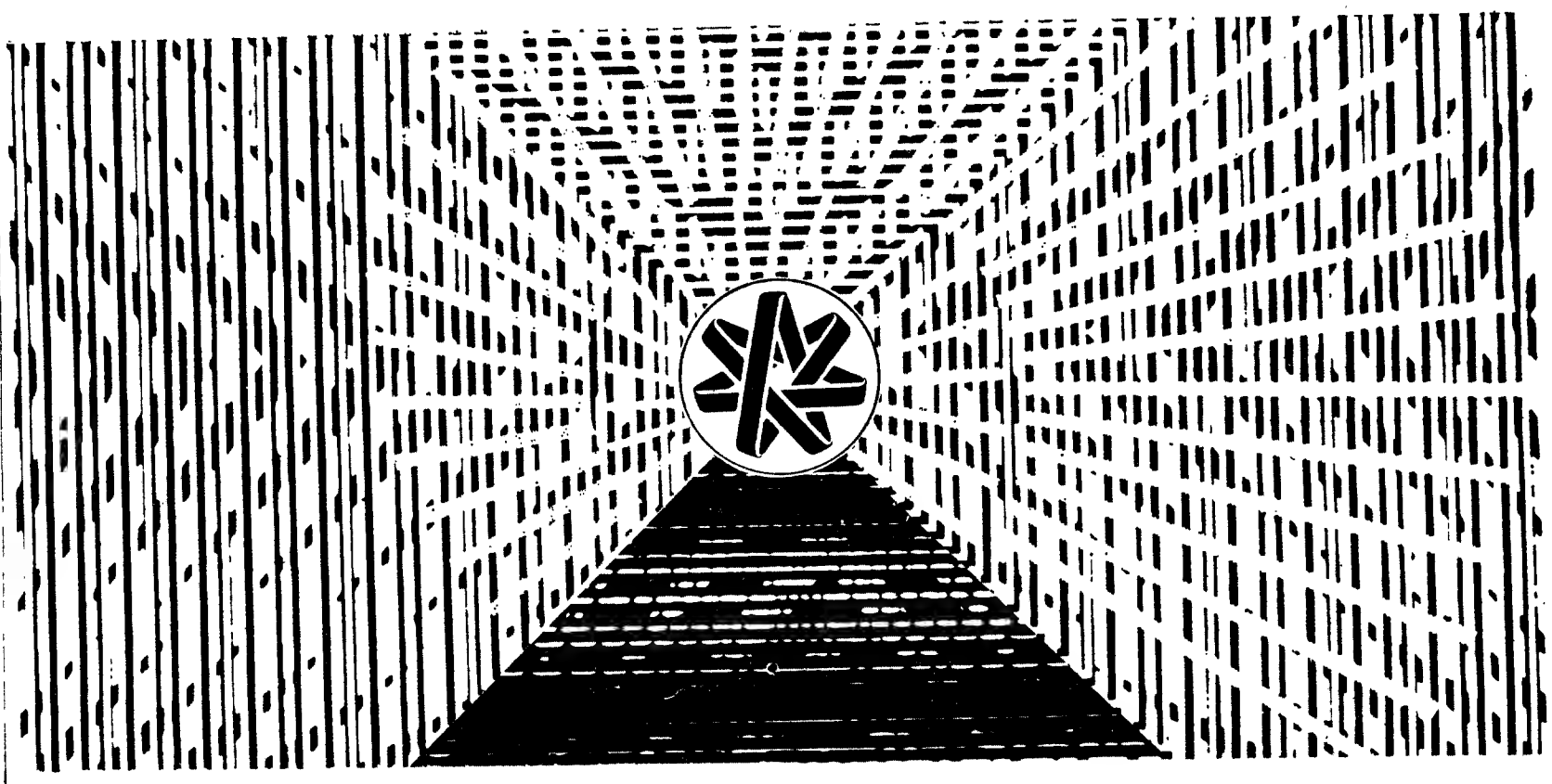
Ao prolongar a prisão preventiva de Leila, o ministro do Interior quer demonstrar que a sua libertação pode processar-se rápidamente logo que seja concluido um acordo acerca da sorte dos ultimos refens.

Moscovo acentua a condenação dos desvios de aparelhos

MOSCOVO, 14 — (F. P.) — A URSS acentua hoje a sua condenação indirecta dos desvios dos aviões pelos palestinianos com publicação no jornal «Pravda» de uma informação anunciando a condenação deste desvios pela Jordânia e pela comissão central do movimento da resistência palestiniana.

Já ontem, no seu número de domingo, o orgão do partido tinha indicado que «os países árabes já deram claramente a entender que tais acções só podem prejudicar a luta justa dos novos árabes».

A informação da Tass, de Amã refere se hoje à condenação dos desvios de aviões pelo primeiro-ministro jordano Abdel Rifai e a decisão da comissão central do movimento da resistencia palestiniana de suspender a participação da FPLP nessa comissão.



DIMENSIONE O VALOR
DAS SUAS ECONOMIAS!

Coloque o seu dinheiro
à dimensão
da moderna Economia.
Tire proveito das
reais potencialidades
do progresso nacional.

O BANCO DE FOMENTO
remunera à taxa de juro
de 5,5% ao ano os
depósitos a prazo
superior a um ano.

Isenção total de impostos.
Disponibilidade dos
depósitos por meio
de livranças.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

LISBOA Rua Mousinho da Silveira,26 • PORTO Avenida dos Aliados,68 • ÉVORA Rua 5 de Outubro,38 • VISEU Av.Calouste Gulbenkian,335 • BRAGA Av. Marechal Gomes da Costa, 284

Actualidade internacional

FORÇAS CAMBOJANAS IMOBILIZADAS HÁ QUATRO DIAS POR GUERRILHEIROS

PHNOM PENH, 14 — (R.) — Oito batalhões do Exército cambojano que estão a tentar alcançar por terra a cidade de Kompong Thom continuam imobilizados na aldeia de Taing Kauk onde travam luta com cerca de 500 guerrilheiros.

As forças governamentais encontram-se ali imobilizadas há quatro dias desde que tiveram de parar para aguardar a reparação de uma ponte dinamitada.

Um informador militar disse que as forças inimigas efectuaram um contra-ataque esta manhã depois de terem sido repelidas para a periferia da aldeia em violentos combates de casa para casa.

Não há, por enquanto, um numero exacto de baixas nos combates que se travam a 80 km ao norte desta capital, mas um informador disse que as forças governamentais sofreram hoje seis mortos e nove feridos, tendo sido encontrados os corpos de sete guerrilheiros.

A cidade de Kompong Thom, capital de província, encontra-se virtualmente cercada há três meses e, no passado dia 7, as tropas governamentais iniciaram esta arrancada em direcção ao norte, procurando furar o cerco e abrir caminho até àquela cidade que se encontra ainda a 56 km de distância.

Entretanto, fontes bem informadas receiam que as forças inimigas estejam a deslocar-se para sudoeste numa manobra de envolvimento, que se destina a cortar a retirada á expedição governamental.

O mesmo informador disse que as tropas governamentais lançaram nova ofensiva em Kompong Speu, 40 km ao sul de Phnom Penh, e estão ainda a efectuar operações de limpesa em torno da capital.

AMEAÇA DE GREVE

DETROIT (Michigan), 14 — (A. N. I.) — O Sindicato do Pessoal de Fábricas de Automóveis marcou para as 23 e 39 locais de hoje (5 e 59 T.M.G. de amanhã) a greve geral nas fábricas da General Motors nos Estados Unidos e no Canadá, caso não seja assinado até essa hora novo contrato colectivo.

Allende voltou a acusar os adversários de o quererem matar

SANTIAGO DO CHILE, 14 — (R.) — Salvador Allende repetiu, hoje, a alegação de que os seus adversários políticos estão a conspirar para o assassinar a fim de impedirem que ele tome posse como o primeiro presidente marxista da América Latina livremente eleito.

Allende disse, no entanto, perante milhares de partidários que o aclamavam não recear pela sua vida por saber que o povo o protege.

Disse, ainda, ter provas de que os seus adversários políticos conspiram para assassinar altos funcionários do Governo.

A eleição de Allende precisa ainda de ser confirmada pelo Congresso porque não obteve maioria absoluta de votos, mas anteriormente o Congresso escolheu sempre para a presidência o candidato com mais votos nas eleições.

Allende, que já tinha feito idêntica acusação no sábado disse, ontem á noite, conhecer os nomes dos conspiradores, mas não os revelou publicamente.

Perseguição no deserto

ADELAIDE (Austrália), 14 — (R.) — Aviões da Polícia estão a sobrevoar o interior desértico da Austrália, procurando três presidiários que se evadiram e que têm em seu poder como reféns uma rapariga, loira, de 21 anos.

Os cadastrados encontram-se armados e, segundo se julga, seguem em direcção ao Norte, num automóvel roubado, por uma pista de 320 km, sem água ou qualquer espécie de assistência.

Normalmente, os viajantes, antes de iniciarem aquele trajecto informam as autoridades e levam consigo reservas de água, alimentos e combustível para se aguentarem vivos em caso de avaria.

Os três homens levaram consigo a jovem Monica Schiller ao assaltarem ontem de arma em punho uma fazenda isolada, a 320 km a nordeste de Adelaide.

Antes de partirem no automóvel roubado, os cadastrados amarraram os pais da rapariga e o namorado e fecharam á chave a avó, uma senhora idosa. Roubaram também da casa duas carabinas e uma espingarda caçadeira, com as respectivas munições.

Relatos de sobreviventes do tufão nas Filipinas

MANILA, 14 — (R.) — Um tufão devastador atingiu três aldeias costeiras ao norte de Manila, onde matou mais de 140 pessoas, numa das piores catástrofes naturais que se registaram nas Filipinas nos últimos anos.

Segundo as notícias que começam a chegar a esta capital, a maior parte das vítimas seguiam em barcos que se afundaram ao largo da província de Quezon, havendo ainda mais de uma centena de feridos graves e vinte desaparecidos.

O tufão atingiu aquela zona a 240 km ao norte de Manila, na sexta-feira, tendo destruído numerosas casas de construção frágil.

O tufão arrancou os telhados de muitas casas de habitação e edifícios públicos. Pelo menos uma escola ficou destruida, mas não há aparentemente vítimas entre as crianças.

Os corpos das pessoas mortas no mar foram já recolhidos por pescadores e pessoas de família que partiram á sua procura.

Um sobrevivente do temporal contou: «O tufão fazia um barulho como se fosse uma centena de aviões e havia um brilho estranho no céu. Eu vi o telhado da câmara municipal ser arrancado, inteiro, e voar através da praça principal até cair em frente da escola».

Uma mulher que foi salva de uma das sete embarcações afundadas relatou aos jornalistas: «Eu ouvia mulheres e crianças a gritarem de terror, mas não conseguia fugir do barco. O nível da água começou a subir e os gritos deixaram de se ouvir a pouco e pouco».

Valem mais na compra Valem mais na venda

Ao comprar um Opel Kadett ou um Opel Rekord, você já está levando mais carro pelo seu dinheiro. A excelência tradicional da mecânica alemã. Motores robustos que andam e andam e andam. Performance e economia. Conforto (compare o espaço para as pessoas e bagagem, nos carros Opel, com o oferecido por outras marcas). Segurança (duplo sistema de travagem, assistido com servo-freio, painel almofadado, coluna de direcção telescópica). E depois de muitos e leais serviço que o seu Opel Kadett ou o seu Opel Rekord lhe terão prestado, uma última alegria lhe estará reservada para a hora da revenda: serão realmente compensadores os preços que você obterá, ao despedir-se cheio de saudades, garantimos-do seu Opel Kadett ou do seu Opel Rekord.

APROVEITE ESTE MOMENTO!

APROVEITE ESTE MOMENTO!

Opel. É sempre mais carro.

GM OPEL

Um produto General Motors montado em Portugal com extensiva mão de obra e peças

CHEFE DE COZINHA
CHEFE DE MESA
BARMAN

Necessita instalação de luxo a inaugurar urgentemente fora de Lisboa.

Resposta só interessam habilitados.
Telefone 68 21 61.

CAMPANHA ESCOLAR CONTRA O FOGO

(Continuação da 1.ª página)

fogo ao nível dos estabelecimentos de ensino oficial para a primeira idade, o dr. Lucio Lemos lembrou que «os fogos não marcam dia, hora ou local para se manifestarem, nem perdoam qualquer descuido ou falta de interesse».

Assim, e segundo o proponente, «contra o factor sorte a unica medida a tomar é criar nas pessoas um constante estado de alerta, convidando-as a não se deixarem adormecer pela rotina» e a não ficarem alheias aos riscos de incêndio, que são — acrescentou — permanentes.

Casos de imprudência, falta de cuidado ou até, em menor escala, simples malvadez — afirmou o dr. Lucio Lemos — originam muitos dos fogos que anualmente estão a causar incalculáveis prejuizos á nossa economia.

Um Serviço Nacional de Primeiros-Socorros

Na mesma linha de pensamento prospectivo deve ver-se a tese apresentada pelo eng.º José António P. Laranjeira, comandante dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, sobre a gravidade e frequência dos acidentes de viação nas nossas estradas e o actual panorama dos serviços de socorros, práticamente entregues ás corporações de bombeiros voluntários.

Segundo o eng.º José Laranjeira (e na opinião global do congresso, que aprovou a sua proposta para apresentação ao ministro do Interior), os bombeiros portugueses deviam colaborar na formação de um Serviço Nacional de Primeiros-Socorros. Esse serviço integraria os Serviços de Saude de todas as corporações do País e seria devidamente estruturado, equipado e **mantido por pessoal permanente** que enquadrasse os voluntários dos quadros das corporações. Estas ficariam, para tal efeito, sob a responsabilidade coordenadora de uma entidade oficial, direcção-geral ou equivalente.

RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES

Foram dados os nomes de Calouste Sarkis Gulbenkian e dr. José de Azeredo Perdigão ás duas primeiras das residências para estudantes do ensino secundário em construção e que entrarão em funcionamento, respectivamente em Castelo Branco, na Guarda e em Bragança.

O secretário de Estado da Informação e Turismo terminou a visita aos Açores

O secretário de Estado da Informação e Turismo terminou hoje a sua visita de três dias á ilha Terceira, cujo ultimo acto oficial se realizou ontem, á noite, no Palácio dos Capitães-Generais, com uma recepção oferecida pelo governador do distrito autónomo de Angra, dr. Teotónio Machado Pires. Ás 10 e 30 de hoje (12 e 30 de Lisboa), o dr. César Moreira Baptista partiu do aeroporto das Lajes, em avião da Força Aérea, para Santa Maria, onde tomou o avião de regresso a Lisboa.

Numa reunião ontem realizada na Pousada da Serreta, foi salientado o interesse de dois consórcios, um francês e outro norte-americano, em construir unidades hoteleiras na Ilha Terceira, desde que lhes seja facultado o tráfego de aviões civis no aeroporto das Lajes. Presidiu à reunião o dr. Moreira Baptista e estiveram presentes o director-geral do Turismo, eng.º Álvaro Roquete, e o presidente da Comissão Regional de Turismo de Angra, dr. Henrique Brás.

Paço d'Arcos sem água

Paço d'Arcos está sem água desde as 7 horas.

O contratempo foi motivado, segundo os Bombeiros Voluntários locais, *«por rotura numa conduta»*.

Ás 12 horas, a água extinguiu-se também nas partes baixas daquela vila.

Os Serviços Municipalizados de Oeiras alimentavam a esperança, áquela hora, de a água poder voltar ás torneiras durante o fim da tarde.

– 20 contos de jóias furtadas de uma residência

Os gatunos assaltaram, de madrugada, uma residência situada na Avenida de Roma (36, 3.º, direito) e «safaram-se» com jóias no valor de 20 contos.

COMANDANTE DA P. S. P. DE CASCAIS

Deixou o comando da P. S. P. de Cascais o tenente Salvador Neto, que há seis anos vinha exercendo aquelas funções.

VIDA SOCIAL

LUÍS C. LUPI

Em missão de estudo, seguiu esta tarde para Angola, no avião da TAP, o director de Lusitania, Luís C. Lupi, director-secretário do Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar (G. E. U. L.).

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	509$
Consolidado 3 1/2%	612$	—	615$
Centenários 4%	—	—	1.440$
Obrgs Tesouro 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª Série	575$	575$	600$
Externo 1.ª Série C.	—	700$	—
Externo 2.ª Série	—	700$	—
Externo 3.ª Série C.	—	720$	480$
Cautelas 3.ª Série	—	143$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	490$	—
A P T 5% 56	—	860$	—
A P T 5% 58	—	850$	—
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	930$	—
C U F 6%	—	915$	—
C. U. F 6% 68	—	—	—
Gás Elect 4% 48	—	790$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	—	—
Gás Elect 5% 54	—	790$	—
Gás Elect 5% 58	780$	780$	—
Gás Elect 5% 59	780$	780$	—
Gás Elect 5% 62	940$	940$	945$
Gás Elect 5% 63	—	—	945$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	945$	945$	—
H E A Alentejo 5%	—	750$	—
H Cávado 5%	750$	750$	755$
H E Cávado 6%	940$	940$	—
H E Douro 5%	—	730$	750$
H E Douro 6%	940$	930$	—
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	931$	940$
Lisnave 6%	—	780$	—
H E Zêzere 5% 55	—	780$	—
H E Zêzere 5% 57	950$	940$	950$
Metropolitano 4%	—	800$	830$
Metropolitano 5 3/4%	990$	970$	1 000$
Moçambique 5%	—	710$	—
Nac Elect 5%	—	—	770$
Nitratos 5%	—	—	770$
Nitratos 5% 60	—	—	870$
Petroquímica 5%	—	—	—
Port Celul 5%	—	—	950$
Socor 5% 54	—	—	880$
Socor 5% 60	—	740$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	840$	830$	—
T A P 4%	—	—	900$
Termoelect. Port 5%	—	—	760$
U E P 3 3/4%	—	80$	—
U E P 4%	—	86$	90$
U E P 1/2%	—	91$	—
U E P 5%	—	78$	79$
U E P 5% 60	—	—	730$
U E P 5% 63	—	820$	—

Ultramarinos	Efec.	Compra	Vende
Buz	82$	81$	82$
Cabinda	—	218$	225$
Diamantes Angola	2.440$	2.442$	2.450$
H E Revué	—	720$	770$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	190$	190$	190$5
Sonefe n.	435$	432$	438$
Sonefe p.	—	440$	447$
Zambeze	78$5	76$	78$
Diversos			
Cidla	—	6.620$	6.700$
Cim Leiria	—	4.400$	—
Cim Tejo	—	6.700$	7.000$
Col Navegação	1.470$	1.460$	1.480$
C U F	—	—	1.540$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.950$	3.900$	4.000$
Petroquímica	1.750$	1.730$	1.750$
Port e Colónias	—	1.400$	1.450$
Port Celulose	—	4.100$	4.300$
Port Pesca	—	1.050$	1.100$
Port Tabacos	712$	711$	712$
Socor	—	4.600$	4.650$
Siderurgia Nac	2.390$	2.350$	2.400$
Sorefame	—	3.200$	3.240$
Tabacos de Portugal	—	—	1.780$
Tabaqueira	6.850$	6 800$	—
U F Azeite	773$	773$	775$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	395$
Aguas Lisboa 34	—	406$	—
Aguas Lisboa 36	—	395$	—
C P Electricidade	1.193$	1.192$	1.193$
C P Electricidade nom	1.180$	1.178$	82$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	1.750$	1.745$	1.760$
Gás Elect	429$5	424$	429$5
H E Alto Alentejo	191$5	191$	92$5
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U E P	187$	187$	189$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	196$3	202$2
F I D E S.	—	121$7	125$4

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	7/9/70	11/9/70	14/9/70
GERAL	147,7	149,1	149,3
METROPOL.	141,0	141,8	142,0
ULTRAM.	197,1	202,7	202,6

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua de Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7

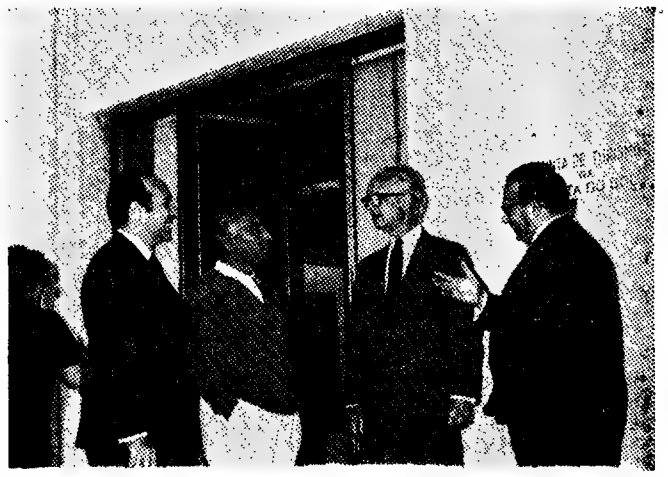
Teleg.: ALMEIRO — Telex 1471, ALBAPI P

AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.315$	2.310$	2.320$
Alentejo	1.160$	1.160$	1.161$
Angola	—	3.600$	3.700$
Burnay	—	—	—
Créd Pred'al	8.700$	8.700$	8.750$
E. Santo	20.800$	20.800$	21.000$
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	20.400$	20.800$
Fomento	2.580$	2.580$	2.600$
L. & Açores p.	—	6.750$	6.850$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	5.510$	5.500$	5.520$
Portugal n.	—	3.100$	3.200$
Portugal p.	—	3.920$	3.950$
Totta Aliança	—	5.850$	6.000$
Ultramarino n.	3.550$	3.530$	3.550$
Ultramarino p.	3.900$	3.880$	3.900$
Seguros			
Alentejo	149$	149$	149$5
Douro	—	—	—
Mundial	970$	965$	975$
Sagres	—	—	2.400$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarino	—	25.000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	775$	771$	777$
Ag. Cassequel	655$	651$	655$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	420$	—	420$
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	275$	—
Bofor	—	175$	190$

PAISES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul — Rande	33$50	36$00
Alemanha — Marco	7$75	8$05
América:		
—Dólares, de 1 e 2	28$20	28$70
—Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Argentina — Peso Novo	5$00	8$00
Áustria — Schilling	1$10	1$16
Bélgica — Franco	$555	$585
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Canadá — Dólar	27$50	28$10
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$0435	$0465
Marrocos — Dirhan	4$80	5$40
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$60	6$82
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	295$00	315$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$00	36$00

J. BURNAY L.DA RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras Papéis de crédito Tel. 321273



O sr. Kenneth Godfrey á saída do Palácio dos Congressos do Estoril, entre os srs. Henry Moos, Serra e Moura e Jorge Rodrigues

A preparação do 22.º Congresso Mundial da I. A. A. em Lisboa

A fim de prosseguir conversações havidas em vários encontros da delegação portuguesa no Simposium de Copenhaga com os dirigentes da International Advertising Association, esteve em Lisboa o secretário-geral da I. A. A., Kenneth Godfrey.

Durante as conversações com elementos da comissão central promotora do 22.º Congresso Mundial — que, conforme se sabe, decorrerá em Lisboa em Junho próximo, sob a presidência do secretário de Estado da Informação —, o sr. Kenneth Godfrey visitou, no Estoril, as instalações do novo casino e do Palácio de Congressos, onde se realizarão as sessões de trabalho. Foi ali recebido pelo presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura.

Hoje de manhã, o secretário-geral do I. A. A. esteve na sede do «chapter» português, onde se avistou com membros da Comissão Central do 22.º Congresso Mundial.

O Palácio da Justiça de Lisboa será inaugurado no dia 30

Foi marcada para o próximo dia 30 do corrente, pelas 16 horas, a inauguração solene a que preside o Chefe do Estado do novo Palácio da Justiça de Lisboa (1.ª fase) — segundo se anunciou esta manhã, durante um encontro com os representantes dos órgãos de Informação, a fim de se debater aspectos relacionados com o referido acto e sua cobertura jornalística.

Durante este encontro, os srs. engs. Anjos Dinis, chefe de departamento da Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais, e Camacho Simões, que dirigiu a importante obra, informaram os jornalistas sobre o programa previsto para a inauguração. Nesta se compreende uma visita a um andar-tipo de cada um dos corpos do edifício — o primeiro destinado aos Tribunais Cíveis e o segundo aos Tribuais de Polícia e de Execução de Penas. Na sessão solene, além de outras individualidades, devem usar da palavra os ministros da Justiça e das Obras Públicas.

Como se sabe, esta é a primeira fase do Palácio da Justiça, sendo a segunda a da construção do edifício destinado aos Tribunais Criminais, o qual será semelhante ao dos Tribunais Cíveis e se situa em frente a este, julgando-se que poderá estar concluído dentro de três a quatro anos.

Identificado o homem atropelado na auto-estrada

Foi já identificado o indivíduo ontem atropelado mortalmente no troço da auto-estrada compreendido entre Caselas e Linda-a-Velha.

Trata-se de José Reco Touradas, operário de uma firma de construções e reparações da capital.

A identidade foi apurada através de um recibo encontrado na roupa do sinistrado.

CARLOS DA TERRA VIANA REGO COTELHO

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filhos e restante família, participam o seu falecimento, e que amanhã, dia 15, pelas 12,30 horas, na igreja de São João de Brito, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso.

AGÊNCIA BARATA

Nova iniciativa de Empreendimentos J. PIMENTA, SARL

NO CENTRO DE CASCAIS

O CONJUNTO URBANO DA PAMPILHEIRA COMPREENDE AS SEGUINTES CONSTRUÇÕES:

8 torres com 9 pisos
1 bloco » 7 »
1 » » 3 »
39 moradias de 1 piso
25 » » 2 pisos
1 hotel com piscina e zona comercial
1 escola primária

— Goze as suas férias na nossa melhor zona de turismo
— Aplique as suas economias comprando propriedades a J. Pimenta

PREÇOS DESDE 350 CONTOS

AGORA, POR UM PREÇO MÓDICO, QUALQUER PESSOA QUE SE DESLOQUE A LISBOA EM VIAGEM DE TURISMO OU DE NEGÓCIOS PODE UTILIZAR O CONFORTO DE UM APARTAMENTO, COMPLETAMENTE EQUIPADO COM ROUPAS, LOIÇAS, ETC.

AS PROPRIEDADES QUE VENDEMOS SÃO INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS PELA NOSSA ORGANIZAÇÃO, POR PESSOAL ESPECIALIZADO. TRABALHAM PARA NÓS 3.000 EMPREGADOS.

J. PIMENTA, SARL
UMA CASA PARA QUALQUER CASO

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telefs. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

Renata Mann é (para já) «irresponsável» perante a autoridade

— *Renata Mann encontra-se ainda internada sob prisão* — afirmou-nos, esta manhã, o dr. Vaz Sequeira, subdirector da Polícia Judiciária. — *Para os investigadores, ela é, para já, uma pessoa irresponsável.*

Só quando os psiquiatras se pronunciarem sobre o estado de Renata Mann, «*é que a Polícia Judiciária a poderá interrogar*».

Quanto aos resultados da autópsia do cadáver da pequena Sabina (filha de Renata), «*aguardam-se ainda os exames ás vísceras da criança*».

Entretanto, o marido de Renata, Gehrard Mann, foi mais uma vez ouvido pela Polícia Judiciária.

HOSPITAL REGIONAL DO FUNCHAL

Está em vias de acabamento o Hospital Regional do Funchal. No dia 24, ás 16 horas, na Comissão de Construções Hospitalares, vai a concurso publico a arrematação do fornecimento e montagem da rede de distribuição e central de gases medicinais. Base de licitação: 1 587 200$00.

O respectivo processo está patente na sede da Comissão, na Avenida de António Augusto de Aguiar, 19, rés-do-chão, em Lisboa, e na delegação do Norte, Rua de Sá da Bandeira, 706, 1.º, direito, no Porto.

Necrologia

FALECIMENTOS

Carlos da Terra Viana Rego Botelho

Faleceu no passado dia 8, o sr. Carlos da Terra Viana Rego Botelho, de 50 anos, gerente comercial, natural de Lisboa. Amanhã, ás 15 horas, na igreja de S. João de Brito, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

SUFRÁGIOS

Adelaide Lima Cruz
8.º aniversário da sua morte

No altar-mor da Basílica dos Mártires, mandada rezar por sua filha Maria Adelaide, celebra-se amanhã, às 13 horas, missa por alma de Adelaide Lima Cruz, falecida há 8 anos.

Actriz Maria Salomé

Amanhã, ás 10 e 30, sai do Instituto de Medicina Legal para o cemitério dos Prazeres o funeral da actriz Maria Salomé, de seu verdadeiro nome Maria José Campos, de 57 anos, que, tal como noticiámos ontem, faleceu subitamente em sua casa.

Maria Salomé divorciada do actor Jorge Grave era tia do sr. Raul Dubini.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

CONCURSOS PARA O ANO DE 1970
4.º TRIMESTRE

Concurso n.º 54 — Fornecimento de HORTALIÇAS
Concurso n.º 55 — Fornecimento de FRUTAS
Concurso n. 56 — Fornecimento de BATATAS
Concurso n.º 57 — Fornecimento de CARNES DIVERSAS, MIUDEZAS e seus derivados

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 17 do corrente para os mencionados concursos.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, todos os dias úteis das 9 às 11.30 e das 14 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa em 9 de Setembro de 1970.

O CHEFE DO SERVIÇO
a) Alexandre Pinheiro

BATAS ESCOLARES
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

FÉRIAS NO ALGARVE
TRANQUILAS E ECONÓMICAS
PRAIA VERDE
Típicos Bengalaws — Restaurante Regional
Reservas em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 29-2.º-F. Telef. 30229

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ISABEL MARIA HENSLER DE AZEVEDO GOMES

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, Maria José de Azevedo Gomes Cassiano Neves, Manuel de Azevedo Gomes, Amaro de Azevedo Gomes, Alice de Azevedo Gomes Monjardino, Lylia de Azevedo Gomes Motta Ribeiro, Maria da Graça de Azevedo Gomes Celestino da Costa, Maria Isabel de Azevedo Gomes Martins Ruas, Alberto de Azevedo Gomes, António de Azevedo Gomes, Maria Gabriela de Azevedo Gomes, Maria Helena de Azevedo Gomes Nascimento, noras, genros, netos, Alda Azevedo Gomes Campos de Andrada, Angelina de Azevedo Gomes Shirley, Lylia de Azevedo Gomes Maravilhas e Cristina Chambica de Azevedo Gomes participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada e que serão celebradas missas de 7.º Dia às 13 horas, do dia 15, na Igreja de Santa Isabel, em Lisboa, e às 19.30 horas do dia 16, na Igreja de Santo António do Estoril.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

ALEXANDRE MARTINS DA SILVA BORGES JÚNIOR

MISSAS DO 2.º ANIVERSÁRIO

Benilde Simões de Araujo Borges, Vasco de Araujo Borges, sua mulher e filhos, Maria Helena de Araujo Borges Montezuma de Carvalho, seu marido e filhos, e mais família participam que na próxima 3.ª feira, dia 15, nas igrejas dos Mártires (Altar-Mor), ás 12,30 h. e na de Cedrim (Concelho de Sever do Vouga), pelas 18 horas, serão rezadas missas pelo seu eterno descanso, agradecendo antecipadamente a todos os que se dignarem assistir aos piedosos actos.

CHAMUSCA

DR. LUÍS DE SEIXAS JORGE

FALECEU

Maria Helena Neves de Seixas Jorge, Dr. Eugénio Augusto Neves de Seixas Jorge, mulher e filhas, Maria Augusta Neves de Seixas Jorge, Maria Luísa Neves de Seixas Jorge, Maria do Carmo Neves de Seixas Jorge de Campos Serrano, marido e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza na terça-feira, dia 15, pelas 11 horas, da sua residência para jazigo de família no cemitério da Chamusca, sendo rezada missa de corpo presente na Igreja Matriz, pelas 11,30 horas.

DOUTORA FERNANDA DE SOUSA CARVALHO

(Missa do 7.º Dia e Agradecimento)

Fernando de Sousa Carvalho e esposa, Augusto de Sousa Carvalho e esposa, Maria Ilda Esteves de Carvalho Santos e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, dia 15, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Largo do Rato), ás 8,30 horas, será celebrada missa pelo seu Eterno descanso

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem assim a todos aqueles que a acompanharam á sua ultima morada.

VIUVA MILHEIRO
R. S. Lázaro, 249

CARTAZ DOS CINEMAS *

* SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

Às 15.15, 18.15 e 21.30

A mais inconvencional comédia do ano

O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?

com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider e Capucine

* VOX

(M. 12 anos) Tel. 720808

Às 21.30

KIRK DOUGLAS, JEAN SIMMONS, LAURENCE OLIVIER E TONY CURTIS á frente de milhares de figurantes num dos melhores filmes de sempre!

SPARTACUS

UM ÊXITO ESPECTACULAR Panavision e Technicolor

AR CONDICIONADO

* EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

O sorriso que mata... No seu próprio jogo ninguém o batia! ELI WALLACH em

O AS VALE MAIS

com Terence Hill e Bud Spencer

* AVIS

(M 12 anos) Tel 47162

Às 15.30 e 21.45

Triunfal regresso de GIANNI MORANDI na divertida comédia ao agrado do publico!

NÃO SOU DIGNO DE TI

11.ª SEMANA neste cinema

* RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

Às 21.30

O amor da mesma mulher não é uma herança de pai para filho...

BAMSE

(Paixão impossível)

com Grinet Dolvig

* SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Colorido

Nicol Williamson em

BALADA PARA UM HOMEM SÓ

Ele fez tudo o que é mal, bem... Arruinou os amigos... Desprezou os amigos

* ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480

Às 15.45 e 21.45

Um filme excepcional Nicol Williamson em

BALADA PARA UM HOMEM SÓ

* CONDES

(Adultos) Tel. 322523

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

7.ª SEMANA

um excepcional filme

MUNDO MULHER

um filme de G. JACOPETTI

* POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305

Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

Em continuação de estreia 2.ª semana do famoso filme

CORRE, HOMEM, CORRE

com Thomas Milian numa arrojada corrida de vida ou de morte

Eastmancolor

* LIDO

Às 21.30 (M. 17 anos)

O filme que definiu uma época! O filme mais desejável de se ver!

A DOCE VIDA

com Marcello Mastroianni

* ROYAL

(Adultos) Tel. 865037

Às 21 horas

PERVERSA OBSESSÃO

QUEM BRINCA COM O FOGO QUEIMA-SE

* IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134

Às 15.15 e 21.30

METROCOLOR

OMAR SHARIFF e ANOUK AIMÉ em

Provar o amor dela? Acender o ciume dele?

O RENDEZ-VOUS

* ESTÚDIO

Às 15.30, 18.30 e 21.45

(Adultos)

15.ª SEMANA

com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

* MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.30

VANESSA REDGRAVE e JAMES FOX numa das mais extraordinárias altas comédias da presente temporada!

ISADORA

Prémio de interpretação feminina no Festival de Cannes de 1969

AR CONDICIONADO

* MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel 553131

Às 15 e 21 horas

O filme mais premiado do Mundo!

BEN-HUR

com Charlton Heston

* ODEON

(M. 17 anos) Tel. 326283

Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30

ÊXITO EXCEPCIONAL: UM ALTO MOMENTO DE SENSAÇÃO NO PACIFICO

O AMOR NO PACIFICO

Realização de Zigmunt Sulistrowski

Dois anos de filmagem audaciosa em busca de novos usos de amar e casar

EASTMANCOLOR

* EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

Às 15.15 e 21.30

70 mm — Technicolor

A mais bela história de amor! A mais bela música! O mais belo filme do ano

GOODBYE MR. CHIPS

* LUMIAR

Tel. 795296

Hoje não há espectáculo (Descanso do Pessoal)

Amanhã, ás 21 h. (Adultos)

O QUARTO PRIVADO

COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR-SE

* CHIADO TERRASSE

Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)

A GRANDE COMPETIÇÃO

OIRO SANGRENTO

* ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779895

Às 15.30, 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

para a obra-prima musical de MANUEL DE FALLA

AMOR BRUXO

com António Gades e «La Polaca»

EASTMANCOLOR

* LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48566

Às 21 horas

AMAR SEM AMOR

ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS

* CASINO ESTORIL

Às 17 e 21.30 (M. 12 anos)

HELLO, DOLLY

com Barbra Streisand

* TIVOLI

(M 17 anos) Tel. [illegible]

Às 9.30 da noite

Um «Western» clássico com Anthony Quinn, Henry Fonda e Richard Widmark

O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

* ROMA

(Adultos) Tel. 727778

Às 15.30 e 21.45

Uma comédia com «todos» á boa maneira dos anos «10»...

CHICAGO, CHICAGO

com Melina Mercouri e Beau Bridges

* IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. [illegible]

Às 21 horas

SABATA

A FESTA

* outros espectáculos

● LISBOA

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Missão na China Vermelha» (12 anos).

ARCO IRIS — Às 15 e ás 21: «O Pioneiro» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «Que importa morrer» (17 anos).

PARIS — Às 21: «Bamse, paixão impossível» (17 anos).

IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: Eles com elas» (17 anos).

PROMOTORA — Às 21: «A fúria do Ouro» (17 anos).

OLIMPIA — Às 21: «O segredo da caixa preta» (12 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «Balada para um pistoleiro» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O homem perdido» (17 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Hello, Dolly» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Gangsters falhados» e «Céu Vermelho» (17 anos).

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Hércules» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Alvorada de fogo» (12 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: «Música no coração» (12 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «Adeus Mr. Chips» (12 anos).

BATALHA — Às 21 e 30: «Fúria de viver» (17 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30: «Alfredo, o Grande» (12 anos).

ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Os Ratoneiros» (17 anos).

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os bravos não morrem!» (12 anos).

ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Duelo de vingança» e «Os Sete Homens de Oiro» (12 anos).

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Um lugar no Inferno» (12 anos).

CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O elogio da preguiça» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).

CINE GAIA — Às 21 e 30: «Muito para viver pouco para morrer» (17 anos).

● COIMBRA

AVENIDA — Às 21 e 30: «O preço da herança» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Um assassino para sua majestade» (18 anos).

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, Rua do Cruzeiro, 117 (Tel. 633288) * **Boa Hora**, Rua dos Quartéis, 25-27 (Telef. 637777)

ALCÂNTARA — **Lisbonense**, Rua Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — **Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (Telef. (712070) * **Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (712803) * **Paris**, R. Reinaldo Ferreira, 5-A-B, ao Pote d'Água (710131).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus (724941) * **Onilda**, Av. João XXI, 18-A (726848) * **Gasparinho**, Rua Dr Gama Barros, 54-A (710465)

ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, Rua Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Av. Sacad Cabral (770776) * **Cosmos**, Av. João Crisóstomo, 44-C (40595) * **Sagres**, Avenida Luís Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R. Actor Vale 53 (junto á Fonte Monumental, lado Sul (842152)

BAIRRO ALTO — **Labor**, Rua Diário de Notícias, 81 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P. das Casas Novas Lote 66 (310172).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, Rua B, 1, á R Marquês de Olhão, 383800)

BAIXA — **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067 e 324224) * **Marão**, Rua da Assunção, 17-19 (Telef. 321289)

BENFICA — **Benfica**, Estrada de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, Rua Franc Metrass, 59 (663449)

CAMPO GRANDE — **Neoterápia**, Campo Grande, 138 (774682)

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (680304) * **Ivone, Lda.**, Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — **Dávi (antiga Jaime José da Costa)**, Rua Conde de Redondo, 68-72 (54342).

ESTEFÂNIA — **Universal**, R. Actor Taborda, 5-7 — (44158)

ESTRELA — **Paiva & Parente**, R de St.ª António á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calç. da Estrela, 167 (660823).

MOSCAVIDE — **Santa Bárbara**, R. Francisco Marques Beato, 45- A (Telef. 2511234).

GRAÇA — **Amell**, R. das Escolas Gerais. 88-A (Tel. 863940) * **Marão**, L. da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — **Intendente**, L. Int Pina Manique, 50 (47838)

LUMIAR — **Alameda**, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est do Desvio, Lote 12-C (790704)

MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 — (662075)

OLIVAIS — **Marvila**, R Direita de Marvila, 25 — (381612) * **São Paulo**, R. 2, Lote 823, á Estrada de Moscavide — Olivais-Sul (310711) * **Higiene**, Rua Cidade Vila Cabral (ex Rua B, n.º 4), Lote 43. Zona Poente (310026)

PEDROUÇOS — **Ocidental**, R D Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256)

PICHELEIRA — **Marius**, Calç. de Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395)

RATO — **Soares**, Av Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 9' (773728)

RESTELO — **Tanara**, R Rodrigo Reinel, 3-A (Telef (611814) (á Encosta do Restelo, próximo dos Moinhos)

S. PAULO — **Central**, R. de S. Paulo, 108 (320389).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Av. D. Afonso III) (843439) * **Martins, Lda.**, Rua Fernão de Magalhães, 33 (849448).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar**, R. Ernesto Silva, 81 (T 212048)

CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OEIRAS — **Central**, Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — **Grincho**, Av.ª da República, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — **S. João**, S. João do Estoril (T. 261186).

MONTE ESTORIL — **Lopes**, R Hangar, 3 (Telef 260008)

CASCAIS — **Misericórdia**, R Regimento 19, 4' (Tel 280141) * **Cascais**, R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Melo**, Pr D João I, Lote 146 — B, Janeiro (Tel 932756) * **Central**, Av.ª Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) * **Igreja**, P da Igreja, 22-A (Tel. 937740) * **Jardim**, Av.ª Conde de Oeiras, loja 1 - Ribeira (T 938424).

DAMAIA — **Confiança**, Estrada Militar, Lote D (T. 971023)

QUELUZ — **André**, Av. Elias Garcia, 151 (950043) * **Queluz** Av Miguel Bombarda, 123-A (T 951841).

CACÉM — **Central**, R. Elias Garcia. 55 (2940034).

MEM MARTINS — **Quimia**, Est Mem Martins 285 (Telef 290012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim**. (Telef 980456)

SINTRA — **Simões**, Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)

COLARES — **Colares**, Abreia (Telefone 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — **Magalhães**, R. Capitão Leitão, 8-A (T. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Estrada Nacional, 221-B (Telef. 22414

BARREIRO — **Central**, Av.ª Alfredo da Silva, 48 (Tel 2273207)

COVA DA PIEDADE — **Império**, R Cabo da Boa Esperança, 31-A (274356)

MOITA — **Silva Rocha**, P da Republica 16 (Telef 239029)

MONTIJO — **Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T 230008)

SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel 2294711).

SETUBAL — **Lisbica**, R. Dr Paulo Borba (22248) * **Selão**, Av Portela (22709).

SEIXAL — **Seromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 221850)

● PORTO

Alves, Praça Exército Libertador, 62 (Tel. 60002) * **Alves Moreira**, Av. Rod. de Freitas 67 (Tel. 5889) * **Antiga Porta do Olival**, Campo dos Mártires da Pátria, 24 (Tel 24262) * **Avenida**, Aven. da Boavista, 1016 (Tel. 60842) * **Barros**, R do Bonjardim, 292 (Tl 47032) * **Batalha**, Praça da Batalha, 26 (Tel. 29524) * **Boa hora**, R. da Boa Hora, 80 (Tel. 28783) * **Campos**, Pr. da Republica, 8 (Tel. 12506) * **Couto**, L de S Domingos, 106 (Tel 25962) * **Estácio**, R. Sá da Bandeira, 20 (Tel. 22664) * **Meneses de Lima**, Pr Dr. Pedro T. Pereira, 227 (Tel. **Vitória**, 723 (Tel. 490427) * **Silva Pereira**, R Costa Cabral, 293.

● COIMBRA

Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231) * **Silva Marques** * Rua da Sofia (Tel. 23067) * **Sitália**, Largo da Sé Velha (Tel. 23234) * **Dias Ferreira** — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado a sul do referido sistema; o vento era fraco de vários rumos e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Elvas 29°,5; mínima, Montalegre 7°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 Porto, 13°; Penhas douradas, 16; Coimbra, 16; Portalegre, 11; Lisboa, 18; Faro, 22.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 18°,2; na água do mar 17°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo, temporàriamente muito nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela onde poderá cair chuva ou chuvisco; vento fraco a moderado do quadrante Norte.

Amanhã
Nascer às 7 e 18
Ocaso às 19 e 46

Amanhã Dia 22 Dia 30 Dia 8

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 12 (4,0 m); 15 e 30 (4,4 m). **Dia 15** — 3 e 56 (4,2 m); 16 e 12 (4,5 m). **Dia 16** — 4 e 37 (4,3 m); 16 e 54 (4,6 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 56 (0,9 m); 21 e 27 (0,7 m). **Dia 15** — 9 e 40 (0,7 m). 22 e 10 (0,6 m). **Dia 16** — 10 e 20 (0,6 m); 22 e 47 (0,6 m)

Um morto e 7 feridos num desastre

PONTE DE SOR, 14. — Na estrada que liga esta vila a Gavião, no lugar de Salteiros, um automóvel, conduzido pelo sr. Alberto de Jesus Martins, casado, de 26 anos, desenhador de máquinas e morador em Sacavém, o qual seguia acompanhado por Joaquim Inácio Martins, de 18 anos, segundo-grumete da Armada, embateu violentamente numa carroça puxada por muar.

Do embate resultou a morte de Jaquelina Boino Raima, de 59 anos, doméstica, e ferimentos de certa gravidade em seu marido, Francisco Basílio da Silva, de 62 anos, numa filha do casal, Maria do Rosário Raima e Silva, de 27 anos e no marido desta Germano da Piedade Rijo de Oliveira, de 35 anos, bem como nos filhos deste casal, Angelo Mariano da Silva Oliveira, de 4 anos, e António Francisco da Silva Oliveira, de 2. Todos seguiam naquela carroça.

Esta beleza de «meia-meia» (permita-se-nos a expressão...), esta beleza contagiante, ou escaldante, ou como quiserem, misto de Sophia Loren e Raquel Welch, é mesmo esta ultima, mas que actualmente desempenha um papel muito no estilo da primeira na película «A Amada», de que a nossa gravura mostra uma cena

UM ACIDENTE DEPOIS DO ÊXITO

O futebolista Arlindo foi detido (é soldado) pela Polícia Militar

— *Arlindo parece ser culpado do acidente* — disse-nos, esta manhã, um graduado da 4.ª Divisão da P. S. P. referindo-se ao desastre de viação ocorrido com aquele jogador do Belenenses e que custou a vida a um transeunte. — *Como é soldado foi já detido pela Polícia Militar.*

Segundo o nosso informador, «*o futebolista seguia a mais de 75 quilómetros, limite de velocidade averbado na respectiva carta de condução» e, portanto, excedia largamente os 60 km/h que constituem o máximo permitido dentro da cidade.*

O automóvel, depois de ter colhido Mário Aurélio Ferreira, de 25 anos, na Avenida 24 de Julho, arrastou-o durante alguns instantes e, seguidamente, projectou-o a 18 metros de distância. Eram 22 e 30. O transeunte veio a falecer, momentos depois, no Hospital de S. José.

Arlindo, de tarde, tinha sido um homem feliz: dera a vitória ao seu clube marcando dois golos contra o Guimarães.

Segurança social idêntica para trabalhadores lusos e belgas

Desde ontem a meio da tarde, que se encontra em Lisboa o ministro da Previdência Social da Bélgica, dr. Plácide an Paebe, que esta tarde assinou, no Ministério dos Estrangeiros, o acordo que estabelece segurança social idêntica para trabalhadores lusos e belgas.

FIDELIDADE AO TOTOBOLA

MAIS 60 MIL APOSTAS DO QUE NO PRIMEIRO CONCURSO DA ÉPOCA PASSADA

— *O numero de apostas excedeu a nossa previsão* — esta foi a resposta de um funcionário do Totobola quando interrogado sobre se o publico tinha acolhido bem o aumento de um escudo por cada aposta simples.

Pormenorizando, o nosso interlocutor disse que, neste primeiro concurso tinha havido mais 61 067 apostas do que no primeiro da época passada.

Quanto aos resultados, eram conhecidos, ás 12 e 15, unicamente os referentes a Angola e Moçambique: 26 totalistas e 506 totobolistas com doze pontos naquela primeira província ultramarina; e, na segunda, 15 totalistas e 338 totobolistas com doze prognósticos certos.

Resultados (provisórios) da Metrópole ás 13 horas: cerca de 250 totalistas e cerca de 5000 totobolistas com 12 resultados certos.

Quantitativo quer do primeiro quer do segundo prémios: 2769 contos.

TOLERÂNCIA MORTAL

Em certos aspectos (que não no de multas por excessos de velocidade) tem sido marcada pela brandura e pela tolerância a acção da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana, que sucedeu ás funções da extinta Polícia de Viação e Trânsito. Nada de reprovável nessa atitude generalizada, uma vez que não está no aplicar de multas a solução dos nossos inúmeros problemas rodoviários. De resto, este comportamento veio precisamente provar que, a despeito de aumentar o tráfego nos meses de Verão, a tolerância não fez subir de modo sensivel as estatísticas dos acidentes de viação e seu rol de consequências (danos, ferimentos e mortes) no que se refere a desastres de exclusiva responsabilidade dos condutores. Isto é, se bem que o condutor português esteja muito longe da perfeição cívica, não obstante a tolerância em causa, ele não abusou para além das marcas, por causa dela. Continuou a cumprir, á maneira antiga, os preceitos do Código que estava habituado a guardar. É que, no caso do condutor, há preceitos, e ele cumpre-os, com uma percentagem sensivelmente igual de excepções.

Gostariamos de concluir o mesmo quanto aos peões, mas os factos de todos os dias impõem-nos realidade bem diferente. O peão, por ignorância generalizada das poucas regras a que deve submeter-se, e por inexistência de outros preceitos, bem claros e insofismáveis, continua a provocar, em percentagem muito elevada, os mais graves acidentes de viação. Atravessa ruas e cruzamentos em diagonal, sai a correr dos passeios para se meter na corrente do trânsito automóvel sem olhar, desloca-se com lentidão ostensiva para obrigar os veículos automóveis a travagens, etc.

Mas faz pior. Salta as vedações das auto-estradas e atravessa-as. Assim se mata e assim obriga os outros a ferir-se ou a matar-se também. Ainda ontem, como referimos noutro lugar, um homem morreu assim na auto-estrada de Cascais. Pouco mais ou menos á mesma hora, noutro ponto dessa mesma rodovia, presenciámos um caso de tolerância que nos parece condenável. Diversos elementos da Brigada de Trânsito da G. N. R. viram um homem atravessar as duas faixas de rodagem, no alto da subida de Caselas, e nem sequer o admoestaram, embora estivessem apeados das respectivas motocicletas, a poucos metros do local onde o homem atravessou.

Se o peão é o elemento que menos cumpre com os preceitos que poderão salvar-lhe a vida, talvez fosse mister que as autoridades diligenciassem no sentido de evitar que este estado de coisas possa manter-se sem a necessária acção educativa. É que, neste caso, a tolerância, as mais das vezes, é mortal, e ainda pode arrastar consigo consequências graves para quem nenhumas culpas tem.

R. B.

Convenção sobre Estupefacientes

Um decreto-lei, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, aprova, para ratificação, a Convenção Única de 1961 sobre os Estupefacientes, concluída em Nova York em 31 de Março de 1961, cujos textos em francês e português vêm no «Diário do Governo» (1.ª série do dia 12).

só a Iberia voa de Lisboa a Palma de Maiorca (via Madrid) diàriamente (não é romântico?)

PARTIDAS DIÁRIAMENTE ÀS 18H00 COM CHEGADAS A PALMA DE MAIORCA ÀS 22H00

IBERIA
LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS DE ESPANHA
onde só o avião recebe mais atenções que você

Preços: classe turística
Ida — Esc 1537 ,-

Consulte o seu Agente de Viagens ou a *IBERIA*
Rua Rosa Araújo (Esq. com a Av. da Liberdade)

Voe pelo mundo com Iberia o romantismo de Espanha em cada avião

Bouroque
SALDOS
FABULOSOS
Rua Nova S. Mamede, 38
Telef. 67 30 77
Rua Serpa Pinto, 14 1.º
Telef. 32 08 43

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses, Rua D. Estefânia, 81, 3.º, Dt.º — Telef. 40049 - 563751
Aguardo sua visita ou telefoneme

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
Todas as alunas com a 4.ª classe primária se podem inscrever na Classe Preparatória do
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
São ao mesmo tempo preparadas para satisfazerem as actuais exigências da lei as que disso necessitem
ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
R. DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
Telefs. 44736 • 553575

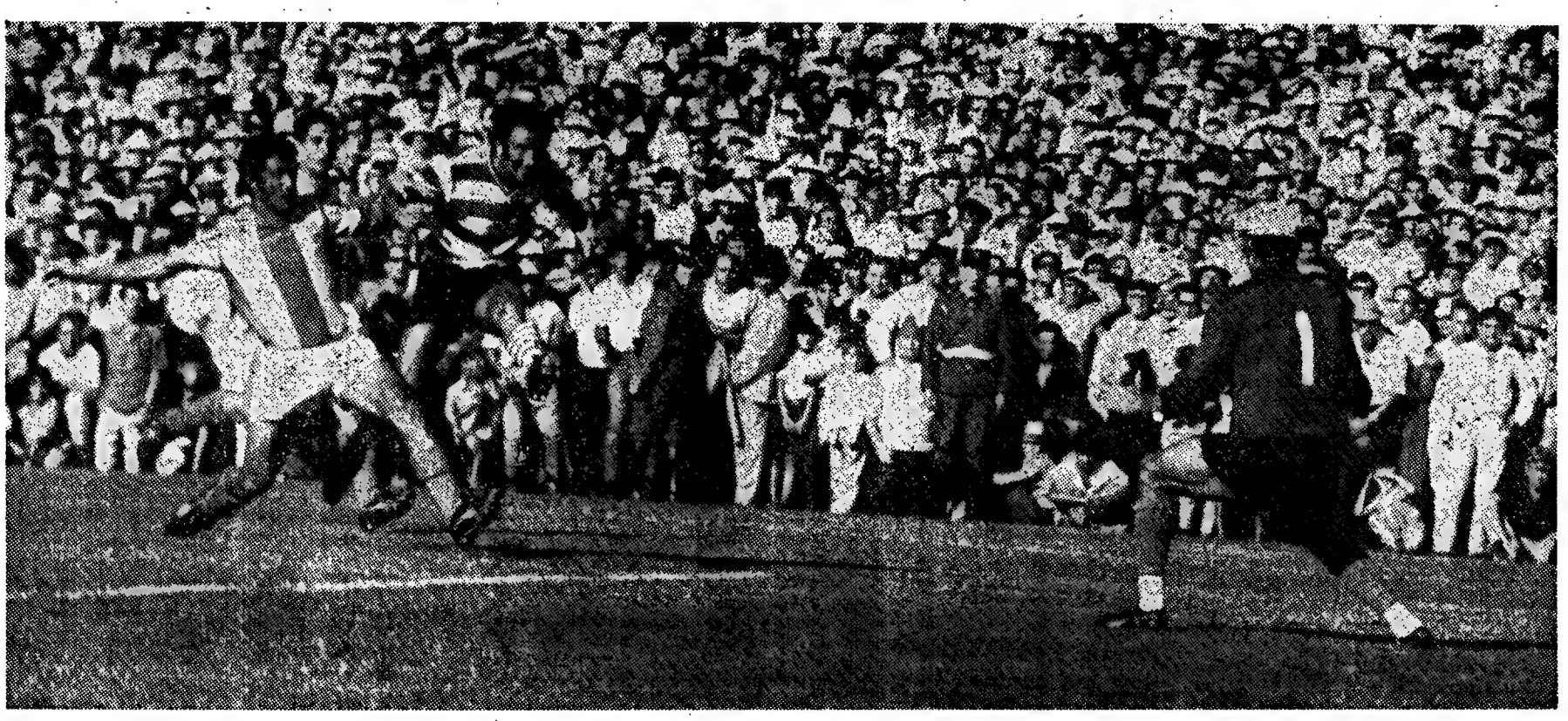
O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

ALGARVE NÃO SERÁ TURISMO

O campeonato, este ano mais comprido, tão comprido que chega do Minho ao Algarve, começou por ter justamente na formosa província do Sul o seu «acontecimento» mais espectacular da primeira jornada: o Farense, estreante na competição, entrou nela de rompante e logo venceu um adversário da envergadura do F. C. Porto. Acontece que o Farense (clube) é novato na prova, mas o Farense (equipa) não é, pois o seu treinador e a larga maioria dos jogadores já têm muita experiência de despiques com os mais pintados. Ficou-se a saber que as visitas ao Algarve não poderão ser consideradas como «turismo». Depois do Porto, outros haverá...

Entretanto, o Sporting começou com a mesma força que o levou ao cimo o ano passado; o Benfica viu-se atrapalhado com o D. Cuf, mais por mérito dos barreirenses que por defeito próprio; o Belenenses afirmou que sim, senhor, com Meirim é outra loiça; os estudantes fizeram um bom ponto em Matosinhos; o Tirsense voltou com uma vitória sobre o Boavista; o V. Setúbal, em «soirée» de sábado, teve bom princípio de vida.

(Na página central, crónicas dos jogos de ontem)



Esta atitude enérgica de Peres parece simbolizar o ardor com que o Sporting se lançou à conquista de um novo título de campeão. A clara vitória obtida no Barreiro diz que a equipa de Fernando Vaz mantém as qualidades que a levaram ao triunfo na época passada

SEMANA EUROPEIA

CINCO EQUIPAS PORTUGUESAS EM ACTIVIDADE AMANHÃ E NA QUARTA-FEIRA, PARA COMEÇO DAS COMPETIÇÕES DE FUTEBOL DA EUROPA

Vai começar a actividade europeia dos clubes portugueses — uma actividade sempre desejada e sempre... temida.

Trata-se de jogos desgastantes, nos quais o factor sorte costuma desempenhar papel de transcendental importância. Apeteçamos desde já, que esse tirânico factor sorte não desampare os portugueses pelo menos neste dealbar das competições europeias. Claro que nele deverão englobar-se como é óbvio, substanciais doses de força atlética e de predicados técnico tácticos. Tenhamos confiança nas nossas equipas...

★

CAMPEÕES EUROPEUS — Depois de amanhã, em Alvalade, Sporting em acção, para defrontar, à noite o Floriana, de Malta. Os «leões», francos favoritos, apresentarão todos os titulares. Os amadores malteses deverão temer uma «goleada», que aliás está bem ao alcance dos campeões nacionais.

TAÇA DAS TAÇAS — Seguiu hoje para Lyublyana (Jugoslávia) a equipa do Benfica, que vai defrontar o o Olimpija, actual 14.º classificado no campeonato do seu país.

(Continua na 6.ª página)

Automobilismo

VOLTA À MADEIRA —ONDE CADA QUILÓMETRO É UMA PROVA DIFÍCIL

Terminou ontem a XII Volta à Ilha da Madeira em Automóvel. Durante dois dias foi o acontecimento dominante do automobilismo nacional. De ano para ano a prova valoriza-se e torna-se mais difícil. Este ano apenas 9 concorrentes chegaram ao fim de um percurso de pouco mais de 800 quilómetros de estradas sinuosas e escorregadias em muitos pontos contornando precipícios impressionantes.

Américo Nunes, com o seu novo «Porsche 911 S» repetiu a vitória do ano passado. No Grupo I não houve vencedor por não ter chegado nenhum concorrente ao fim enquanto no Grupo 2 o triunfo veio a pertencer a Luís Netto, em «Austin Cooper S».

Do nosso enviado AVELÃS COELHO,
na última página

Eles aí estão para o «TAP»

«PELO QUE ME DIZEM SERÁ UM RALLYE DIFICÍLIMO»

—palavras do sueco Waldegaard, o famoso vencedor de Monte Carlo

Waldegaard, o sueco que deu à «Porsche» duas vitórias no «Rallye de Monte Carlo», encontra-se desde ontem em Lisboa. O motivo da sua vinda a Portugal é o «Rallye TAP» que, portanto, contará com a inscrição de um dos mais famosos pilotos mundiais de «Rallyes». A sua presença na importante prova nacional é um facto da maior importância pois é inegável que a projecção de qualquer competição desportiva depende em grande parte dos nomes que nela intervêm. Só por si Waldegaard reúne todas as condições para fazer recair sobre o «TAP» um adicional de interesse por parte da Imprensa europeia.

Aguardámos ontem, o consagrado piloto da Porsche no Aeroporto para uma troca de impressões que se prolongaria pela tarde inteira, pois Waldegaard não sendo excessivamente expansivo é contudo bom conversador e mostrou-se bastante entusiasmado com a sua participação no Rallye Internacional TAP.

É a primeira vez que vem a Portugal e não conhece nem o tipo de estradas nem as características do «Rallye» mas de modo algum considera a prova fácil.

— «Pelo que tenho ouvido referir será um «Rallye» muito duro mas ao mesmo tempo muito interessante».

Waldegaard revela ter ainda especial predilecção pelo Rallye no estilo de Monte Carlo, isto é boas gelo. Ou então apenas más estradas. Aproveitamos mais estradas. Aproveitamos para lhe perguntar o que pensava do Rallye Londres-México e Londres-Sydney, em que abundam as más estradas.

Isso não: Não são «Rallyes». Pode ser muito bom e proveitoso para as marcas mas de modo algum podemos considerar este tipo de provas como verdadeiros «Rallyes».

Com certa frequência Waldegaard corre também em circuitos mas confessa-nos o seu maior interesse pelos Rallyes «Competições» em que os pilotos são obrigados a um tipo de condução muito menos mecanizada, onde o imprevisto e as soluções de momento jogam um papel importante.

— «Nos circuitos já sabemos de cor onde devemos travar, onde devemos meter a terceira ou acelerar, ao passo que em «Rallye» temos que nos concentrar de outro modo para resolver instantaneamente os problemas que se apresentam.

Hoje de tarde ou o mais tardar amanhã de manhã, Waldegaard iniciará o reconhecimento do itinerário do 4.º Rallye Internacional TAP de que é um dos indiscutíveis favoritos. O seu treino terá a duração de uma semana. Depois Waldegaard que vai escolher Copenhague como ponto de partida, regressou aos seus afazeres profissionais como piloto da «Porche» e para quem o tempo livre é sempre muito pa do «TAP».

Ontem pode dar em nosso comoanhia uma volta por Sintra já para aproveitar tempo e para ficar a fazer uma pequena ideia da dificuldade do final da primeira etapa do TAP.

CHAVAN: «Tudo mais difícil este ano»

No mesmo avião em que viajou Waldegaard vieram também as belgas Chavan e Christine Beers. Chavan toma parte no «TAP» pela terceira vez consecutiva. Da primeira não treinou convenientemente o percurso e teve que abandonar por se ter perdido. O ano passado foi um dos três heróicos sobreviventes que chegaram ao Estoril tendo corrido num «Datsun» que á ultima hora lhe foi cedido pelo representante desta marca em Portugal. O «TAP» parece ter aberto novas perspectivas a Chavan. Regressado ao seu país iniciou uma série de brilhantes resultados e está muito próximo de se tornar campeão da Bélgica. As excelentes relações estabelecidas no ano passado com o representante Datsun em Portugal valeu-lhe um convite para participar novamente com um carro desta marca.

— «Este ano vai ser muito mais difícil — declarou-nos á chegada— **Os concorrentes e os carros são melhores. Espero no entanto poder fazer uma boa prova».**

Christine Beckers é uma das mais consagradas automobilistas belgas. Além de disputar os Campeonatos de Rallye e Circuitos do seu país está também a disputar o Campeonato da Europa em representação da «Alfa Romeo». Toma parte no «Rallye TAP» pela primeira vez. Espera assinalar positivamente a sua presença em Portugal mas reconhece as dificuldades que a esperam.

— «Uma semana antes do «TAP» tenho um Rallye do Campeonato da Bélgica. Se me surge algum problema mecanico ou acidente fico sem carro para poder vir. Além disso tenho que lutar com algumas outras concorrentes com carros de fábrica, preparadíssimas, como é o caso de Marie-Claude Benamont.

AUGUSTO VILELA

Tempo «record» nos 500 k da corrida «Rosa de Oiro»

IMOLA (Itália), 14 — (A. N. I.) — O inglês Brian Redman, num «Porsche 917» ganhou, em tempo «record», os 500 quilómetros da corrida da «Roda de Oiro»: 2 horas, 43 minutos e 53,5 segundos, á média de 183,688 quilómetros/hora.

Terminou a prova com três voltas de avanço sobre o segundo, Nani Galli-Andrea de Adamich, num «Alfa 33,3».

O mexicano Pedro Rodriguez, que era o favorito, desistiu á décima quarta volta, devido a choque com outro carro, mas deixou a volta mais rápida, com 1 minuto 34.6 segundos, á média de 190,922.

Bonecronica

A primeira «batalha» já está ganha. Agora venha outro... «sr.»

O primeiro a ser «comidinho» do Algarve foi um... «grande do Norte»!

O Benfica entrou com uma vénia oriental, e saiu com com um... susto do «Nacional»...

Agostinho foi o 1.º (por pontos) num «critério internacional». E quantos mais pontos, mais contos...

Mais duas vitórias da qualidade

DATSUN

EM DUAS DAS MAIS DURAS COMPETIÇÕES QUE SE REALIZAM EM PORTUGAL E NA ÁFRICA DO SUL A DATSUN ESTEVE PRESENTE E VENCEU

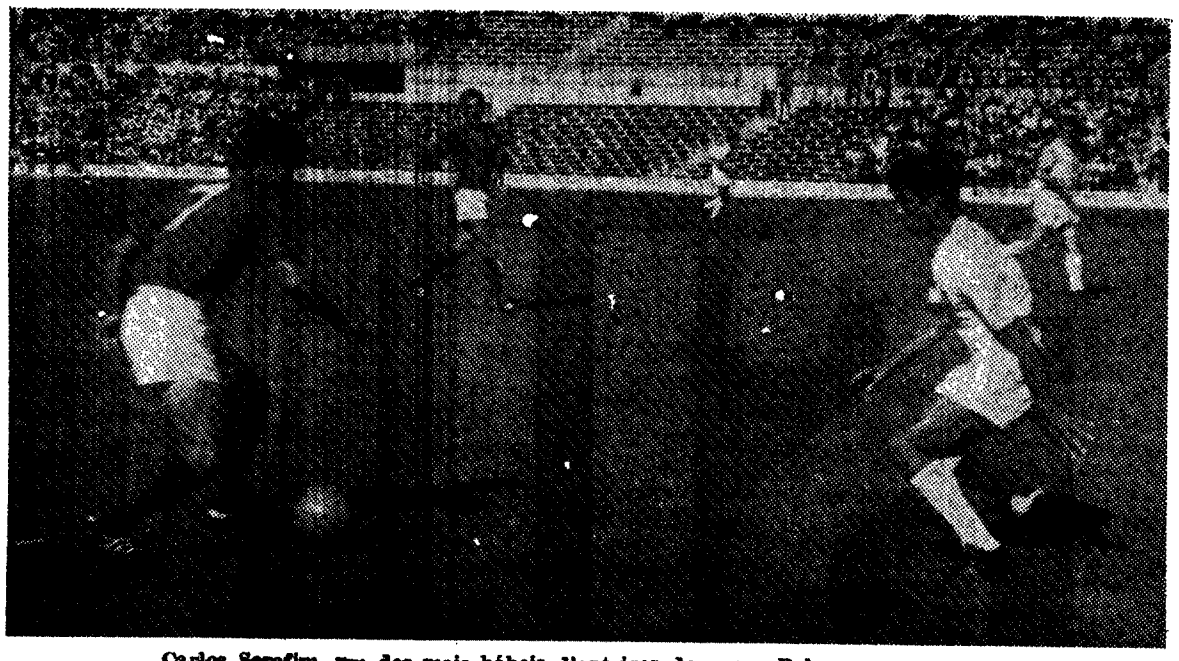
RALLYE TOTAL
o mais importante
do calendário
sul africano
Vencedor absoluto - Van Bergen (Datsun)
Vencedor por marcas (Datsun)

RALLYE SAFARI DOS MONTES ALENTEJANOS
1º Por marcas (Equipas) — Datsun
1º Agrupamento ALFA (Turismo de série)
Christian Melville - Datsun 1600 SSS
2º da classificação geral - Christian Melville - Datsun 1600 SSS
4 viaturas DATSUN entre as 8 que terminaram a prova

QUALIDADE (resistência — segurança — performance) **DATSUN**

ENTREPOSTO

AV. DUARTE PACHECO, 21-A-TELS 68 5175/6/7/8 - LISBOA
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



Carlos Serafim, um dos mais hábeis dianteiros do «novo Belenenses» vai tentar «passar» um adversário

BELENENSES, 3-V. GUIMARÃES, 1

QUEM SE RI DO SR. MEIRIM?

«Não admito a hipótese do Belenenses perder o encontro» — com esta afirmação deixou Meirim sem resposta a pergunta que lhe foi feita no sábado por alguém com curiosidade em saber o que diria o discutido treinador no caso da sua equipa sair derrotada deste primeiro desafio do campeonato, que ele se propõe ganhar para o Belenenses.

E essa profecia do desconcertante técnico, de não perder com o Vitória de Guimarães, começou a cumprir-se logo aos cinco minutos com um golo marcado por Camolas, que abriu caminho para uma vitória a todos os títulos merecida, pois traduz a verdadeira fisionomia do confronto.

Depois do Belenenses ter chegado a 3-0, quando ainda faltavam 35 minutos, para que o resultado se ajustasse melhor às realidades do despique, até os vimaranenses lograram o seu único ponto, exaustivamente procurado e dificilmente conseguido por Artur num lance fortuito em recarga a uma bola rematada à barra por Bernardo da Velha.

Três a um constitui, portanto (em nossa opinião), o retrato fiel deste primeiro «campeonato» dos vinte e seis que, segundo o seu treinador, os «azuis» vão disputar esta época.

*

O público afecto ao Belenenses, que aguardava com a mais viva (e justificada) expectativa esta apresentação oficial dos «onze mentalizados e indomáveis meirins» na arrancada para o «título prometido», acolheu, com entusiástica ovação, a entrada da sua equipa em campo. Nessa ovação — porventura a maior que as «azuis» escutaram nestes últimos anos — estava, sem dúvida, o aval da massa associativa de Belém, o seu voto de confiança, para o trabalho que Meirim ali vem realizando segundo processos pouco comuns.

Tão caninhosa e vibrante recepção, um dos objectivos perseguidos por aquele treinador, através do clima emocional que tem procurado criar em torno da equipa, contribuiu, sem dúvida, uma «chicotada psicológica», fortalecendo o ânimo dos jogadores «azuis». O golo marcado quase a seguir foi uma boa prova disso...

Que pensaria Meirim desse apoio concedido, expontâneamente, pelos adeptos do clube? *«O que eu penso não tem grande valor»* — respondeu-nos. *«O que importa é a influência extraordinária que esse acolhimento tem para a equipa»* — acrescentou. *«A verdade é que o público contribuiu decisivamente para esta vitória»* — concluiu.

*

As pomposas e bombásticas declarações do mais discutido personagem do nosso futeboi, tem provocado muitas vezes sorrisos de incredulidade e troça. Muita gente aguarda, com mal disfarçado sadismo, a oportunidade de o ridicularizar. Ele próprio tem a consciência disso, mas enfrenta a situação com uma coragem espantosa: *«Sei perfeitamente que anda aí muita gente a mover-se à superfície da terra na esperança de ver o Belenenses e o seu treinador Joaquim Meirim contrariarem, com um mau resultado, aquilo que está escrito no destino da equipa»*.

O certo, porém, é que o Belenenses saiu prestigiado do embate de ontem. A equipa «azul», onde sobressaíram as actuações muito certas de Quinito e Carlos Serafim (os homens que mexem os «cordelinhos» da estruturação do jogo), revelou capacidade atlética, traduzida em rapidez, ligação entre os sectores, sentido estratégico na urdidura dos lances, segurança na defesa e acutilância no ataque, esta traduzida em três golos marcados e alguns perdidos.

E tudo isto perante um adversário bem apetrechado (Joaquim Jorge, Bernardo da Velha e Zézinho sallientaram-se), que pratica bom futebol, mas cuja única pecha foi a sua lentidão.

Quem se rirá agora do sr. Meirim?...

*

Entre outras falhas o árbitro setubalense Ismael Baltazar perdoou um «penalty» ao Guimarães, quando Godinho foi derrubado por Costeado e foi «benevolente» perante a bofetada que Bernardo da Velha aplicou em Estêvão.

GUITA JUNIOR

Meirim vive intensamente as peripécias do jogo, tendo a seu lado, o médico dr. Silva Rocha (á direita) e o massagista João Silva e o delegado Manuel Vácondeus (à esquerda)

A INJUSTIÇA DE TER

• OS JOGADORES PORTUENS

E NÃO CORRESPONDERAM

Excelente estreia, a do Farense!

Demonstrando superior preparação física e anseio pela vitória, bem apoiados pela sua linha intermédia e com uma defesa que virá a dar que falar, os farenses nunca se atemorizaram perante a brilhante auréola do F. C. Porto, a qual aqui se ofuscou, talvez devido a cansaço da sua recente viagem à América do Sul.

Não há dúvida alguma de que o F. C. Porto não mostrou toda a capacidade de ataque, o saber e a inteligência, que seriam de esperar. Não há dúvida de que o F. C. Porto se apresentou em Faro em condições deficientes, avolumadas pela toada rápida dos algarvios, que depressa tomaram o comando da partida, a tal ponto que a sua vitória podia ter sido mais volumosa.

Nos farenses, a defesa esteve sempre à altura da responsa que lhe proporcionou conf recendo, assim, mais vezes e estabelecendo confusão visitante que em dada alt teu três «cantos»» sucessivo seja que os farenses errar sentir, na primeira parte, imposto pelo árbitro, não se verificou na segun da partida, pois os algarv ram de táctica, impond quase permanentes infiltra a bola a razar o terreno. feita a actuação da equip faltando apenas um ou do dores — e o clube procu da... — para que os adept estar tranquilos sobre a p dos seus representantes principal do futebol portu

O público saiu satisfei

Perante a ameaça de três dianteiros estudantes, Tibi vai blocar o e rico e f intentos dos adversários

LEIXÕES, 0-A

OS REMATADOI

CONTINUAM EM F

O futebol voltou e não obstante se saber que as equipas estão ainda longe do que serão capazes o público esteve no Estádio do Mar ávido de apreender, pelo que vê o que irá passar-se.

Ontem nem Leixonenses nem estudantes deram ensejo aos seus simpatizantes para embandeirarem em arco embora também não seja caso para desconsolos.

Os locais apareceram sobre outro «figurino». Natural: o treinador Medeiros substituiu Teixeira. A equipa pareceu ainda em fase de procura de si própria e sem ter no meio campo um «Bene» capaz de substituir o «maestro» que foi para o F. C. Porto.

Assim, o seu futebol de ontem foi feito mais à base de velocidade e mais descompassado.

A princípio, num 4x3x3 em que Esteves, Gentil e Vaqueiro formaram a espinha dorsal, faltou quem servisse Horácio tal como ele precisa sobretudo quando defronta uma defesa onde os *centrais* (neste caso Rui Rodrigues e Alhinho) não gostam de arriscar-se dando terreno aos avançados. E como Artur, o loiro académico foi nem mais nem menos que o melhor em campo, percebe-se que Fernando, o *mais extremo* dos leixonenses perdeu muitas vezes faltando na frente o serviço pelo flanco, serviço que Gentil e Vaqueiro tantas vezes tentaram.

Depois, saiu Jesus, um *recruta* vindo do U. Lamas e o Leixões passou, por força d estrutu a dispo do-se estudar zes tr 4x4x2. trando campo. goou-se substitu e Genti o lesio consegu do prin

Da f bilidade se, da ção de Oliveira de do em tro José M do desg resultou ques a do um rafim à escassos barrou m dis

(Continu

OLIMPÍADA DE XADREZ

Portugal perdeu com Israel por 0,5 pontos a 3,5, num encontro englobado no campeonato mundial por equipas «Olimpíadas do Xadrez».

Portugal ocupa agora, com 10,5 p., o oitavo lugar no grupo cinco, que a Checoslováquia comanda com 23,5, á frente de Malta, com 6,5 e da Rodésia, com 4,5.

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
Carros e furgonetas amplas facilidades de pagamento, peças legítimas estação de serviço e oficinas

FARENSE, 1-F. C. PORTO, 0

ER SIDO «UM SÓ»

UENSES ENCONTRAM-SE FATIGADOS ERAM À EXPECTATIVA

esponsabilidade, o ou confiança, apa- is vezes ao ataque, nfusão na defesa ada altura consen- ucessivos. Verdade s erraram ao con- parte, o jogo alto sário, o que já segunda metade algarvios muda- mpondo as suas infiltrações, com rreno. Quase per- equipa de Faro, ou dois remata- procura-os ain- adeptos possam re a participação ntes na prova português.

satisfeito com a sua equipa, dado que não foi por mero acaso que os famosos visitantes saíram vencidos.

Reconheça-se, no entanto, que o F. C. Porto não pode ser aquilo que ontem apresentou no Estádio Municipal de S. Luís.

Nos locais toda a equipa cumpriu satisfatòriamente, e haverá a pôr em destaque as actuações de Barroca, Bastos, Atraca, Pinto, Correia e Ernesto.

No Porto sobressaíram, Armando (que não foi culpado no golo, muito embora tivesse um deslize grave que a sua defesa emendou, evitando outro golo), Vieira Nunes, Lemos, Abel e Ricardo.

Arbitragem certa de Maximino Afonso, de Lisboa.

PEDRO MARTINS

Tal como na época passada, o Sporting chegou ao intervalo do jogo do Barreiro sem conseguir marcar golos, mas na segunda parte obteve-os de sobra. E muitos foram os ataques dos campeões que deram trabalho ao jovem guarda-redes Bento, como se vê nesta foto

BARREIRENSE, 0-SPORTING, 3

GRANDE, A RESISTÊNCIA MAS MAIOR, A FORÇA

O Sporting, detentor do título de campeão nacional, representava a força. O Barreirense, quarto classificado da época passada, constituía a ameaça. Nem os «leões» desmentiram o poder que se lhes atribuía, nem os visitados deixaram de pôr em perigo o favoritismo daqueles. Sucedeu, porém, que depois duma primeira parte em que o brio barreirense se equiparou ao saber sportinguista, a diferença de classe acabou por impor-se.

A resistência dos homens do Barreiro quebrou com muito tempo por jogar. Era a lei do mais forte a imperar.

Os lisboetas disseram mal à sua vida durante 45 minutos. Assim que um homem de Alvalade tinha a bola, logo surgiam um e outro adversários a apoquentá-lo. Os jogadores do Sporting terão chegado a supor que os elementos do Barreirense saíam do chão como por encanto.

Um despique constante e intenso caracterizou a metade inicial do desafio. Poucos primores embelezaram o encontro nessa fase da luta. Em contrapartida, a movimentação sem descanso dos futebolistas e as longas viagens do esférico, a atravessar o rectângulo como seta, forneceram emoção às toneladas a todos os presentes.

Pouco raciocínio, clareza escassa. Tudo se fazia intuitivamente, com os nervos no comando e certa entrega ao destino. Por isso o zero-zero do primeiro tempo achava uma explicação cabal no modo como os «onzes» haviam actuado.

A segunda parte seria diferente. Na equipa barreirense havia saído Farias e a sua substituição não beneficiara a turma. No Sporting entrou então Gonçalves e a sua intrepidez, não isenta de esclarecimento, colaborou imenso na subida do conjunto «verde-branco».

A determinada altura observou-se que a melhoria sportinguista não deparava com oposição tão obstinada. Que as sucessivas tentativas de infiltração dos dianteiros já não encontravam resposta pronta e adequada por parte dos denodados barreirenses.

Assistiu-se ao «crescimento» do Sporting, a caminho da sua verdadeira estatura, à brega incansável de Peres e ao des-

(Continua na página seguinte)

rico e frustrar, assim, os

S. 0-ACADÉMICA, 0

ORES FÉRIAS

força do seu propósito e da estruturação da Académica, a dispor-se em 3x3x4, opondo-se assim ao 4x3x3 dos estudantes, as mais das vezes transformado em 4x4x2. Avançou Esteves, entrando Eliseu para o meio campo. Mas Celestino magoou-se forçando à última substituição (por Peixoto) e Gentil continuou em campo lesionado também e sem conseguir repetir o vai-vem do primeiro tempo.

Da forçada falta de mobilidade do médio leixonense, da bem vista substituição de Mário Campos por Oliveira Duarte e mais tarde do voluntarioso Prieto, em troca com o tecnicista José Manuel, a beneficiar do desgaste da defesa local, resultou que em contra-ataques a Académica ia fazendo um brilharete. Com Serafim à direita e em dois escassos minutos a bola esbarrou no poste com fragor em disparo daquele e Ni-

(Continua na 7.ª página)

BENFICA, 1-C. U. F., 0

UM SÓ ROMBO NO DIQUE BARREIRENSE

Depois do prestígio alcançado em terras do Oriente, o Benfica voltou disposto a marcar posição no campeonato nacional de 1970-71.

As suas credenciais estiveram presentes no vale do Jamor, ao defrontar a difícil equipa da C.U.F., revelando uma forma técnica apurada, mostrando-se a equipa resoluta e, decidida no poder ofensivo. Assim o demonstrou ontem. Diante de um adversário que recusava espaços livres, acantonando-se na zona defensiva, os encarnados souberam trocar as voltas ao contendor, aparecendo amiudadamente, na zona de remate; porém, a grande exibição de Conhé, nas balizas dos cufistas, contrariou os propósitos dos lisboetas e, daí, o resultado tangencial.

Pode-se afirmar, que a equipa da Luz levou todo o tempo num domínio, quase, ininterrupto, alterando o figurino das jogadas consoante os espaços mais propícios, numa constante movimentação; todavia abusada na entrega da bola a Eusébio, como se outro jogador não houvesse para também rematar. Neste pormenor, Artur Jorge foi esquecido pelos companheiros, embora nalgumas ocasiões estivesse em excelente posição para atingir o alvo, com ê...».

A C.U.F., por seu turno, limitou-se a toada defensiva, aliás bem construída. A preocupação daquela equipa, era de alcançar um resultado nivelado, já que não conta com vedetas para grandes cometimentos. O objectivo foi cumprido, cerrando fileiras, e assim, anularam as intensas incursões dos encarnados, embora, nem sempre todos os buracos estivessem tapados. Mas, para isso, lá estava Conhé...

Os esporádicos contra-ataques, nascidos normalmente da boa actuação de Arnaldo, ficaram pelo caminho, dominados, pela intervenção da defesa encarnada.

(Continua na página seguinte)

Eusébio teve actuação destacada, confirmando o regresso á boa «forma»

SANTO TIRSO — Uma bola que foge a numerosos interessados

TIRSENSE, 1-BOAVISTA, 0

BOA-VISTA MAS MÁ-SORTE

Festa e Cristóvão, que, em boa forma neutralizaram os movimentos de contra-ataque dos «axadrezados», estiveram na base do êxito conseguido pelo Tirsense neste jogo de regresso á I Divisão.

O despique foi equilibrado, com as equipas a denunciarem a constante preocupação de conduzir o esférico rente ao solo, o que, diga-se de passagem, tornou o jogo bastante agradável de seguir, mas a vitória assenta bem ao grupo de Santo Tirso, fundamentemente, pela excelente actuação do seu sector defensivo, submetido a trabalho árduo pela dupla Juvenal-Moura.

É justo, contudo, reconhecer que os locais foram um tanto favorecidos pela sorte nalguns momentos em que as suas redes estiveram sob a ameaça dos remates dos dianteiros visitantes, sobretudo durante a primeira parte. Por outro lado os tirsenses foram ainda felizes ao conseguirem, por intermédio de Feliciano, o golo que lhes deu a vitória numa altura em que os «axadrezados» já começavam a denunciar nervosismo — nervosismo que veio depois a gerar total perturbação no trecho final do encontro.

A arbitragem de Álvaro Rodrigues não esteve muito feliz, mas o seu trabalho não influiu no resultado.

FERNANDO MARTINS

SEMANA EUROPEIA

(Continuação da 1.ª página)

O Benfica desfruta de extraordinário prestígio em toda a parte. Internacionalmente, esse prestígio exerce singular fascinação entre os adversários. É natural pois, que os benfiquistas consigam outro resultado positivo, tanto mais que contam com todos os titulares, incluindo Malta da Silva, que não jogou ontem, por estar castigado.

O encontro de Lyubyana começa às 16 horas.

TAÇA DAS FEIRAS — Amanhã, às 20 e 30, o Vitória de Setúbal actua na Suíça sendo seu adversário o Lausanne. Os setubalenses partiram ontem. E também apresentarão todos os titulares. Têm adversário temível, mas espera-se que a sua técnica e experiência destes embates cheguem para confundir adversários de indiscutível força atlética.

Depois de amanhã, às 17 e 30, o outro Vitória, o de Guimarães, defronta o Angoulême, que está excelentemente classificado no «Nacional» francês.

Os vimaranenses, que jogam em casa, merecem, no entanto, favoritismo neste encontro da primeira «mão». Deverão apresentar a mesma equipa que ontem defrontou a do Belenenses no Restelo.

O Barreirense recebe, também depois de amanhã, o Dínamo de Zagreb, actualmente em oitavo lugar no campeonato do seu país, mas a três pontos do «leader». A equipa do Barreiro encontra-se em estágio no Muxito.

Bandeira não deverá alinhar pois sofreu uma micro-rotura, e Farias, lesionado no jogo com o Sporting, também estará ausente.

Em relação ao «onze» que defrontou o Sporting é de aceitar a hipótese de sair Valter para entrar Nelinho. Campora poderá ser utilizado se o técnico o entender.

Prevê-se uma receita de cerca de 450 contos, o que não deixa de ser considerável.

No Barreiro

(Continuação da pag. anterior)

pertar de Dinis. Multiplicaram-se os barreirenses a fim de acorrerem ao manancial de ataques provindos das linhas atrasadas dos contrários.

Mas quando uma descida de quase meia equipa do Sporting acabou na conquista do primeiro golo toda a gente percebeu que a partida estava resolvida. Imolacável, o visitante insistiu no aproveitamento da descrença que assolara o Barreirense. Logo após o tento de Mário, um entendimento Dinis-Nelson-Peres deu o segundo tento aos «leões» e o desconcertante extremo ainda ofereceria a Nelson o golo que techaria a contagem.

Prémio merecido — castigo exagerado, eis como o desfecho do prélio se apresentaria aos contendores.

Exibições notáveis de José Carlos e Peres, entre os sportinguistas. No Barreirense, José Carlos deu nas vistas e deu farto trabalho ao reduto defensivo «leonino».

Fernando Leite, apesar de alguns benefícios no infractor e certa indiferença pelo jogo de braços de alguns jogadores, conduziu o seu trabalho com relativo agrado.

FRANCISCO CAMILO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carva-Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Porto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FUTEBOL NA EUROPA

ESPANHA

Resultados dos jogos de futebol da primeira jornada do campeonato espanhol da 1.ª Divisão: Las Palmas-Atlético de Madrid, 1-1; Real Madrid-Valência, 2-0; Sabadell-Real Sociedade 0-0; Espanhol-Sevilha, 0-1; Saragoça-Maiorca, 0-0; Atlético de Bilbau-Barcelona, 1-1; Elche-Granada, 1-1 e Celta-Gijon, 2-0.

Classificação — 1.º, Real Madrid, 2; 2.º, Celta, 2; 3.º, Sevilha, 2; 4.º, Atl. de Madrid, 1; 5.º, Barcelona, 1; 6.º, Granada 1; 7.º, Las Palmas, 1; 8.º — At. Bilbau, 1; 9.º, Elche, 1; 10.º Real Sociedade, 1; 11.º Sabadell, 1; 12.º, Maiorca, 1; 13.º Saragoça, 1; 14.º Valência, 0; 15.º, Espanhol, 0 e 16.º, Gijon, 0.

BÉLGICA

Resultados dos jogos da 1.ª Divisão, para o Campeonato de Futebol da Bélgica: Diest-Anderlecht 0-1; SC Charleroi-Standard 1-1; FS Liege-Lierse 2-0; Union St. Gilloise-Crossing, 4-0; Waregem-St Trond, 1-1; Gantoise-Antuérpia, 4-0; Racing White-FC Bruges, 1-1; Beerschot-Beveren 0-0.

Classificação — 1.º, Anderlecht, 4 pontos; 2.º, Beerschot, Bruces, Standard e St Trond, 3; 3.º, U. St Gilloise, Gantoise, Liege, Antuerpia, Beveren e Waregem, 2; 4.º, Racing White, Charleroi, Diesta e Crossing 1; Lierse, 0.

HOLANDA

Resultados dos jogos da 4.ª jornada do Campeonato holandês: FC Twente-Sparta, 0-1; PSV de Eindhoven-Excelsior de Roterdão 3-0; NAC de Breda-Telstar, 2-0; Holand Sport de Haia-Volendam, de Volendam, 2-1; Ajax de Amsterdão-DWS de Amsterdão, 4-0; Haarlem, de Haarlem-Ado de Haia, 1-2; FV de Utreque-MVV de Maastricht, 0-0; Feijenoord, de Roterdão-Nec de Nijmegen, 1-0; AZ 67 de Alkmaar-Go Ahead de Deventer, 0-1.

Classificação — 1.º, Feijenoord, Spart e Ado, 8 pontos; 2.º, PSV, 7; 3.º, Ajax, Twente e Holland Sport, 5; 4.º, NEC, 4; 5.º, DWS, Haarlem, FV de Utreque e Go Ahead, 3; 6.º Volendam, Telstar, MVV e Nac, 2 e 7.º, AZ 67 e Excelsior, 1.

HUNGRIA

Resultados dos jogos para o campeonato hungaro de futebol.

Diosgyoer-Honved, 3-1; Dunaujvaros-Szombathely, 0-3; Komlo-Zseged, 4-1; Salgotarjan-Tatabanya, 3-1; Vedeoton-Pecs, 1-0; Ujpest Dozsa-MTK, 3-2 e Czepel-Ferencvaros, 0-0.

Classificação — 1.º, Ujpest de Dozsa, 19 pontos; 2.º, Vasas, 16; 3.os Honved, Csepel e Ferencvaros, 13; 6.os, Pecs e MTK, 12; 8.º, Diosguoer, 10; 9.os, Salgotarjan, Videoton, Szembathely, Tatabanyo e Dunaujvaros, 9; 14.º, Komlo, 6; 15.º Raba, 5; 16.º, Szeged, 2.

AUSTRIA

Resultados dos encontros da 6.ª jornada do campeonato de futebol da Áustria: Áustria de Viena-AK de Groz, 2-1; Admira-Wattens, 3-1; Wacker de Viena-Simmering, 1-1; Rapi-Wiener Sportclub, 3-3; Voeest Linz-Viena F. C., 1-0; Sturm de Graz-Linz Ask, 2-0; Innsbruque-Bregenz, 4-0; Radentheln-Austria de Salzburgo, 2-2.

Classificação — 1.º Admira, 10 pontos; 2.os, Sturm de Graz, Rapid e Austria de Salzburgo, 8; 6.os Wattens, Austria de Viena, Viena FC e Wacker de Innsbruque, 7; 11.os, Wiener Sportclub e Radentheim, 6; 13.º, oVeest de Linz, 5; 14.os, Bregenz e Linz Ask, 4; 16.os AK de Graz, Wacker de Viena e Simmering, 3.

IRLANDA

Resultados dos encontros da Liga de Futebol da República da Irlanda:

Rovers de Sligo-Drogheda, 4-3; Dundalk-Finn Harps, 1-1; Drumcondra-Bohemians, 0-0; St. Patricks Atheletics-Athlone Town, 1-3; Limerick-Rover, de Shamrock, 4-0; Waterford-Hibernians de Cork, 0-0.

Hipismo

Boas provas em Vilamoura

No cenário turístico desta nova estância algarvia, efectuou-se, com grande afluência de público, o III Concurso Hípico de Vilamoura.

As provas tiveram muito interesse. Damos a seguir as classificações registadas:

Prova «Hotel Toca do Coelho»

Para cavaleiros juniores A.

1.º, Margarida Rodrigues, no Vencedor, 0 pontos — 56 segundos; 2.º, Margarida Rodrigues, em Encias, 0-57 s. 2-5; 3.º, José António Gata, no Xau, 4-54 s. 1-5; 4.º, Artur Coelho, em Cisne, 4-54 s. 1-5.

Prova «Philips»

Reservada a cavaleiros juniores B.

1.º, Ana Cristina Rodrigues, em capricho 0 pontos — 56 segundos; 2.º, António Leal da Silva, No Cossaco, 0-56 s. 4-5; 3.º, Bento do Amaral, em Danielle 0-65 s. 1-5.

Prova «Comissão Trote Atrelado»

Corrida de 2200 metros para cavalos de segunda categoria.

1.º, Dr. Jorge Queirós, em Pom Pimluy; 2.º, J. Ricardo Domingues, em Tiil Rose; 3.º, Armanda Queirós, em Unlys; 4.º João Alves, no Rivas Beaulieu.

Prova «Hotel Dona Filipa»

Para cavalos de terceira categoria, disputada pela tabela A mista.

1.º, Capitão Moura Santos, em Valnobre, 0-0 pontos — 30 s 4-5; 2.º, Major Carlos Campos, em Galisa, 0-0 — 34 s; 3.º, António Caldeira, em Gitana, 0-4 — 31 s 1-5; 4.º, Dr. Carvalho Martins, em Grynka Prince, 4 pontos; 5.º, Dr. Pedro Collares Pereira, em Etiqueta; 6.º, Francisco Caldeira, em Galivan; 7.º, Tenente Martins Abrantes, Grimpador, todos com 7 pontos.

Prova «Banco Português do Atlântico»

(Para cavalos de 1.ª e 2.ª categorias, principal do III Concurso de Vilamoura) disputada em duas mãos.

1.º, Francisco Caldeira em Forio, 4 pontos, 68 s; 2.º Major Lobo da Costa, em Zarvel, 11 pontos, 89 s 2; 3.º, Major Caledo, em Nageur, 12 pontos, 63 s 4; 4.º, Francisco Caldeira, em Cancan, 18 pontos, 88 s; 5.º, João Vasconcelos e Sá, em Faena, 20 pontos, 68 s 4; 6.º, João Vasconcelos e Sá, em Crocodilo; 7.º, Jorge Gouveia da Costa, em Belle de Jour.

Grande Prémio de Vilamoura

de 2600 metros, para cavalos de 1.ª categoria.

1.º, Engenheiro Mário Rodrigues, em Rex Williams; 2.º, José Manuel Bordalo, em Rex Renneville; 3.º, Manuel Sabino Duarte, em Recato; 4.º, J. Ricardo Domingues Junior, em Ronsard.

«Europeu» de júniores em atletismo

HELENA RELVAS — 12.ª NO PENTATLO

A portuguesa Helena Relvas ficou em 12.º lugar, com 3.788 pontos, no pentatlo feminino dos Campeonatos Europeus de Atletismo (juniores).

A vencedora foi a alemã oriental Monika Peikert, que somou 4.578 pontos.

Vencedores das provas masculinas:

Peso — Wolfgang Barthel, (Alemanha Federal), 18,10. *Vara* — François Francanelli (França), 5,20. *Marcha* — Lutz Leinowski (Alemanha Oriental), 43,35. 6/10. *400 m. barreiras* — Stukulov (Russia), 50.2. *Dardo* — Aimo Puska (Finlandia), 76,98. *800 m.* — Hans Ohleit (Alemanha Oriental), 1.50.9. *3.000 m.* — Hermann Mignon (Bélgica), 8,08,6. *Altura* — Jiri Palkowski (Checoslováquia), 2,18. *Comprimento* — Vladimir Podluzhngil (Russia), 7,87. *200 m.* — Franz Hoffmeizter (Alemanha Federal), 21.4. *4X100 m.* — Russia, 40,1. *4X400 m.* — Russia, 3,11,2.

Vencedoras das provas femininas:

Disco — Klara Pogyor (Hungria), 48.26. *200 m.* — Helen Golden (G. B.), 24.3/10. *800 m.* — Waltraud Rofillland (Alemanha Oriental), 2.05 2. *4X100 m.* — Polónia, 45,2. *4X400 m.* — Alemanha Oriental, 3.40.2.

A distribuição das medalhas ficou como segue:

Alemanha Oriental, 10 de ouro, 4 de prata e 7 de bronze.

Russia, 7, 7 e 8; Polónia, 4, 3 e 1; Alemanha Ocidental, 3, 8 e 5; Checoslováquia, 2, 0 e 1; Inglaterra, 3 4 e 1; França, 1, 6 e 3; Finlandia, 1, 1 e 0; Holanda, 1, 0 e 1. Bélgica, 1, 0 e 0; Bulgária, 1, 0 e 0; Roménia, 0, 1 e 0; Hungria, 0, 0 e 4; Jugoslávia, 0, 0 e 1; Suécia, 0, 0 e 1 e Espanha, 0, 0 e 1.

Benfica-Cuf

(Continuação da pág anterior)

Duma maneira geral, o encontro foi agradável, dentro de cada uma das estruturas empregadas; o Benfica, em plano de relevo atacante e, a C.U.F., autoritária, na defesa.

Houve estrelas oficiais de parte a parte. O Benfica apresentou Barros em boa hora. O jogador não acusou a estreia na nova equipa. Exibiu-se com denodo servindo-se do corredor lateral para apoiar os companheiros mais avançados. No lado da C.U.F. o ex-belenenses Rodrigues, integrou-se bem na estrutura defensiva, aplicando muito labor e saber. No entanto, há a registar com muito agrado a boa forma de Eusébio, a reconquistar os seus belos tempos e, a segurança de Conhé, que foi o principal pilar, negando uma marca mais real ao Benfica.

O avelrense Joaquim Freire dirigiu o encontro com acerto, acompanhando de perto o caminho da bola e, uma ou outra falta sofrida por Torres, era tão bem feita que passava despercebida.

MÁRIO FRANCO

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

2.ª DIVISÃO — ZONA NORTE

ENTRAR COM O PÉ DIREITO

Não houve um só visitante totalmente feliz na sua deslocação. Contudo, três equipas empataram fora de casa e essa meia-proeza não pode deixar de ser saudada.

Saliente-se, em primeiro lugar, a igualdade alcançada pelo Vizela no campo do Salgueiros (1-1). Um golo fortuito deu avanço aos vizelenses que só na segunda parte consentiram na divisão dos pontos.

Realce-se depois, o 0-0 de Espinho, a assinalar a estreia do União de Leiria na divisão secundária. Os leirienses não marcaram mas também não consentiram que o adversário o fizesse. Aliás, todos os estreantes entraram com o pé direito, pois o Riopele e o União de Coimbra alcançaram excelentes vitórias.

O Lamas foi o terceiro «herói» da jornada. Acabou o primeiro tempo na situação de vencedor e resistiu ao assalto do Marinhense, que não foi além do empate (1-1).

Se o triunfo obtido pelo Beira-Mar sobre o Famalicão (3-1) não surpreende ninguém, dada a categoria dos aveirenses, já a vitória clara do Riopele á custa da Sanjoanense (3-1) causa admiração pois não se ficou pela tangente.

Normais, até pela magreza dos números, os êxitos do Braga (2-1) e do União de Coimbra, (1-0). Os penafidelenses fizeram a vida cara aos bracarenses e os gouveenses foram dificilmente batidos na Lusa-Atenas.

A sensação de que a prova será muito disputada tomou vulto nestas primeiras escaramuças. Esperemos pela confirmação.

CURIOSIDADES

● Três empates na Zona Norte deixaram desde já uma ideia de equilíbrio que pode vir a fornecer luta renhida, não diremos na discussão dos primeiros lugares, mas, por certo, nos postos secundários.

● O defesa direito salgueirista Jaime teve uma desastrada estreia no campeonato, pois ao tentar interceptar um cruzamento de João Machado, introduziu a bola na própria baliza. E só aos 26 minutos do segundo tempo Eduardo logrou estabelecer o empate.

● Apenas os ataques do Espinho, Leiria e Gouveia ficaram em branco nesta primeira jornada do campeonato.

● Os melhores resultados foram alcançados por Beira-Mar e Riopele (3-1), por isso ocupando os primeiros lugares da tabela.

● Como estas duas equipas conseguiram esses resultados em casa, só por uma questão de antiguidade os aveirenses têm direito ao comando da tabela.

2.ª DIVISÃO — ZONA SUL

BOA EQUIPA MORA EM PENICHE

Peniche e Torres Novas foram os únicos vencedores fora de casa na ona Sul. A vitória mais convincente foi a dos penichenses, esta época reforçados com alguns bons valores, tais como Albantino (ex-Leixões), Petita e Eduardo (ex-V. Setúbal) e Mendes (ex-Torriense), que alcançaram 3-0 no campo do Luso. Em todo o caso deve referir-se que o primeiro golo foi «oferecido» por António João, nas próprias redes, o que afectou psicològicamente a turma do Barreiro. Quanto aos torrejanos, embora vencendo apenas por 1-0, cometeram uma bela proeza por a vitória ter sido alcançada em Sintra, onde outros conjuntos mais apetrechados podem vir a encontrar sérias dificuldades, tal a boa capacidade futebolística do grupo da casa, pois os visitantes ficaram ontem devendo o seu êxito à aplicação dos homens da defesa.

O Oriental conheceu sérias dificuldades no confronto com o Olhanense, embora beneficiando do factor casa, pois os algarvios exerceram certa pressão. Os lisboetas marcaram contra a corrente do jogo, mas o Olhanense empatou antes do intervalo. No recomeço os donos do campo lograram o tento da vitória.

Em Tomar os portimonenses, apesar de dominados, foram os primeiros a marcar, mas na segunda parte os tomarenses acabaram por se impôr alcançando uma vitória tangencial (2-1).

O encontro do Montijo, onde se deslocou o Atlético, teve uma fase inicial de sensível equilíbrio de forças, cabendo aos alcantarenses inaugurar o marcador à beira do intervalo. Mas, tal como sucedeu em Tomar, também o Montijo no segundo tempo, graças ao seu empenho, acabou por ganhar o desafio por 2-1.

Impondo a sua supremacia em todos os aspectos do jogo o Torriense bateu Tramagal por 3-0, com dois golos na primeira parte.

Sesimbra e Seixal disputaram uma partida muito equilibrada durante os primeiros 45 minutos, para a seguir ao intervalo os donos do campo sujeitarem os visitantes a trabalho árduo na defesa que, por vezes, denunciou grande perturbação. Foi num desses momentos confusos que Esteves provocou o «penalty» que deu a vitória ao sesimbra.

CURIOSIDADES

● A primeira expulsão — e unica da jornada desta zona — registou-se em Tomar. A «vítima» foi o médio tomarense Manuel José que, ao agredir Lecas, do Portimonense, deu ao árbitro Henrique Silva, de Lisboa, razão para o mandar recolher ás cabinas.

● O defesa direito do Luso, António João teve estreia desastrada neste campeonato, ao marcar um golo nas suas próprias redes. O marcador ainda não tinha funcionado quando António João, num lance infeliz, pretendendo atrasar o esférico ao seu guarda-redes, fê-lo por forma a introduzir o esférico na baliza.

● Peniche e Torriense — aquele em 1.º lugar por ter jogado fora de casa — comandam a classificação por terem alcançado as vitórias mais expressivas (3-0).

● Em nenhuma das equipas que conseguiram marcar mais de um golo, houve qualquer marcador que lograsse «bisar».

● De notar o facto de não se ter verificado nenhum empate nos sete jogos da Zona Sul.

LEIXÕES-ACADÉMICA

(Continuação da pág. central)

colau «esticando-se todo» impediu que um remate de Prieto chegasse ao fundo da baliza quando Serafim perseguia a bola para dar o golpe de misericórdia.

Em contrapartida, antes destes lances, teve Melo ensejo para mostrar sem alarde quanto vale pondo inteligência em muitas saídas que ajudaram a defesa coimbrã a negar a tal bremedo nos deu ideia de mais cha que Horácio tanto aprecia. Posto isto, e dado em pinceladas esbatidas o estilo do jogo em que o domínio foi mais do Leixões mas os sustos mais de Tibi, diga-se que além de Artur, Alhinho, Vítor Campos e alguns apontamentos de José Manuel — um «sósia» de seu irmão Artur Jorge — deram nas vistas numa equipa que embora ainda a ligada do que no início da temporada transacta.

No Leixões a defesa esteve certa. Vaqueiro deu boas indicações quanto a prontidão de remate á distancia e engodo. Mas, repita-se, faltou ao ataque linha média e a esta um dominador das operações.

António Garrido, o juiz leiriense, e a sua equipa, muito bem. Uma ou outra discordancia foram coisa de somenos.

LOBO DA ROCHA

HALTEROFILISMO

NOVO RECORDE

MOSCOVO, 14 — Ao conseguir no «developpe» 190 Kgs., o halterofilista soviético Juri Jablonovski, bateu o recorde do mundo que pertencia ao seu compatriota Tom Tait, com 187,500 Kgs.
kgs.

Christopher Fitzgerald, o irlandês que ingressou no Belenenses e tem ainda idade de «junior»

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE

	J.	V.	E	D.	B.	P.
B. MAR	1	1	—	—	3-1	2
Riopele	1	1	—	—	3-1	2
Sp. Braga	1	1	—	—	2-1	2
U Coimbra	1	1	—	—	1-0	2
Espinho	1	—	1	—	0-0	1
U. Leiria	1	—	1	—	0-0	1
Marinhen.	1	—	1	—	1-1	1
Salgueiros	1	—	1	—	1-1	1
U. Lamas	1	—	1	—	1-1	1
Vizela	1	—	1	—	1-1	1
Gouveia	1	—	—	1	0-1	0
Penafiel	1	—	—	1	1-2	0
Famalicão	1	—	—	1	1-3	0
Sanjoanen.	1	—	—	1	1-3	0

PRÓXIMA JORNADA — Vizela-Braga; Sanjonense-Salgueiros; Leiria-Riopele: Lamas-Espinho; Gouveia - Marinhense, Famalicão-União de Coimbra e Penafiel-Beira Mar.

ZONA SUL

	J	V	E.	D.	B.	P.
PENICHE	1	1	—	—	3-0	2
Torriense	1	1	—	—	3-0	2
Montijo	1	1	—	—	2-1	2
Oriental	1	1	—	—	2-1	2
U Tomar	1	1	—	—	2-1	2
Sesimbra	1	1	—	—	1-0	2
T. Noves	1	1	—	—	1-0	2
Atlético	1	—	—	1	1-2	0
Olhanense	1	—	—	1	1-2	0
Seixal	1	—	—	1	0-1	0
Portimon.	1	—	—	1	1-2	0
Sintrense	1	—	—	1	0-1	0
Luso	1	—	—	1	0-3	0
Tramagal	1	—	—	1	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA — Atlético-Sesimbra; Torres Novas - Montijo; Tramagal - Sintrense; Peniche-Torriense; Portimonense-Luso; Olhanense-Tomar e Seixal-Oriental.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Setúbal - Varzim	1
Leixões-Académica	X
Benfica-C U. F.	1
Barreirense - Sporting	2
Tirsense-Boavista	1
Belenenses-Guimarães	1
Farense - Porto	1
Riopele - Sanjoanense	1
Espinho - U. Leiria	X
Montijo-Atlético	1
Luso-Peniche	2
Tomar - Portimonense	1
Oriental-Olhanense	1

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Sorteio dos campos para a final do Torneio de Évora, na Associação de Évora, ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Assembleia geral da Associação de Lisboa para apreciar a situação dos novos corpos gerentes, ás 21.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio Internacional do Dramático de Cascais: Velha Guarda do P. de Arcos-Cascais, ás 21 e 15; Benfica-Paço de Arcos, ás 22; e Cascais-Mières, ás 23, no rinque do Cascais.

CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª DIVISÃO

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D	G.	P	J.	V.	E.	D.	G.	P	J.	V	E.	D	G	P
Sporting	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	3-0	2	1	1	—	—	3-0	2
Vitória de Setúbal	1	1	—	—	3-0	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	3-0	2
Belenenses	1	1	—	—	3-1	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	3-1	2
Benfica	1	1	—	—	1-0	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1-0	2
Sp. Farense	1	1	—	—	1-0	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1-0	2
Tirsense	1	1	—	—	1-0	2	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1-0	2
Leixões	1	—	1	—	0-0	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	0-0	1
Académica	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	0-0	1	1	—	1	—	0-0	1
Boavista	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-1	0
F. C. Porto	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-1	0
C. U. F.	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	0-1	0	1	—	—	1	0-1	0
Vitória de Guimarães	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1-3	0	1	—	—	1	1-3	0
Varzim	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	0-3	0	1	—	—	1	0-3	0
Barreirense	1	—	—	1	0-3	0	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	0-3	0

AUTOMOBILISMO: VOLTA À MADEIRA

SÓ QUATRO CLASSIFICADOS E FOI PORQUE NÃO CHOVEU...

FUNCHAL, 14—As nuvens que pairavam sobre a XII Volta à Madeira (e a que nos referimos na crónica de sábado), acabaram por evolar sobre o Atlântico.

Como dissemos, delas dependia a sorte de uma prova que — depois do Rallye Internacional TAP — é a que maior nome desfruta no estrangeiro.

Felizmente para todos (pilotos e organizadores) a chuva e o mau tempo, bastante inesperadamente, estiveram quase ausentes e, daí, o ter havido alguns concorrentes a justificarem uma classificação final.

O vencedor absoluto (no Grande Turismo) — ainda que as classificações oficiais só hoje ao fim da tarde sejam afixadas — é Américo Nunes, tendo como co-piloto Fernando Fonseca e tripulando o potente e resistente 911-S de 230 H. P. Américo está agora mais feito à nova máquina e a superioridade deste conjunto homem-automóvel foi verdadeiramente esmagadora.

Nos dois grupos, apenas se sabe de concreto que, no Turismo de Série, não haverá vencedor, já que ninguém chegou ao fim! No Turismo Especial, a vitória sairá do duo Luis Netto-Carpinteiro Albino, sendo Francisco Santos o «terceiro homem».

A volta destes resultados reina grande expectativa, na medida em que segundo os tempos fornecidos pelos pilotos, Carpinteiro Albino tem menor penalização. Todavia poderá acontecer vir a ser Luis Netto vencedor se na carta de «contrôle» de Carpinteiro Albino tiver haviod um erro de tempos.

QUANDO AS APARÊNCIAS ILUDEM

A Volta á Madeira é um «Rallye» muito duro. Quando se fala em dureza aí no continente saltam-nos á mente as imagens das demolidoras estradas florestais, com os seus pisos de terra solta, os seus buracos, as suas pedras potiagudas, tudo amassado em pó ou lama quado chove.

Se se souber que a Volta à Madeira se desenrola em estradas de asfalto e estradas empedradas em calçada, poderemos ficar com a ideia de que aqui tudo será mais simples... Todavia, só andando por cá, é que se pode fazer uma ideia.

Com efeito, o empedrado constitui uma verdadeira escada, com um piso escorregadio como manteiga mesmo em seco. Qualquer golpe de acelerador mais forte produz imediatamente o «patinar» das rodas e o consequente atravessar do carro. Por outro lado, a irregularidade do piso não permite que a potência dos motores transmitida ás rodas actue sobre o solo trazendo os carros num permanente saltitar. E tudo isto, em seco! Se chover, então, todos estes problemas se agravam até ao exagero.

Temos ainda que a sinuosidade das estradas (onde há escassas rectas de 200 metros) obriga a um esforço tremendo dos condutores e dos mecânicos (caixas de velocidades, travões, direcções, etc.). Naturalmente que não se podem conseguir médias consideráveis e 50 ou 60 km.-h. exigem já uma boa dose de perícia de condução.

Para os leitores ficarem com uma ideia de como é esta Volta, imaginem-na sempre a decorrer na Rampa da Pena e em outras estradas difíceis de Sintra, mas com as condições de piso já referidas

Temos assim que, o que parece fácil, é apenas ilusão. Tudo — isso foi a impressão que nos ficou —houve, também um espírito de reserva e um complexamento, por parte dos concorrentes que a tolheu e impediu de atacar e dar o seu habitual. As cautelas foram ao extremo e estamos em crer que talvez não fossem precisas tantas. Como nos disse o eng.º Heitor Morais, a prova era cumprível se não houvesse nevoeiros que impedissem de andar.

O FACTOR CHUVA

Da maneira como foi estruturada, no entanto, esta XII Volta, o factor chuva era decisivo para a existência de sobreviventes. Com efeito, apenas umas quatro equipas se terão classificado: Américo Nunes-Fernando Fonseca («Porsche 911 S»), Luis Netto-Jocames (Austin Cooper S), Carpinteiro Albino-Silva Pereira Santos-Nogueira da Silva (Escort TC). As penalizações destes concorrentes vão desde os 17 minutos do primeiro a uns 25 de (Saab 96-V4) e Francisco Francisco Santos.

Se tivermos em conta que práticamente não choveu, é fácil concluir que, se tal tivesse acontecido, estas penalizações iriam, á vontade, para o dobro ou mais, já que no único troço em que choveu, no final da segunda etapa nocturna, Américo Nunes «agarrou» cerca de 7 minutos, Francisco Santos 10, etc.

Como disse César Torres, se chovesse ninguém chegaria ao fim da priemira etapa que, comparativamente, se podia considerar um passeio.

OS INTÉRPRETES

No que se refere a pilotos e carros Américo Nunes, como dissémos, venceu tudo e todos. O piso seco permitiu á sua «bomba verde» toda a potência dos seus numerosos cavalos. Depois do corredor do «Porsche» há que salientar a actuação de Francisco Santos (em noite de particular inspiração, que passou Carpinteiro Albino e chegou a andar muito próximo de Américo Nunes. Todavia, o troço em que choveu afastou-o irremediávelmente do lugar cimeiro. Luis Netto foi de regularidade impressionante de sempre, daquela velocidade e generosidade que se nota principalmente só no resultado conseguido. O carro, porém, até «metia dó». batendo pelas pedras da calçada após a suspensão ter arriado... Finalmente, Carpinteiro Albino — ainda que venha a conseguir o segundo lugar da geral e a vitória em Turismo Especial, o que atesta superioridade perante os outros — não nos deu aquela imagem exuberante a que em outros «rallyes» nos habituou. Várias circunstancias marginais, a falta de treino e, ainda, o rescaldo do esforço dos Montes Alentejanos, poderão estar na base de não ter conseguido melhor. Dos restantes refiram-se apenas alguns nomes entre eles os madeirenses Janica e Bettencourt, que mereciam ter terminado.

Um aceno de simpatia para a equipa feminina Teresa Torres-Luisa Salvi que uma arreliadora avaria (o cabo da bateria soltava-se a cada passo) impediu a vitória na Taça de Senhoras... e no Grupo 1, já que, tanto Moura Pinheiro como Giovani Salvi acabariam por desistir em consequência de avarias mecanicas.

O TRABALHO DOS RESPONSÁVEIS

Até este momento — falta apenas a afixação das classificações — o trabalho da organização esteve práticamente dentro dos níveis da perfeição. Especialmente, procurou-se rodear os concorrentes e os órgãos da informação do ambiente de cordialidade e simpatia, todos cumulando de atenções.

No campo desportivo, tudo está bem... porque acabou bem! No entanto, é indubitável que há que rever os sistemas de «contrôles» e as tolerancias em cada etapa, para que um «rallye» de caracteristicas excepcionais como este deixe de ficar sujeito á «lotaria» das condições atmosféricas que com os seus caprichos podem deitar por terra os mais abnegados e válidos esforços que aqui viemos encontrar, oferecidos por todos os membros da organização.

Por AVELÃS COELHO
nosso enviado especial

A maioria dos jogadores profissionais de futebol procuram, como etapa seguinte das suas vidas, seguir a carreira de treinadores, o que lhes permite manter-se ligados á actividade a que consagraram os anos da juventude. É o caso de José Águas, que, representando o Benfica, foi um futebolista de grande categoria. Agora, ele procura transmitir os seus muitos conhecimentos do jogo á equipa do Oriental, cuja orientação lhe foi confiada. Começou bem — com uma vitória — o campeonato da 2.ª divisão

S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross

PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro	——	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	——	1.º
Motocross do Restelo	——	1.º
Motocross de Camarate	——	1.º
Motocross de Águeda	——	1.º
Motocross da Costa do Sol	——	1.º
Circuito de Valpaços	——	1.º
Motocross das Vindimas	——	1.º
Motocross de Araujo	——	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

Ciclismo

JOAQUIM AGOSTINHO

OBTEVE EXCELENTE 3.º LUGAR NO TROFÉU EUROPEU DE MONTANHA

CLERMON FERRAND, 14 — Contrariando as previsões gerais que se inclinavam, lógicamente, para mais uma vitória do campionissimo Eddy Merckx, a vitória no «I Troféu da Europa de Montanha» foi ganho por Raymond Delisle.

Este troféu constou de duas provas disputadas no Puy de Dome, na distancia de 4,100 metros — a primeira em linha e a segunda pelo sistema de contra-relógio individual.

Merckx teve de contentar-se com o 2.º lugar, classificando-se logo a seguir o português Joaquim Agostinho.

A classificação final, no conjunto das duas provas ficou como segue:

1.º, Delisle (França), 31 m. 55 s. e 9 décimos; 2.º, Merckx (Bélgica), 32.08,09; 3.º, Agostinho (Portugal), 32.44,01; 4.º, Poulidor (França), 33.12,06; 5.º, Gutty (França), 33.43,01; 6.º, Van Impe (Bélg.), 33.49,09; 7.º, Theillere (França), 34; 8.º, Rigon (Fr.), 34.00.01; 9.º, Gimondi (It.), 34.04,06); 10.º, Mortense (Dinamarca), 34.20,08; 11.º, Van Den Bossche (Bélgica), 34.36.08; 12.º, Hoban (Inglaterra), 35.01,05; 13.º, Aimar (França). 35.26,03; 14.º, Thevenet (França), 35.32,01; 15.º, Janssen (Holanda), 35.49,08.

Como pode apreciar-se pela classificação este 3.º lugar de Joaquim Agostinho merece especial destaque, pois muitos outros ciclistas de grande reputação internacional, como Poulidor, Van Impe, Gimondi, Van den Bossche, Aimar e Janssen, ficaram colocados em lugares inferiores com diferenças de tempo apreciáveis.

Volta à Catalunha

VIELLA (Espanha), 14 — (A. N. I.) — O espanhol Lopez Carril ganhou a quarta etapa da Volta á Catalunha em Bicicleta, com 7 h., 2 m., 42 s. para os 225 quilómetros de Lérida a Viella. A chegada fez-se em pelotão.